

Alterada a orientação do nosso comercio exterior pela Superintendencia da Moeda e do Credito

Entrevista do ministro Osvaldo Aranha anunciando a medida, que vigorará por três meses em caráter experimental — A CEXIM passará a funcionar agora mais como órgão controlador de preços para evitar a burla — Praticamente abolidas as importações superfúas — Notas

RIO, 9 (A. N.). — O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, reuniu hoje em seu gabinete os representantes da imprensa brasileira e correspondentes estrangeiros, a fim de conceder uma entrevista a respeito das instruções que acabam de ser baixadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito, relativas à política econômico-financeira do país.

As instruções, esclareceu o sr. Osvaldo Aranha, terão a vigência de três meses, devendo ser renovadas por mais três meses, fato to que se repetirá enquanto for conveniente. Tratam-se de medidas de caráter experimental baseadas porem em estudos e observações que se revestem de maiores possibilidades para solucionar definitivamente nossos problemas de ordem econômico-financeira.

VANTAGENS DA MEDIDA

Passou, a seguir, o ministro da Fazenda a enumerar as vantagens constantes das instruções e que, em resumo, são as seguintes: resolve o problema da CEXIM, tornando inatual o processo da distribuição das disponibilidades cambiais; soluciona a questão dos gravosos atende às aspirações dos cafeicultores; elimina o chamado confisco cambial; favorece a produção e a exportação e desestimula as importações que vinham sendo subvencionadas; deflaciona, concentrando em poder do Banco do Brasil enormes quantias que só serão aplicadas reprodutivamente no desenvolvimento pecuario do país; assegura o pagamento pontual das importações, evitando novos

atrasados comerciais; garante a cobertura necessária ao Tesouro Nacional e os compromissos cambiais do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico; desobriga o Banco do Brasil de intervir no mercado livre; impede praticamente as importações superfúas, estabelecendo uma verdadeira escala de taxaço progressiva; garante o equilibrio da balança de comercio e do balanço de pagamentos.



(Conclui na 2.ª pag.)



Ministro Osvaldo Aranha

HOMENAGEM AO CONGRESSO

Frizando mais uma vez o caráter experimental das medidas, anunciou o ministro Osvaldo Aranha que, dentro do mais breve possível deverá ser encaminhada ao Congresso mensagem pedindo a elaboração de leis que venham a completar as providencias ora tomadas. O criterio de importação, acrescentou, será o da prioridade através da qualidade dos produtos, abolindo-se qualquer interferencia de ordem pessoal. Para esse fim foram estabelecidas cinco categorias de produtos, constando das quatro primeiras todos os artigos essenciais e de absoluta necessidade para o país, englobando-se na quinta tudo quanto seja superfluo. A CEXIM funcionará mais como um órgão controlador de preços a fim de evitar a burla.

Proporia a França a realização de uma conferencia dos "cinco grandes"

CONSIDERADA FAVORAVELMENTE A PARTICIPACAO DA CHINA COMUNISTA NA REUNIAO — DERROTADO O PONTO DE VISTA DE BIDAULT

PARIS, 9 (UP). — Depois de um dia de agitação, em que os jornais destacaram a versão de que o governo havia resolvido apoiar a proposta soviética, em favor de uma conferencia dos cinco grandes potencias, inclusive a China comunista, o Ministerio do Exterior distribuiu, ontem à noite, o seguinte comunicado:

"O Ministerio do Exterior desmente as versões, segundo as quais o gabinete, em sua sessão de 7 de outubro, teria tomado a decisão de propor uma conferencia das cinco potencias. Cumpre ao Ministerio assinalar que o gabinete apenas realizou uma troca de impressões sobre a situação diplomatica, por motivo da resposta soviética ao convite

na Indochina continua sendo ocupação constante do governo, e igualmente certo, por outro lado, que o gabinete não adotou decisão, o restabelecimento da paz

NAUFRAGOU O NAVIO BRASILEIRO "COCAL"

GOTHENBURGO, Suecia, 9 (U. P.). — O navio brasileiro "Cocal" naufragou esta noite à entrada do porto de Gothenburgo, em consequencia de uma colisão com o barco sueco "Fresla". São ignorados pormenores do acidente.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

Sede: SÃO PAULO — Estado de São Paulo

AGENCIAS URBANAS:

- Consolação
- Lapa
- Paraisópolis
- Pinheiros
- Santa Ildefonso
- Conceição (Campinas)

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- Adamantina — Americana — Amparo — Araraquara — Baur — Bebedouro — Birigui — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Jaboticabal — Lins — Marília — Olímpia — Osvaldo Cruz — Ourinhos — Piracicaba — Presidente Prudente — Ribeirão Preto — Rio Claro — Salto — Santos — São Carlos — São João da Boa Vista — São José do Rio Preto — São Manuel — Sorocaba — Taubaté — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valinhos — Valparaíso — Votuporanga.

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS:

- Apucarana — Blumenau — Cambé — Campo Grande — Cornélio Procopio — Curitiba — Londrina — Mandaguari — Maringá — Paranaguá — Poços de Caldas — Porto Alegre — Recife — Rio de Janeiro — Salvador — Vitória.

Capital Cr.\$ 200.000.000,00
Fundo de Reserva Cr.\$ 85.000.000,00
Fundo de Reserva Legal Cr.\$ 40.000.000,00
Lucros em suspenso Cr.\$ 10.401.982,00

O BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

comunica o inicio das operações de sua agencia em

CAMBÉ

Avenida Brasil n.º 15

ESTADO DO PARANÁ, a ser inaugurada hoje, dia 10 de outubro, e tem o prazer de colocar seus serviços à disposição de seus prezados clientes e amigos.

Obtem o governo francês um voto de confiança da Assembleia Nacional

Repelidas duas moções de censura apresentadas contra o plano de reforma economica

PARIS, 9 (U. P.). — O governo presidido pelo sr. Joseph Laniel, teve um voto implícito de confiança, hoje, quando a Assembleia Nacional repeliu duas moções de censura que foram apresentadas contra seu plano de reformas economicas. A Assembleia repeliu uma moção de censura dos socialistas por 306 votos contra 247 e outra comunista por 390 contra 222 — segundo o computo oficial.

REERGUMENTO ECONOMICO DA NAÇÃO

PARIS, 9 (UP). — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, pediu aos diversos partidos que o apoiem no Parlamento, que votem a favor de sua política econômica e rechassem as moções de censura apresentadas pela oposição, moções que, aprovadas, poderiam ocasionar a queda do gabinete e preparar o caminho para novas eleições gerais.

Laniel fez esse pedido ao pronunciar um importante discurso na Assembleia Nacional sobre política interna, e sobre o seu plano

de reergulimento econômico da nação.

O presidente do Conselho rebateu vigorosamente as acusações das oposições, dizendo que não foi culpado pelas recentes agitações entre trabalhadores e camponeses. Acrescentou que comparecia ante a Assembleia "com as mãos vazias", pedindo mais tempo para poder explicar amplamente sua política da direita.

"Nossas responsabilidades em torno do terreno econômico e social — disse — são por certo tão sérias como as que temos que enfrentar na política exterior".

O RAPTO E ASSASSINIO DO PEQUENO BOBBY

VAI O SENADOR KEFAUVER SOLICITAR O FORTALECIMENTO DA LEI LINDBERG

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O senador Estes Kefauver disse hoje que solicitará ao Congresso norte-americano que fortaleça a Lei Lindberg autorizando o F. B. I. a tomar a seu cargo, imediatamente após a descoberta, qualquer caso de rapto.

Afirmou Kefauver que apresentará uma emenda àquela lei logo o Congresso norte-americano volte a se reunir nesta capital; salientou que a necessidade de uma pronta ação do F. B. I. em casos de rapto foi demonstrada no recente sequestro e posterior assassinato de Bobby Greenlease, de 6 anos, em Kansas City, Missouri.

ESTUDAM AS AUTORIDADES

SAINT LOUIS, Missouri, 9 (U. P.). — As autoridades estaduais conferenciam para encontrar o meio mais rápido e mais certo de enviar para a câmara de gás os raptadores e assassinos de Bobby Greenlease.

Acusações de crime de rapto e assassinato são lançadas contra Carl Austin Hall, o mentor de 37 anos do sequestro de Bobby Greenlease, e Bonnie Brown Heady, sua cúmplice. As autoridades estão procurando determinar se os dois criminosos deverão responder primeiro às acusações de crime de sequestro ou de morte.

Entretanto, o F. B. I. encontra-se preparado para iniciar uma verdadeira caçada humana em todo o país para deter Thomas John Marsh, de 37 anos de idade, um degenerado alcoólatra que foi implicado no caso de rapto por Carl Hall em sua confissão às autoridades policiais. Uma acusação federal de fuga ilegal para escapar a processo foi arquivada contra Marsh em Kansas City. Sob essa acusa-

ção, aquele suspeito da morte do pequeno Greenlease poderá ser preso em qualquer parte dos Estados Unidos; todavia, o F. B. I., em Washington, anunciou que não seria ordenada a localização e prisão de Marsh até que "contradições" da história de rapto sejam eliminadas.

Enquanto as autoridades agem rapidamente para castigar os raptadores e assassinos, a enlutada família de Bobby vê-se defrontada com a capitulação final do verdadeiro pesadelo iniciado há

(Conclui na 2.ª pag.)

Por insistência do senador McCarran e outros fanáticos no Congresso, logo se conteve em máxima política a opinião de que a Espanha conquistara o direito de ser aliada dos Estados Unidos. Em momento algum, durante o era Truman-Acheson, no entanto, um membro do Estado Maior Geral ou funcionário responsável do Departamento da Defesa declarou, publicamente, que apenas as considerações militares deviam reger as relações com a Espanha. O governo Truman queria bases na Espanha e uma forma de associação com as tropas do general Franco, porém sempre reconheceu que a questão espanhola, em virtude de razões profundamente enraizadas na vida contemporânea da Europa, só po-

deria ser solucionada se fosse dada importância primordial aos fatores políticos. Tudo mudou, no entanto, logo depois que o sr. John Foster Dulles foi nomeado secretário do Departamento de Estado. Houve menos moderação da parte do Departamento de Defesa, e o desejo de eliminar as críticas no Congresso criou forças rapidamente. O resultado foi o atual tratado de defesa vigente por vinte anos. E' preciso lembrar, contudo, que as negociações para um acordo foram iniciadas há dois anos, quando o sr. Acheson era ainda secretário de Estado. O falcido almirante Sherman conduziu as negociações em nome dos Estados Unidos. Aquela tempo o perigo soviético parecia tão grande que alguns líderes militares se mostravam dispostos a pagar um pesado preço desde que os Estados Unidos pudessem obter bases aéreas e navais. Imediatamente, na Espanha,

Revelou-se impossível, no entanto, concluir um acordo com o governo espanhol. O sr. Acheson alegou, na ocasião, que o governo espanhol poderia mostrar-se mais inclinado a cooperar se o governo americano se revelasse menos disposto a comprar essa cooperação quase a qualquer preço. Depois de alguma delonga, as negociações foram novamente reiniciadas.

O Departamento da Defesa declarou que as bases aéreas, na Espanha proporcionariam aos Estados Unidos quatro vantagens. Permitiriam aos bombardeiros de longo alcance se reabastecer e reinar seu vôo para o Leste, através da Europa, em tempo de guerra. Podiam também ser usadas como bases de operações para as forças e bombardeiros empregados para apoiar as forças da OTAN, na Europa Ocidental. Em terceiro lugar, serviriam como bases para a Força Aérea Americana em sua cooperação com a Marinha para manter a baía de Biscaya, o Canal da Mancha e o Mediterrâneo Ocidentais livres de submarinos e outras ameaças inimigas à navegação. Finalmente, as referidas bases poderiam ser empregadas, em caso de emergência, para levar suprimentos e reforços às forças de terra a leste dos Pirineus. As instalações navais em Cadix, para as operações do Atlântico Leste, e em Cartagena, para as operações no Mediterrâneo, terão seu valor principal como pontos terminais onde os abastecimentos para as quatro novas bases aéreas poderão ser carregadas.

O valor supremo do acordo, para a Espanha, reside na aliança com os Estados Unidos, que põe termo ao isolamento diplomático que mantinha a Espanha, desde 1939, fora de qualquer associação com as potencias ocidentais. — (AFLA).

Pede o Egito nas Nações Unidas a fixação da data para a proclamação da independencia do Marrocos

Proposta peruana sobre um Comitê encarregado de promover entendimentos entre a Russia e o Ocidente

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (UP). — O Egito pediu ontem à Assembleia Geral da C. J. que fixasse imediatamente uma data para a proclamação da independencia do Marrocos, até a Grã-Bretanha rejeitou a proposta, dizendo que, pelas mesmas razões que se alegam para apresentar na organização mundial a questão marroquina, devia apresentar-se também a questão da opressão

das minorias muçulmanas na Ásia Central Soviética. A sugestão britânica provocou um enérgico protesto da Rússia, cujo delegado afirmou que a Grã-Bretanha estava recorrendo a "grosseiras calúnias e mentiras" a respeito da Ásia Central para justificar a posição relativa ao Marrocos.

Essas opiniões foram formuladas ao reiniciar-se ontem à tarde, na Comissão Política da Assembleia Geral, o debate sobre a proposta de bloco asiático-africano para que a organização mundial considere a situação do Marrocos e da Tunísia como uma "ameaça à paz e à segurança" internacionais.

O PAQUISTÃO REJEITA MOÇÃO APRESENTADA

Ao iniciar-se a sessão de ontem, o delegado do Paquistão, Amjad Ali, anunciou que seu país resolveu retirar a moção que apresentou anteriormente, para que fosse convidada a França, que exerce o protetorado sobre esses dois territórios, a reconsiderar sua decisão de boicotar o debate sobre o problema, em vez de que não conseguisse um apoio unânime para a mesma. A França abandonou as sessões da Comissão Política desde que esta começou a debater os casos do Marrocos e Tunísia, por considerar que as Nações Unidas carecem de competência a respeito. Este

(Conclui na 6.ª página).



CERTIFICADO DE MERITO — ALBANY (NOVA YORK). — O diretor interno do Bureau de Minas do EE. UU., W. E. Rice (à direita), entrega o Certificado de Mérito daquela repartição ao engenheiro brasileiro Herbert Cremer, que fez um curso de treinamento sob os auspícios do "Ponto Quatro". Cremer, que é paranaense e formou-se em Curitiba, passou um ano em pesquisas metalúrgicas nos laboratórios do Bureau de Minas de Albany. (Foto U. P.).

AGRAVA-SE O CASO DE TRIESTE

PROTESTO DA IUGOSLAVIA PELAS MEDIDAS UNILATERAIS DE WASHINGTON E LONDRES

Violenta reação popular contra os Estados Unidos, a Inglaterra e a Itália, em varias cidades iugoslavas — Fechada a fronteira entre as zonas consideradas A e B

LONDRES, 9 (U. P.). — A Iugoslavia dirigiu uma enérgica nota de protesto aos britânicos e norte-americanos pelo "acordo unilateral no sentido de se entregar a zona "A" de Trieste à Itália".

A informação foi divulgada pela agência oficial iugoslava "Tanjug".

TRIESTE, 9 (ANSA). — Uma nota iugoslava de protesto foi entregue, na madrugada de hoje, ao general Winterston, chefe das bases anglo-norte-americanas em Trieste. O texto da nota é o seguinte: o governo iugoslavo tomara todas as medidas de que dispõe visando salvaguardar os interesses da Iugoslavia e dos eslovenos no que diz respeito à zona "A" do Território Livre. O governo iugoslavo está profundamente surpreendido pela decisão dos governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos aos quais fora confiada a administração da zona "A" de acordo com as bases estabelecidas pelo tratado de paz com a Itália. O governo de Belgrado pergunta como aqueles governos voluntariamente solaparam os compromissos tomados, decidindo dissolver o governo militar e retirar suas forças da zona "A". Alem disso, o governo iugoslavo pergunta porque os governos britânico e norte-americano tenham transferido ao governo italiano e ao exercito italiano os compromissos tomados no que diz respeito ao Território, retirado do poder da Itália, de acordo com o tratado de paz.

A nota prossegue afirmando que uma solução unilateral e injusta não pode contribuir para o melhoramento das relações italo-iugoslavas sendo possível prever um recrudescimento da crise econômica de Trieste. A seguir a nota afirma que a decisão aliada nada mais é do que uma brutal violação dos direitos elementares da Iugoslavia no que diz respeito a Trieste, violação esta que deixará

milhares de eslovenos à mercê dos nacionalistas italianos. "Sobre o governo italiano, conclui a nota, deve recair a culpa pelo recrudescimento das relações italo-iugoslavas".

FECHADA A FRONTEIRA

BELGRADO, 9 (U. P.). — Despachos aqui recebidos informam ter sido fechada pela polícia iugoslava a fronteira entre as zonas "B" e "A" do Território Livre de Trieste.

(Conclui na 2.ª pag.)

Advertencia aos prisioneiros anticomunistas em Pan Mun Jon

Não deverão tentar fugir à custodia das forças hindús — Os que não desejam a repatriação

PAN MUN JON, 9 (UP). — O Estados Maior das Nações Unidas advertiu hoje os prisioneiros anticomunistas para que não procurem fugir à custodia das forças hindús, pois se o fizerem estarão sujeitos a fazer-lo com risco da própria vida.

O brigadeiro general A. L. Hamblen, chefe da delegação norte-americana perante a Comissão Neutra de Repatriamento, declarou aos prisioneiros: "Seria um infortúnio se vocês fizessem agora

algo que ponha em perigo sua pessoa ou dêem motivos para que se criem confusões sobre a situação." A seguir, o general Hamblen assegurou ao tenente geral S. K. Thimayya, chefe das forças hindús e presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, que suas forças adotem as "necessárias precauções" para proteger seus soldados contra "perturbações provocadas por forças externas".

NÃO DESEJAM A REPATRIACAO

PAN MUN JON, 9 (UP). — Os soldados das forças indianas indicaram, hoje, o auxílio aos sapadores norte-americanos na construção de choças, nas quais os comunistas procuraram persuadir de que devem regressar à China e Coreia do Norte os 22.500 prisioneiros que não desejam a repatriação.

Com o auxílio voluntário dos indianos, os engenheiros norte-americanos concluíram os trabalhos no próximo domingo.

APOIA A PROPOSICAO DA URSS

TOQUIO, 9 (UP). — O primeiro ministro da China comunista, Chou-En-Lai, apoiou, hoje, a proposição da União Soviética para que seja realizada uma conferencia de cinco potencias, inclusive a China comunista, com o fim de aliviar a tensão mundial e ao mesmo tempo, reafirmou que, sem a inclusão da China comunista nas Nações Unidas, "é impossível solucionar muitas e importantes questões internacionais, sobretudo as questões asiáticas". A informação foi difundida pela Rádio de Pequim.

QUEBRADO O ISOLAMENTO DA ESPANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — O recente acordo entre os Estados Unidos e a Espanha assinala um novo marco na política americana. Quando era secretário de Estado, Acheson insistiu no sentido de que os Estados Unidos adotassem uma política para com a Espanha capaz de evitar atritos sérios com a Inglaterra e a França. O sr. Acheson sempre adotou o ponto de vista de que as origens do regime de general Franco, juntamente com sua continuada negação dos direitos civis, o tornavam um aliado indesejável da Europa Ocidental e lhe cerravam as portas da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Por insistência do senador McCarran e outros fanáticos no Congresso, logo se conteve em máxima política a opinião de que a Espanha conquistara o direito de ser aliada dos Estados Unidos. Em momento algum, durante o era Truman-Acheson, no entanto, um membro do Estado Maior Geral ou funcionário responsável do Departamento da Defesa declarou, publicamente, que apenas as considerações militares deviam reger as relações com a Espanha. O governo Truman queria bases na Espanha e uma forma de associação com as tropas do general Franco, porém sempre reconheceu que a questão espanhola, em virtude de razões profundamente enraizadas na vida contemporânea da Europa, só po-

deria ser solucionada se fosse dada importância primordial aos fatores políticos. Tudo mudou, no entanto, logo depois que o sr. John Foster Dulles foi nomeado secretário do Departamento de Estado. Houve menos moderação da parte do Departamento de Defesa, e o desejo de eliminar as críticas no Congresso criou forças rapidamente. O resultado foi o atual tratado de defesa vigente por vinte anos. E' preciso lembrar, contudo, que as negociações para um acordo foram iniciadas há dois anos, quando o sr. Acheson era ainda secretário de Estado. O falcido almirante Sherman conduziu as negociações em nome dos Estados Unidos. Aquela tempo o perigo soviético parecia tão grande que alguns líderes militares se mostravam dispostos a pagar um pesado preço desde que os Estados Unidos pudessem obter bases aéreas e navais. Imediatamente, na Espanha,

Revelou-se impossível, no entanto, concluir um acordo com o governo espanhol. O sr. Acheson alegou, na ocasião, que o governo espanhol poderia mostrar-se mais inclinado a cooperar se o governo americano se revelasse menos disposto a comprar essa cooperação quase a qualquer preço. Depois de alguma delonga, as negociações foram novamente reiniciadas.

O Departamento da Defesa declarou que as bases aéreas, na Espanha proporcionariam aos Estados Unidos quatro vantagens. Permitiriam aos bombardeiros de longo alcance se reabastecer e reinar seu vôo para o Leste, através da Europa, em tempo de guerra. Podiam também ser usadas como bases de operações para as forças e bombardeiros empregados para apoiar as forças da OTAN, na Europa Ocidental. Em terceiro lugar, serviriam como bases para a Força Aérea Americana em sua cooperação com a Marinha para manter a baía de Biscaya, o Canal da Mancha e o Mediterrâneo Ocidentais livres de submarinos e outras ameaças inimigas à navegação. Finalmente, as referidas bases poderiam ser empregadas, em caso de emergência, para levar suprimentos e reforços às forças de terra a leste dos Pirineus. As instalações navais em Cadix, para as operações do Atlântico Leste, e em Cartagena, para as operações no Mediterrâneo, terão seu valor principal como pontos terminais onde os abastecimentos para as quatro novas bases aéreas poderão ser carregadas.

O valor supremo do acordo, para a Espanha, reside na aliança com os Estados Unidos, que põe termo ao isolamento diplomático que mantinha a Espanha, desde 1939, fora de qualquer associação com as potencias ocidentais. — (AFLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 10 DE OUTUBRO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Francisco Borja... São José de Calasancio nasceu em Petralia, do Reino de Aragão, e prevenido com a divina benção desde os seus primeiros anos fugiu de todos os vícios e ainda daqueles divertimentos em que costumam entreter-se os meninos. Aplicado às letras, fez maravilhosos progressos nas ciencias divinas e humanas, e obedecendo à voz do Céu, que o chamava para a corte de Roma, a tempo que lhe grassava uma cruel peste; ali junto com S. Camillo, deu insignes provas da sua ardente caridade. Conhecendo por inspiração superior, que o Céu o destinava para instruir os meninos, principalmente pobres, na erudição e na piedade fundou a Congregação dos Clerigos Regulares das escolas piás, em cuja obra, por permissão divina, padeceu os maiores trabalhos, tribulações, e calunias, e sempre com animo tão alegre, e tão constante, que era geralmente reputado como milagre da fortaleza, e exemplar da paciência. Comia uma só vez no dia, e quase sempre um pouco de pão, sem jamais beber vinho. Trazia sempre um aspero cilício, e uma grossa cadeia, armada de pontas de ferro. Vistava quotidianamente os enfermos dos hospitais e as sete igrejas de Roma. Gastava metade da noite na oração, e tomava o seu breve sono ou de joelhos, encostada a cabeça a uma tabua, e no entanto sobre a sua terra. E não obstante o rigor de uma tal vida, passou para a eternidade na idade de 99 anos.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Confessor-ordinario, para a comunidade religiosa do Ginasio "Rainha dos Apostolos", na paróquia de Vila Monumento, pe. Calixtus Puet, ofm. Batismo de adulto — "ritus parvulorum" — Paróquia de S. Senhora de Lourdes (Água Rara). Linceia para pregar retro — pe. Pio Sandri. Procissão — Paróquia de Arujá. Abertura de Casa Religiosa — Congregação das Irmãs Pobres de N. Senhora, na Paróquia de São João Evangelista (Casa Verde). Romarias — Paróquias de Arujá, e de São José do Belem. Licença para conservar o SS. Sacramento — Capela das Irmãs Pobres de N. Senhora. Exame canonico — Congregação da Sagrada Família. Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Clovis Vieira Lima e Juraci de Lima, da paróquia de Parada Inglesa; Benedito Oliveira e Jurema Cardinalli, da paróquia de Itua. Testemunhais para casamento — srs. José Domingues Duarte, Eugenio Azeiteiro Correia, Alberto Paulino Silva e Isabel Josefa de Oliveira, e José Barbosa Ribeiro.

ORDENAÇÃO DE DIACONOS NO SEMINARIO SALVATORIANO

Amanhã, às 8 horas, na capela do Seminário Salvatoriano de Indipendência, receberá a sagrada ordem do Diaconato, em solenidade oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, os seguintes candidatos da Congregação

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO AMADEU MENDES ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1,00 Aos domingos ... Cr\$ 1,50 Atrasado de dias ... Cr\$ 2,00 De edições de domingos ... Cr\$ 3,00 ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240,00 Semestre ... Cr\$ 120,00 Trimestre ... Cr\$ 60,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 36-3169 Redator-chefe ... 36-3282 Redação ... 36-4957 Publicidade ... 36-4959 Contabilidade ... 36-3167 Assinaturas e vendas ... 36-3167 Exportes das 20 às 2 horas ... 36-4957 Oficinas - Impressão (das 2 às 5 horas) ... 36-4957 Laboratório fotografico ... 35-1646 AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarmos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167. AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO. SUCURSAS: RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefone 42-4857 e 42-7654. - SANTOS - Rua General Camara, 99 - sala 6 - Tel. 2-8570. - CAMPINAS - Largo do Rosario, 1067 - 2.º andar. CURITIBA - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

do Divino Salvador; Basilio Bionello, São Paulo; Lima, Humberto Scopel, Julio Domingues Lopes, Teodoro Contini e Tommaso Molteni. Sua eminência o sr. cardinal-arcebispo recomenda as orações do clero e dos fiéis do arcebispado os ordenandos desse dia.

VIGESIMO QUINTO ANIVERSARIO DE EPISCOPADO DE D. CARLOS CHIARLO, NUNCIU APOSTOLICO NO BRASIL

De ordem de s. em. revmo. o sr. cardinal-arcebispo, comunico ao revmo. clero e prezados fiéis do Arcebispado que no dia 12 de outubro e 11 de novembro do corrente ano se comemora o jubileu de prata da eleição e sagração episcopal de s. exc. revma. d. Carlos Chiarlo, nuncio apostolico no Brasil.

Essas efemerides, tão gratas aos corações brasileiros, serão festivamente celebradas em todas as dioceses do Brasil, e muito se honra a Arquidiocese de S. Paulo com testemunhar, por sua vez, todo o afeto, respeito e gratidão à veneranda pessoa do embaixador da Santa Sé junto ao governo do nosso país.

Quantos conhecem as qualidades pessoais do exmo. sr. nuncio apostolico e vêm acompanhando o seu trabalho religioso, diplomatico e patriótico nestes sete anos de brilhante representação da Santa Sé no Brasil, facilmente compreendem o alto descorrido do Santo Padre Pio XII ao confiar a tão distinto prelado uma embaixada de tamanho relevo no mundo atual.

Nasceu d. Carlos Chiarlo em Pontremoli, no dia 4 de novembro de 1881. Foi ordenado sacerdote no dia 22 de maio de 1904. Formou-se em Direito Canonico e foi Oficial da Sagrada Penitenciaria Apostolica; secretario e encarregado de Negocios da Nunciatura Apostolica no Peru; auditor e encarregado de negocios da Nunciatura Apostolica na Polônia; nuncio apostolico na Bolívia, nas Repúblicas da Costa Rica, Nicarágua, Honduras, S. Salvador, Guatemala e Panamá. Chefiou a Missão Pontificia na Alemanha, depois de terminada a segunda guerra mundial, sendo posteriormente nomeado Nuncio Apostolico no Brasil, a 10 de março de 1946.

Eleito arcebispo titular de Amida, em 12 de outubro de 1928, foi sagrado no dia 11 de novembro desse mesmo ano.

Em unânime, todos os católicos do Brasil, determinam o sr. cardinal-arcebispo aos parcos, vigários, reitores de igreja e capelães que, amanhã, avistem os respectivos fiéis acerca do jubileu de prata de episcopado (12 de outubro) e do jubileu de ouro de sacerdotio (22 de maio de 1954), do exmo. e revmo. sr. nuncio apostolico d. Carlos Chiarlo, exortando-os a elevarem a Nosso Senhor fervorosas preces pela saúde, bem-estar, felicidade e longa vida de tão distinto prelado, a quem deve a Arquidiocese de São Paulo favores de muita relevancia.

CRISMAS DURANTE O MES DE OUTUBRO

O sacramento do crisma será ministrado no decurso deste mês, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes: Amanhã: Sta. Teresinha, em Vila Olimpia (às 16 horas, na igreja de Vila Nova, da paróquia de Vila Olimpia).

Dia 18 — Nossa Senhora da Esperança, em Vila Esperança. Dia 25 — São Geraldo, nas Perdizes. Os fiéis, devidamente preparados devem retirar os cartões, com antecedencia, nos referidos locais.

MISSA EM LOUVOR DE N. S. DE NAZARE

Será celebrada amanhã, na matriz de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 10 horas, a grande missa anual solene em louvor de N. S. de Nazaré.

De ano para ano vem se verificando frequencia cada vez maior de fiéis paulistas a essa bela cerimonia religiosa, principalmente depois que a matriz dos altares daquela matriz foi entronizada a imagem da veneranda santa, esculpida no Pará, de cujo povo é a padroeira.

CENTENARIO DE BENEDITO CALIXTO

Em comemoração do centenário do pintor Benedito Calixto, o Instituto de Historia e Arte Religiosa fará realizar no dia 31, as seguintes solenidades: às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, missa oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardinal-arcebispo; às 21 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, o prof. Tito Livio Ferreira proferirá uma conferência sobre o grande mestre paulista; nessa ocasião, serão exibidos filmes sobre obras de Benedito Calixto, com comentários pelo dr. Benedito Calixto de Jesus Neto; abençoará a solenidade a "Schola Cantorum" do Seminário Central da Imaculada Conceição, sob a direção do pe. João Lirio Talarico.

Troca de gado entre o Brasil e a Bolivia

LA PAZ, 9 (UP) — Os governos do Brasil e Bolivia assinaram um acordo para a troca de gado vacum, devendo aquele país enviar à Bolivia 3.500 novilhas, de pura raça, para melhoria do gado boliviano, em troca de 7.000 cabeças de gado bovino para consumo das populações fronteiriças brasileiras.

Nomeado secretario do Trabalho dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Eisenhower nomeou secretario do Trabalho o sr. Mitchell, de Spring Lake, Nova Jersey, em substituição de Martin P. Durkin, que renunciou no mês passado. Durkin afirmou que Eisenhower não havia cumprido a promessa de apoiar dezesseis emendas à lei de trabalho Taft-Hartley.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: FROP AMERICO MACIEL DE CASTRO JUNIOR — Com 37 anos de idade, filho do sr. Americo Maciel de Castro e da sra. Doolinda Falcão de Castro, já falecida. Era casado com a sra. Oda Marques Maciel de Castro e deixa os filhos: Maria Hilda, casada com o dr. Edson Vidal; Denise, casada com o dr. Luis Carlos Souza Pinto; Silvia, casada com o sr. Marcelo Leite Barbosa; Antonio; Osorio e Renato.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Oscar Freire, 523.

VICENTE ROSSI — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Carolina Corleto Rossi. Deixa as filhas: Clotilde, casada com o sr. Vicente Martorano e Maria.

O enterro realizou-se ontem às 16 horas, no Cemitério do Brás.

SEBASTIAO TELHEIRA DO AMARAL — Com a idade de 62 anos, filho do sr. Geroncio Teixeira do Amaral e da sra. Maria das Dores Sampaio do Amaral. Deixa os irmãos: Dr. Joaquim, casado com a sra. Maria Leticia de Barros Amaral; Benedito, casado com a sra. Albertina Jordão do Amaral; Lidia, casada com o sr. Isacio Silveira Galvão; Paulo, casado com a sra. Sebastiana Galvão do Amaral; Clotilde e Manoel.

AGUA FIGARO tinges os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

DAS MAIS EXPRESSIVAS AS HOMENAGENS

(Conclusão da ultima página). bondade de caráter, na perfeita compreensão e realização dos nossos problemas; o mais importante: a moralização dos costumes na sociedade paulista.

Um grande feito de v. excia. foi o arrasamento dos jogos de azar; esse mal que triplicava com uma horrível uniformidade sobre todas as camadas sociais; com a mesma voracidade que devorava os milhões do abastado, também devorava os tostões do operário. Não há governo capaz de dirigir com exito um Estado ou uma nação, cujo povo esteja anemizado pelo vicio, porque o vicio leva um povo ao depauperamento economico, leva um povo ao desespero e à revolta. Portanto v. excia. agiu sabiamente, quando iniciou o seu governo pelo lado moralizador.

Aprezamos também saber, que v. excia. não escolhe seus auxiliares e amigos pela sua legenda partidária e sim pela sua idoneidade e capacidade. Sr. governador, o nome de v. excia. deixou de ser simplesmente pronunciado como governador do Estado bandeirante, é ele hoje pronunciado em todo o Brasil, como sinônimo de reserva moral e intelectual, que num futuro mais próximo, será exigida a participação de v. excia. no governo da União, a fim de continuar o reerguimento moral, intelectual, e material deste grande povo. E temos certeza, que os sentimentos patrióticos de v. excia. não o deixarão renunciar, de direito e deste dever.

"APLAUDEM COM ENTUSIASMO E ACEITAM SEM RESTRIÇÃO O COMANDO DO GOVERNADOR"

Ainda no seu discurso, afirmou o sr. Bento Ferraz, prefeito de Palestina: Eis porque, no atual momento politico em que vivemos, de facções em luta, todos aplaudem com entusiasmo e aceitam sem restrições o comando de v. excia. como unico chefe politico do Estado de São Paulo, porque sabem perfeitamente que na direção da nação do Estado está um palmar experimentado de inquebrantável envergadura moral, que conhece os caminhos seguros, capaz de trazer a confiança e promover a união de todos os paulistas, em proveito do prestigio politico de São Paulo, para a felicidade do Brasil.

Sabemos, sr. governador, que a vida e a dignidade de uma nação, a política, a política, a política, é também arte grandiosa e complexa de concretizar, de cumprir um ideal. E esse ideal, por mais perfeito e puro que seja, por mais belo e fascinante que pareça, sofre desmaios, eclipses e obstáculos sem conta na sua concretização.

Tem razão Hintze Ribeiro quando compara o argonauta ao estadista. Acontece nos Estados, o mesmo que sofrem os argonautas e exploradores da natureza: quem não morrem no caminho, suam sangue para caminhar. O estadista, para bem governar, tem que vencer o contrapeso das tradições, dos hábitos, dos preconceitos, dos interesses, dos privilégios, da ambição e da rotina; têm de agarrar

AGREDIDO PELO ENGENHEIRO

João Batista Amancio, de 32 anos, solteiro, residente à rua Glicério, 224, às 10:30 horas de

PROMULGADA A LEI QUE AUTORIZA

(Conclusão da ultima pag.) Após receber parecer das unidades de ensino da Prefeitura, a representação foi ter em mãos do sr. Janio Quadros, que exarou despacho determinando sejam tomadas as providencias necessarias. Mandou também, que se oficie às concessionárias de venda de bebidas naquele proprio municipio, comunicando-lhes que serão aplicadas, com rigor, as penalidades previstas em lei, caso perdure esse comercio proibido.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Em atenção ao parecer do secretario de Higiene, sr. Alípio Corrêa Neto, sobre processo substanciado a proposta apresentada pelo Prigorificio São Carlos S. A., para vender carne bovina já cortada e em pacotes, nas feiras-livres, o chefe do Executivo municipal exarou despacho autorizando a venda do produto, conforme a proposta, nas feiras-livres, atendidas às cautelas e exigencias legais recomendáveis à salvaguarda da saúde publica. Quanto à venda direta da carne empacotada aos varejistas mandou o sr. Janio Quadros que a esse respeito opine o Departamento de Abastecimento.

COMUNICADO

Realizou-se, hoje, sob a presidência da sra. Helena Iracy Junqueira, secretaria de Educação e Cultura, mais uma reunião do Conselho Técnico Consultivo do

Imigrantes japoneses para São Paulo

TOQUIO, 9 (U. P.) — Um grupo de 17 imigrantes chefiados por Den Ohinata, destacado ator cinematográfico, embarcará para o Brasil, no dia 30 do corrente, a bordo do transatlântico nipônico "Santos Maru".

Ohinata pretende estabelecer o seu grupo de colonos em Santa Branca, Estado de São Paulo, numa fazenda de 400 hectares. Todos os participantes do grupo, que já obtiveram vistos para permanencia definitiva no Brasil, reuniram-se ontem na residência de Ohinata, nos subúrbios de Toquio, para ultimar os detalhes do plano. Entre os componentes do grupo, figura um ex-funcionario do Ministerio da Agricultura, que será o administrador da fazenda, como tecnico em agricultura.

PERON REGRESSOU

BUENOS AIRES, 9 (ANSA) — Procedente do Paraguai, onde foi hospede oficial, chegou a Buenos Aires, o presidente Peron.

Protesto da Iugoslavia

(Conclusão da 1.ª pagina) NÃO QUER QUE A ZONA "A" SEJA ENTREGUE A ITALIA BELGRADO, 9 (U. P.) — O governo iugoslavo entregou hoje uma nota aos Estados Unidos e Grã Bretanha, pedindo-lhes que não entreguem a zona "A" de Trieste à Italia, como o fizeram os Estados Unidos e Grã Bretanha, quando pretendiam fazer, esta nota foi entregue aos representantes diplomaticos de ambos os países, depois de uma sessão extraordinária do governo iugoslavo.

A nota contém tres paginas, expondo as razões pelas quais a decisão anglo-norte-americana deve ser considerada injusta, ilegal e perigosa, porem acrescenta que, apesar de tudo, a Iugoslavia se reserva o direito de empregar os meios adequados, apoiados na Carta das Nações Unidas, para proteger os interesses nacionais na zona de Trieste.

Tais argumentos contra a decisão unilateral de ambos os países constituem o eco das declarações repetidas da imprensa, radica e numerosos discursos desde que o governo iugoslavo anunciou a decisão anglo-norte-americana de evacuar Trieste e deixar a zona "A" em mãos dos italianos.

Segundo a nota a decisão unilateral do Tratado de Paz de 1947, com a Italia, aumenta os beneficios de um poder que em 1941 perpetrara uma agressão contra a Iugoslavia e fez a guerra ao lado das potências do "eixo".

Do mesmo tempo, a nota diz que há uma injusta economia, porque Trieste, isolado do seu território interior natural, terá quatrio destruída a sua base economica.

"As armas responderemos com LIANAS"

BELGRADO, 9 (ANSA) — Continuam em Belgrado as manifestações contra a decisão anglo-norte-americana, relativa à zona "A". Os manifestantes, depois de terem atrado algumas pedras e quebrado algumas vidraças dos edificios onde estão instaladas as embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra, e a legação da Italia, invadiram os salões de leitura ingles e norte-americano.

Outros grupos de manifestantes, em pleno centro da cidade, andavam à procura das mulheres que, nestes ultimos tempos, foram vistas em companhia de italianos.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

VAI O SENADOR KEFAUVER SOLICITAR

(Conclusão da 1.ª pagina) 12 dias, Os funerais do menino, que foi espancado e morto a tiros poucas horas depois de ter sido rapado, foram marcados para às 9:30 horas de hoje numa pequena igreja dum subúrbio de Kansas City.

Hall e Heady deverão ser conduzidos à presença do Comissário Federal em Saint Louis para responder às acusações de crime

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página). 19-10-57, dirigida por Aristides Barata. O medico, com varias lesões, foi removido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 13:10 horas, passando pela Avenida São João, esguina da Praça do Correio, o operário Lindolfo Marques, de 31 anos, solteiro, residencia ignorada, foi atropelado pelo auto n. 5-03-93, sob a direção de Carlos Carnot Garcia. Devido os ferimentos que apresentava a vitima foi encaminhado ao Hospital das Clinicas para internação.

AGREDIDO PELO ENGENHEIRO

João Batista Amancio, de 32 anos, solteiro, residente à rua Glicério, 224, às 10:30 horas de

ESCOLAR COLHIDO PELO AUTO

Na avenida Duque de Caxias, defronte o predio 574, ontem, às 13 horas, o escolar Manuel da Silva Fernandes, de 12 anos, morador à rua Conselheiro Neblás, 56, filho de Americo Fernandes, foi colhido e levemente ferido pelo auto 2-02-38, guiado por Juvenal Miranda. O menino foi levado ao PSM.

DOMESTICA ATROPELADA

A's 13 horas de ontem, na avenida Duque de Caxias, proxima do predio 632, Isabel Vieira Guleri, de 18 anos, solteira, domestica, domiciliada à rua Helvetia, 490, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular 1-78-07, dirigido por Otília Liener. A vitima careceu de internação no Hospital das Clinicas.

CRIMINOSO PRESO

Na tarde de ontem, investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas prenderam na rua 25 de Março o carregador Alvaro Antonio da Silva, de 28 anos, casado, residente à rua Major Carlos Reis, em Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Foi ele autor de um crime de morte na cidade fluminense, no dia 28 de junho ultimo. Ao ser preso confessou o delito afirmando que agira em legitima defesa, pois fora ameaçado e agredido pela vitima cujo nome lembrava apenas ser Joaquim. Depois de ouvido o criminoso foi removido devidamente escoltado para a referida localidade.

PROTESTO DA IUGOSLAVIA

(Conclusão da 1.ª pagina) NÃO QUER QUE A ZONA "A" SEJA ENTREGUE A ITALIA BELGRADO, 9 (U. P.) — O governo iugoslavo entregou hoje uma nota aos Estados Unidos e Grã Bretanha, pedindo-lhes que não entreguem a zona "A" de Trieste à Italia, como o fizeram os Estados Unidos e Grã Bretanha, quando pretendiam fazer, esta nota foi entregue aos representantes diplomaticos de ambos os países, depois de uma sessão extraordinária do governo iugoslavo.

A nota contém tres paginas, expondo as razões pelas quais a decisão anglo-norte-americana deve ser considerada injusta, ilegal e perigosa, porem acrescenta que, apesar de tudo, a Iugoslavia se reserva o direito de empregar os meios adequados, apoiados na Carta das Nações Unidas, para proteger os interesses nacionais na zona de Trieste.

Tais argumentos contra a decisão unilateral de ambos os países constituem o eco das declarações repetidas da imprensa, radica e numerosos discursos desde que o governo iugoslavo anunciou a decisão anglo-norte-americana de evacuar Trieste e deixar a zona "A" em mãos dos italianos.

Segundo a nota a decisão unilateral do Tratado de Paz de 1947, com a Italia, aumenta os beneficios de um poder que em 1941 perpetrara uma agressão contra a Iugoslavia e fez a guerra ao lado das potências do "eixo".

Do mesmo tempo, a nota diz que há uma injusta economia, porque Trieste, isolado do seu território interior natural, terá quatrio destruída a sua base economica.

"As armas responderemos com LIANAS"

BELGRADO, 9 (ANSA) — Continuam em Belgrado as manifestações contra a decisão anglo-norte-americana, relativa à zona "A". Os manifestantes, depois de terem atrado algumas pedras e quebrado algumas vidraças dos edificios onde estão instaladas as embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra, e a legação da Italia, invadiram os salões de leitura ingles e norte-americano.

Outros grupos de manifestantes, em pleno centro da cidade, andavam à procura das mulheres que, nestes ultimos tempos, foram vistas em companhia de italianos.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

Outros grupos promoviam a "caça ao estrangeiro". Entre os "slogans" repetidos pela multidão, ouviam-se: "Abaixo o imperialismo italiano!" "Daremos a vida, Trieste não!" "Pela, não!" "Queremos a imediata anexação da zona "B"!" "As armas responderemos com armas!"

Manifestações analogas foram assinaladas também nas principais cidades iugoslavas e da zona "B" do território livre de Trieste.

Um grupo de manifestantes quebrou em Belgrado a pedras nas vidraças das janelas do escritório da agencia "ANSA", destruindo ainda a placa.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitarios, assim como os demais elementos partidarios com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido. A ordem do dia incluirá também a reforma do Regimento Interno.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração outorgada pela maioria dos respectivos membros, com poderes explicitos para representar o diretório na Convenção.

São Paulo, 4 de Outubro de 1953

JOÃO SAMPAIO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS PLINIO DE CASTRO PRADO JOSÉ SOARES HUNGRIA ALTINO ARANTES ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO CANDIDO MOTTA FILHO DECIO DE QUEIROZ TELLES DERVILLE ALLEGRETTI EDUARDO RODRIGUES ALVES JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO OLEGARIO DE CAMARGO RAUL DA ROCHA MEDEIROS ROBERTO MOREIRA COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De ordem do sr. presidente ficam convocados os membros da Comissão Coordenadora da Política da capital, para a reunião que se realizará terça-feira, dia 13 do corrente, às 18 horas, na sede do Partido. CARIO M. PERALVA Secretario Geral

Alterada a orientação do nosso comercio exterior pela Superintendencia da Moeda e do Credito

(Conclusão da 1.ª página) E asseverou logo após o ministro da Fazenda:

"O importante, o basico, a origem e o fim das instruções é garantir o equilibrio involuntário da balança comercial do Brasil e, em consequencia, da balança de pagamentos".

SALDO DOS COMPROMISSOS COM OS E. U. U. Com as providencias que vêm sendo tomadas, informou o sr. Oswaldo Aranha, as nossas dividas comerciais com os Estados Unidos, apesar de vultosas, deverão estar liquidadas até o fim do corrente ano. Por outro lado, as medidas trarão beneficios para os nossos produtores através do sistema de bonificação em cruzeiros pelo Banco do Brasil, à base de cinco cruzeiros por dólar ou seu equivalente em outra moeda para o café, e de dez cruzeiros por dólar para outros produtos exportados, o que importa dizer que tais providencias virão na pratica resolver o problema das exportações, concluiu o ministro Oswaldo Aranha.

TEXTO DA RESOLUÇÃO DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO RIO, 9 (A. N.) — E' o seguinte o texto da resolução da Superintendencia da Moeda e do Credito:

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

DEZ MILHÕES PARA O PRIMEIRO FESTIVAL DO CINEMA NO BRASIL

Exaltação da figura de José do Patrocínio — Numerosas matérias no expediente da Comissão de Finanças

RIO, 9 ("Correio") — No Senado, na sessão de hoje, o sr. Pereira Pinto celebrou o primeiro centenário do nascimento de José Carlos do Patrocínio, nascido em 1853, na cidade de Campos, Estado do Rio, e falecido a 29 de janeiro de 1905. Pôs o histórico da vida acidentada do grande jornalista da abolição, com escalas pelas velhas "Gazeta de Notícias", "diário da Foz de Iguaçu", e pela "Gazeta da Tarde" e pela "Cidade do Rio", da qual Patrocínio foi fundador e onde pontificaram as fulgurantes penas de Rui Barbosa, André Rebouças e Cruz e Souza.

O sr. Valério Lima elogiou o antigo diretor do IPASE, sr. Araújo Neiva de Sá Pereira. Em explicação pessoal, falou o sr. Alfredo Neves exaltando a obra de José do Patrocínio.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou as redações finais, lidas pelo sr. Otton Mader, aos orçamentos da presidência da República — Anexo 4 e Estado Maior das Forças Armadas.

O sr. Joaquim Pires, apresentou, também, a redação final ao orçamento do Ministério das Relações Exteriores, para o exercício financeiro de 1954, que a Comissão aprovou.

O sr. Ismar de Góis Monteiro apresentou parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 227, de 1953, que fixa a despesa e estima a receita da União, para o exercício financeiro de 1954 — Anexo 5 — Departamento Administrativo do Serviço Público, concluindo pela apresentação de oito emendas, destacando-se, entre elas, a de n.º 7, que aumenta em 800 mil cruzeiros a verba destinada ao referido órgão, atendendo ao decreto n.º 33.642, de 24-9-53. O parecer e as emendas foram aprovados pela Comissão.

O sr. Durval Cruz fez parecer favorável, aprovado pela comissão ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o orçamento n.º 54, referente ao Anexo 3 — Tribunal de Contas, concluindo pela apresentação de três emendas que restabelecem as verbas constantes da monografia orçamentária do Poder Executivo.

O sr. Carlos Lindenberg, apresentou a redação final do orçamento do Ministério da Marinha, que foi aprovada pela Comissão.

O sr. Veloso Borges emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDAR, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvarez Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.35 e 5.35-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos 201 — 11.º — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dido Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Line Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

"E' muito cedo para tratarmos da sucessão" — declara o gov. Garcez

"Não sou candidato e não tenho candidato" — A visita ao presidente, sem caráter político — A presença do sr. Lucas Nogueira Garcez na capital da República — O sr. Café Filho no norte — Crise no P.T.B. baiano — Outras notas

RIO, 9 (Asapress) — Chegou hoje pela manhã, a esta capital, o governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, que foi recebido, no Aeroporto pelos ministros Vicente Rao, Tancredo Neves, Antonio Albino e João Cleofas, governador Amaral Peixoto, deputados e outras autoridades.

Falando ligeiramente à reportagem, o governador paulista declarou que "viera apenas tratar com o sr. Getúlio Vargas de assuntos administrativos e desmentiu que viesse conferenciar com o sr. Arthur Bernardes, a propósito do ingresso dos dissidentes do P. S. P. no Partido Republicano.

ALMOÇO COM O PRESIDENTE

RIO, 9 (Asapress) — Cerca das 11.30 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez chegou ao Palácio do Catete, subindo incontinenti para o 3.º andar, a fim de conferenciar com o presidente da República, com quem almoçou. Acompanhavam o chefe do Executivo banderantes os ministros Vicente Rao e Tancredo Neves e elementos com função no Palácio do Catete.

CEDO PARA SE TRATAR DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 9 (Asapress) — A chegada hoje, a esta capital, do governador Lucas Nogueira Garcez, constituiu a nota mais importante do cenário político. Ao desembarcar, o chefe do Executivo paulista disse, entretanto, que sua visita ao presidente "não tinha caráter político", como não tinha a que fez no nordeste.

Reafirmou que ainda é muito cedo para se tratar da sucessão. Entende que é preciso criar um clima de harmonia e concordia para que os governos possam exercer sua missão e conduzir a futura sucessão de maneira que interesse a todo o povo. E salientou:

"Só posso declarar a vocês que não sou candidato e que não tenho candidato. E' muito cedo para tratarmos da sucessão".

Afirmou ainda o sr. Lucas Garcez que em Araxá tratara somente de assuntos administrativos. Entre os assuntos estavam no ar: a possibilidade de abertura de crédito de Cr\$ 2.000.000,00 e Cr\$ 4.500.000,00 para atender, respectivamente, ao pagamento de dívidas de alimentação no Corpo de Bombeiros, Ministério da Justiça e reforçar a rubrica e "reposições e restituições" da verba da Diretoria de Despesas Públicas; incluindo entre os estabelecimentos de ensino, subvencionados pelo governo federal, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Arquitetura do Instituto Mackenzie, de São Paulo, com a dotação de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

ORDEM DO DIA

Iniciando a ordem do dia, o presidente designou uma comissão composta dos srs. Paulo Sarazate, Virgílio Tavora, Artur Santos, Percival Barroso, Manoel Peixoto, Moreira da Rocha e Menezes Pimental para representar a Câmara nas festividades comemorativas do Centenário de Crato, Ceará.

Foi aprovado, em seguida, em primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.

Durante a discussão do projeto que inclui a Faculdade de Ciências Econômicas, de Juiz de Fora, entre os estabelecimentos subvencionados pela União, foi à tribuna o sr. Alomar Baleiro, respondendo o último discurso do sr. Luterio Vargas. Repetiu, nessa

primeira discussão, o projeto que concede aos subtenentes, sargentos que participaram da campanha da Itália e concluíram, até 28-3-47 o curso de comandante de Pelotão, Seção ou equivalente, os benefícios da lei 1782, que concede a promoção ao posto de 2.º tenente, subtenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica como integrantes da FEB.



Única no interior do país
em ondas curtas

20 ANOS NO AR

RADIO CULTURA POCOS DE CALDAS

5.000 watts - onda média
7.500 watts - ondas curtas
1.000 watts - onda tropical

Ao completarmos 20 anos de existência -
a 1 de outubro de 1953 - apresentamos o público ouvinte com a inauguração oficial da nossa emissora de ondas curtas, 31 metros, frequência de 9.645 Kcs, e única no Interior do país.

Ampliando, assim, o nosso raio de ação, aproveitamos o ensejo para agradecer a cooperação que sempre recebemos de nossos amigos, ouvintes e colaboradores, e autoridades constituídas - o que nos permitiu dar mais este passo em nosso desenvolvimento.

Praca Pedro Soares, 745. Fones 287 e 452 - Pocos de Caldas - Minas Gerais
Escritorio em São Paulo: Rua 7 de Abril, 342 - sala 57 - Telefone 36-5971
Representante no Rio: Rua Mexico, 41 - sala 1.102 - Fones: 32-1086 e 32-0336

Por horas a extinção da CEXIM

RIO, 9 (Asapress) — Ao que se informa, dentro de poucas horas será convocada, extraordinariamente, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, quando serão apresentadas substanciais e sensíveis modificações no mecanismo dos órgãos controladores do nosso comércio com o exterior, o que importará, praticamente, na extinção da CEXIM.

Pronunciando-se sobre tal fato, assim se manifestou o senador Alencastro Guimarães: "A decisão do governo pressupõe a concretizar-se representa plena e integral libertação do país, tanto do ponto de vista material, como e sobretudo da moral. Sinto-me altamente satisfeito com isso, porque vejo o afastamento da ditadura do governo sobre o nosso comércio de exportação e importação, apoiada na legalidade. A CEXIM foi criada para fomentar o nosso comércio com o exterior. Mas, na prática, os seus efeitos foram completamente negativos. Certamente, o governo deixará nesta emergência, de praticar a lei de licença prévia e toda a importação será submetida ao controle cambial. Acreditado, portanto, que até o fim deste ano, quando expirará a lei em vigor as importações serão grandemente limitadas".

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

Uma nuvem de gafanhotos

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentro outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos extraordinários relativos: — N.º 23.976 — Relator: ministro Rocha Lagoa. Recorrente: Procurador Geral do Estado. Recorrido: Dullio Salati. Conhecemos do recurso à unanimidade e lhe negamos provimento, contra os votos dos ministros Hannemann Guimarães e presidente. — N.º 23.986 — Relator: — ministro Abner de Vasconcelos. Recorrente: Silvia Barros de Luca. Recorrido: — Benedito Trevison. Não conhecemos do recurso, divergindo o ministro Rocha Lagoa.

Agravos de Instrumento: — N.º 16.313 — Relator: — ministro Oroszimbo Nonato. Agravantes Antonio Giosa Filho, sua mulher e outros. — Agravada: Prefeitura Municipal de Iacanga. Derram provimento, para os fins do voto do relator, contra o voto do ministro Hannemann Guimarães.

Recursos Extraordinários: — 23.880 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Cia. Vitor Química Brasileira. Recorrido: — Celso Gomes Monteiro. Negaram provimento contra os votos dos ministros relator e do ministro presidente. — N.º 24.090 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: Alice Rodrigues Dias. Recorrido: Curador de Acidentes do Trabalho. Negaram provimento contra o voto, em parte dos ministros relator e presidente. — N.º 24.108 — Relator: — ministro Lafaiete de Andrade. Recorrente: "Brasil". Cia. de Seguros Gerais. Recorrido: Alberto Trujillo Soos. Negaram provimento, vencidos os srs. ministros relator e presidente. — N.º 24.152 — Relator: — ministro Oroszimbo Nonato. Recorrente: — José Carrera Vasques. Recorrido: — Avelino Lopes. Conhecemos do recurso à unanimidade e lhe deram provimento em parte, com restrições no voto do sr. ministro Lafaiete de Andrade. Ausentou-se, por motivo justificado, o ministro Rocha Lagoa. — N.º 24.161 — Relator: — ministro Oroszimbo Nonato. Recorrentes: — Angel Francolin Lopes e outros. Recorridos: — José de Aro Rodrigues e outros. Deixaram de conhecer do recurso, com a discordância do ministro Rocha Lagoa.

INTERCAMBIO BRASIL-SUECIA

IMPRESSÕES DE VIAGEM DE ANTIGA AUTORIDADE CONSULAR

O capitão Finn Wetteland, comandante do "Cruz" e sua senhora e o sr. Guibert Sampaio, diretor da agência da Companhia no Rio de Janeiro e sua senhora, ofereceram um coquetel e jantar a bordo, ao qual compareceram, entre outras pessoas, o sr. Henrik Andress Broch, ministro da Noruega em nosso país, e srs. Peter Craver e Nicolai Meyerdaal, secretário da Legação da Noruega, e srs. Erling Lorentzen e sua esposa, srs. Ranghild Lorentzen, a qual, como se sabe, é princesa real da Noruega, neta do Rei Haakon; o jornalista Ivo Arruda, representando a Associação Brasileira de Imprensa; o sr. Alf Arnesen e srs. Friderik Engelhardt e srs. Alf e srs. Sverre Slotfeldt, sr. Per Lorentzen, sr. Conrad Wrooz, sr. Oddm Ljono e srs. Alf Arnesen, sr. Nicolay Meyerdaal, sr. e srs. Alf Syrdahl, sr. e srs. Reidar Birkeland, cap. Jean Rieumgard, sr. A. Hirsch, sr. e srs. Thurn-Paulsen e filha, sr. e srs. Otto Christoph, sr. e srs. Henry Martinsson, sr. e srs. Bilton, sr. e srs. Carl Aune, sr. Astrid Davies, sr. e srs. Nils Aune, sr. e srs. Kaare Ringseid, sr. Claf Eggen e srs. A. Conway, alem de muitas outras pessoas gradadas da Colônia norueguesa e da sociedade carioca.

No mesmo navio viajou para o sul do país, devendo demorar-se alguns dias em Santos, o nosso colega Oddi Ljone, redator da "Nordhann-Forbundet" (Revista da Associação dos Noruegueses no Estrangeiro), que se publica em Oslo, Noruega. O sr. Ljone, publicista, com várias obras editadas, pretende escrever uma série de artigos e publicar um livro sobre o Brasil, tendo, para isso, se demorado durante semanas entre nós, em estudos e observações, visitando, também, São Paulo e Paraná e dirigindo-se, agora, para o Rio Grande do Sul e Argentina.

NAGUIB REGRESSA AO CAIRO

CAIRO, 9 (ANSA) — O general Naguib regressou ao Cairo. Ele deverá manter-se em repouso ainda por algum tempo, antes de reassumir definitivamente o exercício de suas funções. Como se sabe, em virtude do fatigante trabalho a que se entregou nos últimos tempos, Naguib foi acometido de um esgotamento.

18 mortos e 27 feridos

LINARES, Chile, 9 (U. P.) — Dezotto pessoas pereceram e vinde e sete outras ficaram feridas, das quais sete em estado grave, ao ser apinhado por um trem um ônibus lotado de passageiros, no cruzamento de nível próximo a esta localidade, hoje à tarde.

Faleceu um jornalista argentino

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Faleceu, hoje, aos 64 anos de idade, o fundador do diário "A Opinião", de Alvear, sr. José Alberto Siciliano.

Terminado o inquerito sobre os acontecimentos da fronteira

RIO, 9 (Asapress) — Foram encerrados os trabalhos da Comissão de Inquerito do Ministério da Fazenda designada para apurar o que de verdade havia sobre os trágicos acontecimentos que ensanguentaram nossa fronteira e nos quais perdeu a vida o alto funcionário Carlos Gibson Ferreira Andrade, inspetor da Alfândega.

Greve nacional dos universitários

RIO, 9 (Asapress) — Prosseguiu hoje, a greve de três dias iniciada ontem, em todo o país, pelos estudantes universitários, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais contra estudantes nos Estados de Goiás e Alagoas.

Chiefa do Departamento de Administração do Itamarati

RIO, 9 (Asapress) — A reportagem de um respectivo apurou no Itamarati que até o momento não ficou assentado em definitivo sobre quem substituirá o ministro Orlando Leite Ribeiro, novo embaixador do Brasil em Buenos Aires, na chefia do Departamento de Administração, embora se continue falando no nome do sr. Alencastro Guimarães. O sr. Orlando Leite Ribeiro deverá afastar-se do cargo para assumir seu posto em Buenos Aires até o fim do mês.

Impulso nas paradas esportivas

RIO, 9 (Asapress) — A Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura dirigiu uma circular aos diretores de colégios, relacionada com as traças das alunas nas demonstrações

O ABASTECIMENTO DE PESCADO

A lua se vinga da terra

AUTOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Numa das primeiras reuniões da Câmara do ano de 1952, os edis, que eram Crisóvoro Diniz, Paulo Rodrigues, Afonso Sardi- nha e Manuel Fernandes, delibe- raram sobre "cousas necessárias a república", entre elas a elabo- ração de novas posturas. Val- daí, "aos dezasseis dias do mês de março da era de mil e quinhentos e setenta e dois anos nesta vila de São Paulo pelo porteiro João Galego e presença de mil tabeli- am foi apreguado que todos fi- zessem as publicações e cobrissem as cercas da publicação a hollito dias có pena de dous tostões".

Lavrou este termo o tabelião Pero Dias, então servindo de es- critório da Câmara. Abusava das geminadas e do y mas redigia corretamente e às vezes com certa elegância. Numa das atas escreveu: "a qual palha foi av- lyada e cê rã". São se enganara, retificara em tempo no final: "posto que digua que hã tostão não foy senão meo porque não valia mais a dita palha". Por sinal que esse "meo tostão de pal- ha", isto é, 50 réis pela antiga ou cinco centavos pela moderna, foi dado ao porteiro do Concelho João Galego, "a troco de seu ser- viço", com o "que o dito portei- ro ficou cõtete".

Quando à construção das pon- tes não me parece que os povoa- dores tivessem atendido com pre- zesa as determinações oficiais, sendo possível que o mesmo não se desse com a cobertura das cercas. Estas cercas eram os mu- ros defensivos da vila, feitos de terra socada, com algumas por- tas de acesso, seteiras e balau- stras de distância em distância. As pontes referidas deviam ser as de pequenas dimensões, sobre o Anhangabau, que eram no míni- mo três. As maiores exigiam de- terminações especiais, como se vê de uma verança de Abril daque- le ano, em que o procurador do Concelho Paulo Rodrigues "pe- diu a Câmara para hordenar que se fizesse hã fita para obliter di-

nheiro para se pagar a ponte". Mas, num assim, parece que se conseguiu algo, pelo menos me- ses depois, em junho, os edis "se ajuntaram e câmara e acordário fazer-se o caminho e a fonte e a ponte pelo qual moidário a tí- dos os moradores cõ pena de hã tostão dẽ hã peça ao precudor do cõselho para se fazer o cam- inho e a fonte e quẽ não tíver peça para iso de hordẽ por óde se a de fazer para segunda feira que vẽ que não trita do mes e se apreguário domynguo".

O caminho podia ser que fos- se o mencionado a 21 de abril do mesmo ano: "que se detrymi- ne fazer camynho de sã vicente conforme a hã madao do sãr houvryro que se apreguon". Nes- sa ocasião "se juntando mais povo que hã presente se achou e tídos juntamente derão sem vottos para hã omẽ para fazer esta drita fynta cẽ hos enleytos que sahryro das hontas vylas dy- serão qydes tídos os moradores que faxyão a Jorge moreira". Mas, depois disto, em todo esse ano, nada mais se realizou a respeito — mesmo porque foi ano de contratempos, em que os edis, em globo, se achavam cheios de afazeres, tanto que "asentário que se faria câmara de mes e mes por quanto eles vão asy hũs com hontas a hũ cabo e a hou- tro e ora eles estavão de cam- inho para o mar e deixavão os di- tos careguos".

Toda a edillidade descia a terra — ficando a substitui-la a do ano anterior, que allas não se reu- niu nem uma vez. Em Junho es- tavam de regresso os viajantes. No entanto, cessam nesses me- ses as veranças, ou por não terem havido ou por se terem ex- travaiado, o que é mais certo. De sorte que, a balancear o que se fez e o que podia ter se feito, não é exagero afirmar-se que, fora uma ou outra deliberação menos secundária, nada se registou de importância nas atividades admi- nistrativas da vila nascente.

Aparece o Brasil, com frequência, como um país governado do avesso. Daí a multiplicação das nossas crises. E tudo quanto ha de mais comum, ao examinar-se uma delas, é verificar que foi produzida, ou agravada, pela ação dos Poderes Públicos. Trata-se de verdadeiro absurdo, mas acontece com frequência. Neste momen- to — chamado período da entre-safra — o abas- tecimento de carne à população de São Paulo acha-se anarquizado e prejudicado, criando no- vas dificuldades e inquietações para as donas de casa. Em consequência da escassez do produto os preços, desde muito terríveis, sobem ainda mais e o mercado negro descaradamente flo- resce. E aponta-se como ponto principal de mais este descalabro uma portaria do Ministe- rio da Agricultura, visando disciplinar o abate e a distribuição para o ano inteiro e que, por alteração inconveniente ao sabor de cir- cunstâncias e interesses do momento, está de- terminando tantos malefícios. E' inquinada de inconstitucional e de outros defeitos. Os acarre- tados, porém, pela sua imprevisível modificação parecem piores do que os que naturalmente de- veria apresentar.

O episódio está, infelizmente, nos nossos hábitos. Nada se prevê suficientemente, não se fazem para a administração programas seguros, nem ha firmeza de ação. E quem quiser que se arranje, e o povo que se agiente. Diante da in- tensificação desta crise é o caso de perguntar: Para que tem o Brasil um dos maiores rebanhos do mundo?

E' verdade que bem perto de nós, na Argen- tina, tradicional fornecedora de mercados euro- peus, ha falta de carne. E, para contornar a si- tuação, o proprio Presidente Peron já conse- lhou que se comesse mais pescado. E esta tam- bem seria uma solução conveniente para o Bra- sil, com a sua formidável extensão de costas e onde o clima permite, o que não acontece em outras regiões do globo, que as atividades de ex- ploração marítima se exercitem o ano todo. Tem- mos Confederação dos pescadores, temos Insti- tutos marítimos e não sabemos que organismos mais. São, na verdade, numerosos. Mas tam- bem é verdade que falta aparelhamento.

Noticia-se, por exemplo, que o presidente da Republica aprovou exposição de motivos do mi- nistro da Agricultura encaminhando parecer do Departamento Nacional da Produção Animal a proposito da solicitação dos srs. Luiz Pais Leme e Fritz Wilberg, no sentido de que possam contrar- tar na Alemanha doze técnicos profissionais em embarcações de pesca, a fim de que conduzam ao Brasil um barco de pesca de alto mar, de 315 toneladas, que estão adquirindo naquele país com a devida licença da CEXIM, aqui permane- cendo por dois anos para treinamento de ele- mentos nacionais.

Também se noticiou, faz tempo, que o go- verno promoveria a vinda à nossa costa de gran- des barcos de pesca que o rigor do inverno imo-

biliza por meses, em outros mares e que assim prestariam auxilio aos nossos pescadores e às nossas populações. A confirmação não surgiu até hoje.

Igualmente contaram os jornais que o atual secretario da Agricultura do Estado, o dr. Re- nato da Costa Lima, vem desenvolvendo esforço no sentido de promover um amplo abastecimen- to de peixe à população. Procura, nesse sentido, reunir todos os elementos que possam contri- buir, official ou particularmente, para o exito do plano que elaborou.

Por que há, como se conclui do que foi di- vulgado, pelo menos um plano, o que já é algu- ma coisa. Pelo menos é sinal de atenção pelo assunto e de boa vontade. Animado destas ex- celentes intenções, acompanhado de luzida comi- tiva de técnicos, foi o secretario até Santos. E ali conferenciou com o prefeito, com elementos da direção das Docas e visitou todas as dependências do Instituto de Pesca, inteirando-se dos metodos que ali são empregados, na educação e habilita- ção de rapazes, filhos de pescadores, dando-lhes ensinamentos sobre as modernas técnicas da atividade da pesca. Visitou depois as obras do Entrepote de Pesca, sendo inteirado da neces- sidade da imediata construção de um cais de atracação das embarcações de pesca, sem o que essa obra se tornará inutil, porque foi construi- da a seco, longe de local com profundidade de agua para calado das embarcações.

Não estamos fazendo pilheria com o leitor, estamos nos reportando ao que foi publicado. Está sendo construído um Entrepote de pesca, mas que por ora é inutil, porque fica em seco, longe do mar. Assim sugere o secretario que em carater provisório, as Docas cedam gratuita- mente um trecho de cais do Macuco. E tudo isso para quando?

Enquanto não se chega lá parece que a ge- te da mais populosa cidade brasileira terá de se contentar com o que se for apurando de pesca- rias em seco. E um quilo da vulgaríssima sardi- nha, que para as nossas aguas foi trazida pelo papato e prevenido senhor D. João VI, com o qual os dirigentes de hoje poderiam aprender muita coisa, está custando nas feiras, quando ha, dez cruzeiros o quilo. Em julho e agosto, quando se apresentam em compactos cardumes, as tainhas eram cotadas a vinte e cinco e trinta cruzeiros o quilo. E o réis cação, escandalosa- mente fantasiado de filé de garoupa, vale trin- ta e cinco cruzeiros o quilo!

Em peixe fino, nem os milionários — a não ser que a riqueza coincida com um fenomeno de insanidade mental podem pensar. Mas se a presente situação quanto ao abastecimento de peixe é má, as noticias, como vimos, pelo me- nos são boas. E se a comitiva official que foi até às praias santistas para examinar o problema por lá encontrou uma confortável peixada, pelo menos não perdeu o seu tempo. Nem adianta ser pessimista. Quem sabe se não se fará alguma coisa daqui por diante?

O estado primitivo em que se achava a Lua não é absolutamente desconhecido.

A marcha racional para alcan- çar-se esse estado, para partir do seu estado atual, introduzir como funções do tempo os principais elementos do sistema solar, volu- me, densidade, durações de ro- tação, e de revolução: formar equações das quais dependem es- sas funções.

Essa atividade mais feliz que se fez nesse sentido é de George Ho- ward Darwin, que supõe a Terra e a Lua alinda fluidas e homogê-neas, com viscosidade constante, coincidindo o plano da órbita lu- nar com o plano da eclíptica. Os outros elementos, partindo de seus valores atuais, variam, e a prin- cipal causa dessa variação é o atrito das marés.

Esse atrito paralisou a Lua no seu movimento de rotação, o qual hoje é igual ao de translação. A ação da Terra sobre o astro de- mais é que promoveu semelhan- ça na velocidade de sua revolução. Pode agora inquirir-se porque o efeito correspondente não se produziu na Terra e por- que nosso dia sideral não se tor- nou igual à revolução sideral da Lua. Mas, é fácil ver que entre o nosso globo e o seu satélite a partilha foi jogada de modo des- igual. A Terra, mais volumosa, provoca sobre a Lua mais bem mais forças. O freio posto em jogo, agindo sobre uma massa menor, é mais eficaz. A Terra, aju- 12.000 vezes mais depressa para afrouxar a rotação da Lua, do que esta o faz para aniquilar esse movimento na Terra.

Esse fenomeno tem reper- cussões que não aparecem à pri- meira vista, mas cuja necesida- de é demonstrada pelo calculo. A energia cinética desaparecida pelo aniquilamento da rotação de um planeta deve inevitavelmente en- contrar-se alhures. Há, com efeto, aquecimento do planeta em tela, ou atenuação do esfriamen- to.

Adiantou o ministro que, após as providências já tomadas em favor da região do Polígono das Secas, continua seu Ministério re- cebendo apelos de autoridades e cidadãos do Nordeste, acrescen- tando: "Não estranho esses apelos porque, conhecido da região, sei que depois da colheita, a par- tir de setembro, se agravará a situação do Nordeste tende a se agravar sem assistência. Daí o motivo de mi- nha viagem, pois não deixei o go- verno da Paraíba e o sossego de minha terra, senão para enfren- tar os riscos e sacrifícios da nova posição, para servir à região em que nasci".

Mais adiante, informou o ministro José Americo que, apesar da situação difícil do erário, "o governo federal não poupará re- cursos e está disposto a dar-nos os meios necessários para um de- senvolvimento de forma ampla da assistência que for indicada, de acordo com a observação que está sendo processada". Declarou de- pois o ministro que "quando vol- tar da excursão, irei apresentar minhas impressões e observações, bem como determinar as provi- dências a serem tomadas".

Sobre o requerimen- to do deputado Armando Falcão, pedindo seu comparecimento à Câmara Federal, para prestar informações sobre os problemas da seca, informou o ministro que dele só tomou conhecimento quando já se encontrava no Aeroporto, de partida para o Nordeste e que la- mentava "já estar com o pé no estribo, não podendo atender im-ediatamente à convocação", adian- tou que mais tarde lerá os termos do requerimento, para responder às perguntas feitas.

Declarou o ministro que no Ceará está sendo construído um açude, cujo volume de agua cor- responde a todos quantos foram

construídos na região. Frizou que prosseguem os estudos para o re- aparelhamento da Rede de Via- ção do Ceará, o que já não foi feito porque, em três meses, não se pode fazer milagres. Concluiu afirmando que determinou o a- celeramento das obras de dragagem do porto de Camocim.

COM ETELVINO LINS O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

RECIFE, 9 (Asapress) — O mi- nistro José Americo, acompanhado de grande comitiva, chegou às 21.30 horas, de ontem, ao Aero- porto de Guararapes, sendo rece- bido pelo governador Etevlino Lins, comandantes militares, en- genheiros técnicos do Departamen- to Nacional de Obras Contra as Secas, parlamentares e outras autoridades, alem de grande nu- mero de amigos.

A seguir, o ministro dirigiu-se diretamente para o Palácio do Governo, onde jantou com o go- vernador.

RECIFE, 9 (Asapress) — O mi- nistro José Americo, acompanhado de grande comitiva, chegou às 21.30 horas, de ontem, ao Aero- porto de Guararapes, sendo rece- bido pelo governador Etevlino Lins, comandantes militares, en- genheiros técnicos do Departamen- to Nacional de Obras Contra as Secas, parlamentares e outras autoridades, alem de grande nu- mero de amigos.

A seguir, o ministro dirigiu-se diretamente para o Palácio do Governo, onde jantou com o go- vernador.

JOSÉ AMÉRICO NO NORDESTE

RECIFE, 9 (Asapress) — O mi- nistro da Viação, sr. José Amé- rico, que chegou ontem ao Recife, informou que sua excursão ao Nordeste tem por objetivo verifi- car as necessidades dessa região do país.

Adiantou o ministro que, após as providências já tomadas em favor da região do Polígono das Secas, continua seu Ministério re- cebendo apelos de autoridades e cidadãos do Nordeste, acrescen- tando: "Não estranho esses apelos porque, conhecido da região, sei que depois da colheita, a par- tir de setembro, se agravará a situação do Nordeste tende a se agravar sem assistência. Daí o motivo de mi- nha viagem, pois não deixei o go- verno da Paraíba e o sossego de minha terra, senão para enfren- tar os riscos e sacrifícios da nova posição, para servir à região em que nasci".

Mais adiante, informou o ministro José Americo que, apesar da situação difícil do erário, "o governo federal não poupará re- cursos e está disposto a dar-nos os meios necessários para um de- senvolvimento de forma ampla da assistência que for indicada, de acordo com a observação que está sendo processada". Declarou de- pois o ministro que "quando vol- tar da excursão, irei apresentar minhas impressões e observações, bem como determinar as provi- dências a serem tomadas".

Sobre o requerimen- to do deputado Armando Falcão, pedindo seu comparecimento à Câmara Federal, para prestar informações sobre os problemas da seca, informou o ministro que dele só tomou conhecimento quando já se encontrava no Aeroporto, de partida para o Nordeste e que la- mentava "já estar com o pé no estribo, não podendo atender im-ediatamente à convocação", adian- tou que mais tarde lerá os termos do requerimento, para responder às perguntas feitas.

Declarou o ministro que no Ceará está sendo construído um açude, cujo volume de agua cor- responde a todos quantos foram

Dentro de 30 dias o julga- mento do "Felipe"

RIO, 9 (Asapress) — O Juri Popular julgará, dentro de 30 dias, o tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, conhecido por "Felipeta". Falando à im- prensa, seu advogado Raul Li- ma, antecipa alguns detalhes, acrescentando que não se re- tirará da sentença do juiz Sá Ri- beiro.

Quase concluído o relatório sobre "Última Hora"

RIO, 9 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Castilho Cabral informou que o relatório sobre o trabalho da Comissão Pa- rlamentar de Inquérito em torno das transações comerciais entre o Banco do Brasil e o jornal "Última Hora" estará pronto até o próximo dia 18.

Adiantou o sr. Castilho Cabral que a comissão vem se reunindo diariamente para o estudo das pro- vas e confronto dos depoimentos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MENTALIDADE AREJADA

Quando temos de enfrentar, diante da crise em que o país se debate, seria obra de recuperação econômico-financeira é confortador ver que o atual responsável pela Pasta da Fazenda, o ministro Osvaldo Aranha, tem concepções rasgadas e saudáveis. Um dos seus primeiros propósitos é sustentar o valor do cruzeiro dentro e fora das nossas fronteiras. Prestigiar a moeda nacional é imperativo patriótico dos gover- nos, alguns desse nome. Qualquer desvalorização viria, na verdade, espolar os brasileiros já tão sacrificados.

Outro objetivo imediato é o de deter a inflação, para não agrava- r o custo da vida. No nosso artigo principal observamos con- tem que "o movimento contendor das emissões de papel moeda acha-se lançado." Saliu, entretan- to, por um lapso de revisão "cansado", o que prejudicou profundamente o sentido.

O problema deflacionário é de- licado. Num país como o nosso, onde o aparelhamento bancário é deficiente e o crédito nunca foi organizado, o meio circulante jamais dá para atender de modo satisfatório às necessidades do trabalho e da produção. E' esse o sentido do aparte dado pelo senador Atilio Vivacqua, grande figura de intelectual e de jurista, quando o sr. Osvaldo Aranha fa- zia, perante a mais alta Câmara da Republica, a sua notável ex- posição.

A inflação é um mal se não é compensada pelo aumento das utilidades, pela expansão da ri- queza. Mas, restringir a circula- ção fiduciária, com a qual hoje se vive em toda parte, desena- deará efeitos desastrosos. Mas o que o sr. Osvaldo Aranha pre- tende, e as suas declarações e atitudes são bem claras, é esta- belecer o equilíbrio. E isso nada tem de impossível.

No Brasil, privado de crises, a maior ainda é a do crescimento. Veja-se o caso de São Paulo onde o ilustre jornalista Paulino Fernandes, de Bauri, fazia notar, perante conclave reunido para examinar assuntos econômicos, que a ausência de crédito é a mais grave dificuldade do nosso interior. Dinheiro que se conceda a empreendimentos produtivos nunca será demais. Tivesse a la- voura paulista crédito abundante que o seu trabalho criaria uma situação de desafio para toda comunhão nacional. Se continua- mos amarrados e sacrificados é porque este assunto até hoje só tem sido encarado com timidez. E assim, em país de tradicional fartura, numerosos brasileiros vi- vem injustamente condenados à penúria.

Só tem razão o sr. Osvaldo Aranha quando proclama que, no exame da situação econômico-fi- nanceira, é indispensável que ha- ja, ampla e democraticamente, a livre crítica e o debate.

E A VIDA, PARA O CARIOCA, CON- TINUA...

Interpelamos um nosso colabo- rador, chegado há pouco do Rio, sobre como o carioca havia rece- bido a noticia de que São Paulo já superou a capital da Republica em população, de acordo com in- formações oficiais publicadas a esse respeito. Afinal, o fato teria encontrado nos meios cariocas uma ressonância digna de re- gistro. Sempre o Rio manteve o primado. Era a cidade numero um do Brasil. Era-o por tradição, "par droit de naissance". De repente, São Paulo leva-lhe as lam- pas, e, ao que parece, de uma forma definitiva. A capital ban- deirante detinha já o primado

industrial, o cultural, e agora ar- rebata também a "Cidade Mar- vilhosa" o que em geral constitui a pedra de toque da importância de um centro urbano: o diploma de cidade mais populosa. Teria um fato deste passado sem co- mentário, quase despercebido, pela gente do Rio? Impossível!

— Pois, por mais impossível que pareça — informou-nos o nosso colaborador — ninguém no Rio deu pela coisa. Muitos até ignoram ao certo os índices de po- pulação das duas principais metró- poles brasileiras. Não porque o carioca se desinteresse dos acon- tecimentos nacionais. Pelo con- trário, é justamente por viver en- golido nesses acontecimentos que os de menor expressão não lhe fazem massa, não lhe dão tempo para reflexões ou comentários.

Que importa ao carioca que São Paulo seja hoje a primeira cidade do Brasil, se o que geralmente o preocupa é o estado lamen- tável das finanças nacionais, sem falar nos escândalos da adminis- tração e da política? Há todo um patrimônio historico a salvaguar- dar, a proteger contra a ambição dos arrivistas, hoje mais do que nunca dedicados às suas ativida- des impatriticas, olhos postos nos cargos de comando, pouco se incomodando com os destinos da coletividade. E' em suma tão grande a tensão nos meios cario- cas, criada pela propria evolução da vida nacional, que a ascensão de São Paulo ao primeiro posto não deu motivo à mínima reação naqueles meios. Tudo se passou ignoradamente, parecendo não se ter passado.

Os acontecimentos na Guiana Inglesa

RIO, 9 (Asapress) — Ouvindo sobre a situação em que se vê a Guiana Inglesa, o ministro Vicente Rios, da Justiça, declarou que o Itamaraty estava acompanhando com a maior atenção o desenvol- vimento dos acontecimentos ali. Somente poderia, entretanto, pronun- ciar-se dentro de alguns dias a respeito.

O embaixador da Inglaterra, sr. Geoffrey Thompson avistou-se com o sr. Vicente Rios, a quem cienti- ficou das providências adotadas pelo governo inglês para manter a ordem naquela colonia e evitar que caís nas mãos dos comunistas.

— De modo que...
— De modo que a vida, para o carioca, continua...

VIDA LITERÁRIA

AS PERSONAGENS

NELSON WERNECK SODRÉ

que lhe assinalam a grandeza ou levam ao fracasso. Porque nelas está a vida. E nelas é que o leitor comum vai procurar-se, com elas é que ele se vai pôr em confronto. E só encontra motivos para se apegar a personagens que traduzam as suas ansias. Incar- nem os seus problemas e resol- vam os casos como ele os resol- veria, ou pelo menos como os de- sejaría resolver. Nesse ponto, a literatura romantica, no raro in- discutível de seus autores mais notorios, tinha razão: tudo era difícil, complicado, marcado por episódios os mais curiosos e de- sencontrados, padecendo muito as criaturas, — mas terminava por resolver-se tudo em harmonia, pelo triunfo do bem contra o mal. O mal tinha toda a extensão dos romances dos contos, das peças teatrais, para se expandir. O fim, entretanto, pertencia ao bem. Es- se foi, aliás, o segredo do folhetim: por mil e uma peripécias, chegava a uma conclusão feliz. E todos os leitores sabiam que, apesar de todos os males e de todas as dores, de todos os tor- mentos e de todos os infortúnios, o herói acabaria por salvar a heroína, e o casamento coroaria os esforços de ambos. Tal como nas historias infantis, quando as personagens se casam e têm mu- lhos filhos. Casar e ter muitos fi- lhos representava o ideal de uma sociedade. Era preciso dar-lhe o que ela pedia. Na sua falsidade inextinguível, compoende censo e dramas os mais desencontrados, e criando dificuldades infundáveis,

a literatura romantica atendia a um sentimento generalizado, quando, no seu tranquillo otimis- mo, torcia tudo para atender a imposição do gosto geral. Isso aconteceu em tudo o que o ro- mantismo deixou, até mesmo, e talvez principalmente, nos traba- lhos que não foram propriamen- te literatura, e estiveram à mar- gem dela, quando muito, no dra- malhão, no folhetim, nos longos romances historicos.

O romantismo correspondia, entretanto, a uma sociedade em que a vida era muito diferente do que hoje é. Na mesma pro- porção em que a sociedade foi alterando a sua estrutura, pelo desenvolvimento da tecnica, e pelo surto extraordinário da pro- dução, surgiram, na realidade, problemas a que as formas e os roteiros literarios do romantismo já não tinham capacidade para atender. Criavam-se novas rela- ções entre os homens, a mediana tranquilidade dos primeiros se- culos da expansão capitalista era sucedida pela violencia de altera- ções que, em reduzido espaço de tempo, modificavam ambientes inteiros. Apareciam as grandes cidades, nelas adensava-se uma população expulsa dos campos, que necessitava alugar o seu tra- balho para subsistir. Entre as na- ções ou dentro das nações, qua- se todas definitivamente delinea- das, nos seus limites geograficos e na sua formação social e polí- tica, repontavam novos problemas, a que a literatura devia aten- der. De certo modo, o refrão ro- mantico pretendeu acomodar-se

às novas situações, sintonizar com as novas exigências. Quan- do Hugo escreve "Os Miseráveis" está fazendo um esforço muito grande para traduzir, senão no conteúdo, pelo menos em alguns detalhes, as imposições novas. A formula, porém, estava ultrapasa- da: embora o melino das ruas, a população pobre dos bairros pa- risienses, ficasse representada, na- queles numerosas paginas, que são mais uma sucessão de varia- ções murais do que propriamente um romance, a verdade é que as coisas não aconteciam assim, na realidade. Formara-se um con- traste demasiado gritante entre a formula literaria e a vida e, em- bora haja sempre quem procure na leitura um embalo e uma ilu- são, um instante e uma possibi- lidade de fuga a tudo o que a realidade impõe, na sua força in- extinguível, começava a aparecer a necessidade do dar vazio a novos sentimentos, que se iam, por to- da a parte, generalizando, senti- mentos que correspondiam às transformações sociais em proces- so. A transição do romantismo para o realismo coincide, por isso mesmo, com uma fase em que as lutas politicas e sociais acusam alterações económicas muito pro- nunciadas. Personagens como os de Dumas, de Hugo, para não dizer de Lamartine e de Chateau- briand, já não atendiam ao ho- mem comum, ao leitor vulgar. Continuariam, pelo menos os dos primeiros, a ter um papel, para certas camadas, ainda hoje existentes, em que o espirito se mantém, pela vida toda, numa

especie de estado infantil ou ado- lescente. Isso já não seria signi- ficativo, entretanto, por não re- sponder à generalidade.

O naturalismo correspondia a tais ansios de mudança, na segunda metade do século XIX, particularmente quando o século se aproximava de seu termo. A maneira como Zola apresentava os trabalhadores, em diversos as- pectos e em diversas atividades, estava mais próxima da vida. Zo- la, escolhendo os membros de fa- milia para personagens de sua ficção, iria mostrar, com todas as suas demasias e até mesmo com os seus angulos deformantes, que a sociedade tinha mudado muito. No seu exagero pela mi- nucia, pelo detalhe expressivo, pelo traço de uma fidelidade e- templar, muito aproximada da copia vulgar, do realismo fotogra- fico, conseguiu oferecer, apesar de tudo, um retrato mais ou me- nos fiel do homem de seu tem- po e de seu meio. Nessas perso- nagens contraditórias, de uma ampla galeria, o leitor comum viu muitas das figuras que a vi- da lhe mostrava todos os dias, fazendo os mesmos males e até sofrendo dos mesmos males. Por outro lado, com uma arte consu- mada, Flaubert não só mo-ava os amores de uma burguesinha de provincia como, o que é mais im- portante, criava um tipo de tra- ços humanos fidelissimos, o curio- so Homais, em que virtudes e de- feitos humanos estavam dotados com extraordinário equilibrio, tor- nando-o uma criatura quase dig- na de passar da ficção para a

vida, sem qualquer necessidade de aliterações. No romance, realmen- te, ele se portaria como um seu só- cia: se portaria na realidade.

O que caracterizou a literatura do século XIX, entretanto, foi mais um fenomeno social, estrin- seco à arte literaria, embora en- cia diretamente ligado, do que qualquer transformação que aque- la arte tenha padecido, em seu conteúdo especifico. Esse fenome- no foi o crescimento acelerado do mundo dos leitores, a generaliza- ção da atração literaria, a que a imprensa esteve estreitamente ligada, como correspondendo a uma exigência do tempo, mas que se caracterizou principalmente pe- la possibilidade de acesso ao en- sino, de aquisição de elementos primarios de cultura individual a um numero crescente de criatu- ras. A rigor, a literatura só co- meça a existir, a ter vigencia, quando aquela generalização es- tabelece as condições necessárias para a criação e a ampliação do publico, deixando a arte literaria de constituir prazer de uns pou- cos para se tornar prazer de mu- lhos. Ora, até aí, o fato de consti- tuir prazer de um numero mais ou menos reduzido, reduzido pe- lo menos no confronto com a to- talidade das populações, do pu- blico potencial, permitia à lite- ratura todas as deformações, to- dos os exageros e mesmo as fal- sidades de carpintaria que o ro- mantismo levou a limites extre- mos. Quando o povo, no sentido geral, começa a participar do prazer que a literatura pode pro- porcionar, — deixando esse pra- zer de ser um privilegio das clas- ses favorecidas da fortuna, da nobreza, a principio, da burge- sia, depois, da arte literaria tem de acomodar-se a nova exigên- cia. Como é o povo que faz a realidade da vida, a sua aproxi- mação com a realidade deve ser, daí por diante, a maior, a sua necessidade em ser fiel aos sus- troes da existencia se torna im- periosa.

Constitui, daí por diante, um absurdo estar o escritor a criar mundos imaginarios, para o puro devaneio de alguns. A sua tarefa principal, a sua tarefa unica, por assim dizer, é a de fixar a socie- dade, de fazer-la aparecer em sua ficção. No mesmo sentido, na medida em que a participação geral na literatura lhe confere uma importância singular, o pa- pel do escritor cresce de impor- tancia. Já não pode ficar à mar- gem, neutralizar-se, embora em aparência, esconder-se, tornar-se um criador arbitrário de bone- cos, manejar personagens por cordéis. Sua participação é cada vez mais intensa e mais profun- da, de tal sorte que se torna im- possível fugir aos dramas de seu tempo e de seu meio, uma vez que a sua tarefa especifica consi- stiu-se na representação desses dramas. Ora, se o povo é o juiz da arte literaria, se só ele lhe pode conferir foros de grandera, ou condená-la, pretender escre- ver para os poetas, para os ra- tores, para os escolhidos, representa nada mais nada menos do que a pretensão do retorno a uma época historica de ha muito ul- trapassada, quando o escritor era julgado e aplaudido apenas por uma classe, a classe dominante, a cujos interesses, ideais e pa- dres deveria satisfazer, para che- gar à notoriedade. Trata-se de uma inversão historica que só pode aparecer no espirito de al- guns imaginativos, inteiramente distanciados da realidade do tem- po, e irremissivelmente condena- dos ao esquecimento, uma vez que existe neles uma atitude pre- judicial de fuga ao unico publi- cado que, julgando-os, pode con- sagrá-los. Ao escritor que con- sagra-se, quando das corres- ponden- ças a vida real cria- dos e burlesco, como as suas mi- ras por vezes desastinadas e grosse- ras.

(Encerre para remessa de li- vros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

E acontece que a vida se resu- me nas criaturas. E' mister, as- sim, representa-lá através das

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA OBJETIVO

O deputado republicano Francisco Vieira Filho, que vem tendo atuação das mais destacadas no Plenário da Assembleia Legislativa, é uma inteligência e uma grande capacidade inteiramente voltada para os problemas da lavoura. Os assuntos que vem focalizando através não só da tribuna como em indicações e requerimentos objetivam a solução de problemas do máximo interesse dos homens que dedicam quase toda sua existência ao trato e cultura da terra.

São, assim, questões de expressiva importância não só para São Paulo como para todo o país, pois somente através do incremento da produção, do amparo ao lavrador, do cuidado dispensado àqueles que desenvolvem suas atividades na lavoura é que se pode esperar melhoria substancial da arrecadação e da situação financeira do Estado.

E' também a única maneira de contribuir, de modo decisivo, para a baixa do custo de vida que hoje atinge a um dos níveis mais altos de todo o mundo. A escassez gera a especulação, o abuso, o cambio negro, a desobediência ao tabelamento e tantas outras falhas não só da administração como das organizações comerciais e industriais de todo o país.

O deputado republicano, ontem, entregou à Mesa uma indicação que deve merecer do Executivo a maior e melhor das atenções.

Objetiva, pura e simplesmente, a fiel observância de legislação vigente, ou seja, o cumprimento da lei 6.301 que determina a fiscalização dos campos de cooperação de algodão, e que não está sendo feita, com prejuízos imensos para toda a coletividade.

A falta de fiscalização daqueles campos impede o selecionamento indispensável e necessário da qualidade das sementes e essa irregularidade implica na produção reduzida, sacrificando, ainda

De quase 5 milhões de cruzeiros o valor das indenizações pagas pela Secretaria da Agricultura a lavradores de algodão

Em 1952-53 registraram-se 1.155 ocorrências de granizo, em 143 municípios paulistas

No ano agrícola de 1952-53, a Secretaria da Agricultura pagou indenizações no valor de Cr\$ 4.931.603,80 a lavradores de algodão cujas culturas foram atingidas pelo granizo. Registraram-se, nesse período, 1.155 ocorrências de chuva de pedra em lavouras algodoeiras de 143 municípios, abrangendo a área de 10.134,70 hectares (24.525,94 hectares), segundo consta de relatório apresentado ao secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, órgão que se encarrega de garantir, contra o granizo na cotonicultura e na viticultura, através de duas cartilhas especializadas, a do Algodão e a da Viticultura.

Segundo se verifica do relatório da Carteira de Seguro contra o Granizo para o Lavrador Algodoeiro, o maior numero de casos de granizo de 1952-53, ocorreu no município de Leme (78), seguindo-se os de Ffiorópolis (56), Bofete (37), Regino (37), Andradina (28), Marília (26), Maracá (25), Piracicaba (24), e Ribeirão Preto (24). Quanto às áreas atingidas, as maiores se registraram em Adamantina (1.266,56 hectares), Leme (1.288,74), Maracá (846,025), Quintana (725,52), Palestina (644,60), Sertãozinho (627,99), Andradina (611,05), Floridópolis (606,85), Piracicaba (588,55) e Rionópolis (571,12).

No que concerne ao valor das indenizações pagas, as maiores quantias cobraram as seguintes municipalidades: Adamantina (Cr\$ 373.042,30), Regino (Cr\$ 283.474,80), Leme (242.754,50), Andradina (209.146,20), Piracicaba (179.175,20), Maracá (Cr\$ 151.773,90), Rionópolis (148.413,90), Bofete (130.389,70), Florida Paulista (127.366,00) e Paulo de Faria (108.629,00).

II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional

Segunda-feira o encerramento do certame — Visita dos congressistas às obras do Parque Ibirapuera

Proseguem com grande animação os trabalhos do II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, o primeiro da série de certames promovida pela Comissão do IV Centenario dentro do programa de comemorações que tomou a seu cargo. Algumas das comissões, como a quarta, por exemplo, a que foram atribuídos os estudos da reforma da carta da ONU, já deram por encerrada sua tarefa e as demais estão agora ultimando a apreciação das enunciações teses que a cada uma foram enviadas, visto o encerramento do congresso deverá ser já na próxima segunda-feira, às 11 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

VISITA AS OBRAS DE IBIRAPUERA
Nos intervalos dos seus afazeres os congressistas, entre os quais se encontram reitores, leites e outros doutores de Direito, de Portugal, da Espanha, das Filipinas

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
9-10-53			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Santos	22	19	4.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	2.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Horto Florestal	18	14	0.0
Observatório	17	14	0.0
Araré	24	18	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Colina	31	—	0.0
Itú	22	16	0.0
Limoeira	24	16	0.0
São Carlos	25	15	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	22	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	23	17	0.0
Taubaté	22	15	0.0
Pin d'Amor	22	14	0.0
M. A. Sul	—	—	0.0
OESTE			
Aracatuba	31	20	0.0
Bauri	31	17	0.0
Catanduva	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

PALACETE PRATES

ELEVACÃO DO SALARIO-FAMILIA DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi aprovado, em primeira discussão, projeto de lei do sr. Bruno Filho, dispondo sobre a elevação de salário família do funcionalismo do município, de 100 para 200 cruzeiros.

Houve inversão da ordem, para apreciação do referido projeto. Na discussão, dois edis do PSP tentaram atacar os vereadores João Sampaio, líder do PR, e Marcos Melega, da UDN, dizendo que os mesmos, por sua posição financeira, não se importavam com a situação dos pequenos funcionários. Ambos repelleram a insinuação, tendo o sr. João Sampaio declarado que autorizava a abertura do envelope que entregou com a sua declaração de bens. Assinalou que em toda a sua vida pública, jamais auferiu vantagens de qualquer natureza, e se adquiriu uma modesta casa de residência, o fez à custa de emprestimo.

ABANDONO
Contra o abandono em que esteve relegada a cidade, falou o sr. Gabriel Quadros, do P.D.C. Disse que daí resultou o mau estado da pavimentação, do escomento de águas pluviais, a falta de higiene dos bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais, a crise de energia elétrica e a falta de água.

EXAMES
A decisão do sr. Agnaldo de Góis, diretor da Diretoria do Serviço de Transito, de exigir exames médicos de todos os motoristas, foi encabeçada pelo vereador Tardeio Bernardo. Disse que o P.D.C. Assinalou que tal providência dará maior segurança ao trafego.

SEPULTURAS
A construção urgente de um novo cemitério para São Miguel Paulista, foi solicitada pelo vereador Tardeio Bernardo. Disse que há, no cemitério local, apenas 10 ou 15 sepulturas, sendo os ferretos, por isso, conduzidos em caminhões, para Itaquera. Fez ver que a situação é de "verdadeira calamidade pública".

TELEFONES
O sr. Valério Giulii, da bancada do P.D.C., requereu informações do prefeito, a respeito das possibilidades da Cia. Telefonica Brasileira para instalar aparelhos na zona da Cantareira, que possui

A situação do Tesouro paulista

MARIO PINTO SERVA

Todas as nações passam por momentos de confusão completa, em que é preciso o objetivismo mais rigoroso a fim de vermos claro e sabermos discernir o caminho a seguir.

No Brasil inteiro desde 1930, o sr. Getúlio Vargas vem fazendo a confusão mais completa a fim de perpetuar o seu mandato pessoal. Toda sua ginástica e trapezismo político não tem outro objetivo. E um dos seus locos-tenentes mais precisos foi o sr. Ademar de Barros, primeiro como interventor federal em São Paulo, e depois como governador eleito graças à ajuda comunista.

Assinalamos que o sr. Getúlio Vargas está na presidência da República graças ao sr. Ademar de Barros. "Lui se ressemble a'ssemble".

Mas, como governador eleito, em sua gestão no Estado de São Paulo, o resultado foi que por um milagre escapamos da falência do Tesouro paulista.

Para autentica-lo devidamente eis o que escrevamos sob o governo do sr. Ademar, apelando para a intervenção federal:

"Bem expor um problema ou uma situação qualquer importa por isso mesmo em resolvê-la. E o que é preciso em São Paulo é apenas compreender bem o momento, no conjunto inteiro de todos os seus elementos. O que tem havido neste Estado é a desunião de todos os bens elementos ou grandes forças sociais, do que se pretenderam os aproveitadores, os aventureiros e a turba multa dos exploradores de toda espécie. E o facto é que o panorama brasileiro, no conjunto dos vinte Estados, o de São Paulo que devia ser o modelo, o guia, o líder, está reduzido à mais baixa expressão moral, financeira econômica e social."

"Na esphera federal, a politica nacional, se não a encaramos com pessimismo já atingiu a certa estabilidade, graças ao espirito ponderado, calmo, moderado, conciliador, sereno, do Presidente Dutra. Bastaria dizer que, desde o inicio de seu governo já conseguiu deter o inflacionismo, equilibrar os orçamentos e permitir encarmar a situação nacional com certa calma. Qualquer outro Presidente da Republica já teria reido talves ao estado de sitio para dominar aqui e ali os phenomenos anarquicos que despoztam. E constatamos tambem que o actual Presidente da Republica, numa época de inescrupulosidade

Prestação de exames de 2.ª época

O Conselho Universitario, em sua ultima sessão, aprovou o parecer da Comissão de Legislação e Recursos contrario ao projeto de lei n. 3.437, da Câmara Federal, que visa permitir a prestação de exames de 2.ª época, fora dos prazos estipulados pela legislação vigente. aos alunos de ultimo ano das Escolas Superiores localizadas na capital do Estado de São Paulo.

28 % dos scienciados que cumprem pena, no Carandiru, são oriundos do meio rural e, no entanto, estão recolhidos a uma prisão industrial, e que é um absurdo. O presidio agrícola de Taubaté comporta pequeno numero de presos e o de Rio Preto creio que ainda não está funcionando.

Já me referi, por varias vezes, ao caso dos sorteados. A grande maioria vem das fazendas. Concluido o serviço militar, feito na cidade, o jovem agricultor é por ela, inaproveitavelmente, seduzido. Não regressa ao seu chão. Seria preciso que diversos quartéis do Exército tivessem sede em propriedades rurais.

A profa. Lourdes Aparecida Queiroz, falando na 1.ª Convenção do Algodão, realizada, há pouco, em Rancaria, apresentou a respeito um plano diferente, preconizando a criação de Escolas Agrícolas, que seriam, a um só tempo, noções de agricultura e mecânica e serviriam centro de preparação militar. Ótima ideia, mas irrealizável porque a União dificilmente obteria meios para obra tão vasta. Bastaria, a meu ver, a localização de um certo numero de quartéis na zona rural, e que se exequível: com o dinheiro apanhado na venda do imóvel urbano, comprar o Exército uma propriedade agrícola, cujos serviços seriam mantidos com o auxilio dos sorteados.

O assunto merece o exame do Ministério da Guerra, cujo titular, general Espirito Santo Cardoso, conhece, de perto, a vida rural brasileira.

HONORIO DE SYLOS.

ACONTECE CADA UMA...

SAN REMO, (ANSA) —

Em um desfile de moda masculina, que se realizou recentemente em San Remo, na Riviera Italiana, tomaram parte como "modelos", um advogado, um medico, um arquiteto, um contador, um cantor francês e um bailarino do "Scala" de Milão. Assim, a profissão de "modelo masculino" está tentando impôr-se tambem na Italia, embora por ora, somente como uma atividade secundaria, exercida simultaneamente com outras menos lucrativas.

Jovens, elegantes, arrumados, os homens desfilaram muito desembaraçados, exibindo suas roupas e provocando um certo espanto entre os italianos.

De fato, enquanto na Inglaterra e nos Estados Unidos a profissão de modelo é exercida oficialmente por homens e mulheres, na Italia, pelo contrario, é ainda uma atividade ocasional, suscetivel, portanto, de causar espanto. Agora, porém, abre-se na Italia para os homens uma nova carreira.

No desfile de San Remo os modelos lançaram a nova "moda masculina italiana". Uma moda que deseja impôr-se e cujo requisito mais importante é a sobriedade das cores e dos acessórios, a seriedade e o requinte do talhe. Elegante e apurada, a moda masculina italiana, repudia as cores vivas, o talhe sem requinte ou demasiado esportivo. Repudiadas são tambem todas as excentricidades, como por exemplo o corte na barra das calças, que foi considerado de mau gosto, e os coletes a fantasia tachados de "impopulares".

HAVANA, 9 (U.P.) — Damascio Perez Prado, "o rei do mambo", pediu ao Ministério de Estado que faça uma reclamação diplomática junto ao governo mexicano, por motivo de sua expulsão pelas autoridades de imigração do México.

Disse Perez Prado: "É inútil que o povo azteca e suas altas personagens sejam pessoas árias e responsáveis, enquanto alguns subalternos cometem irregularidades". Acrescentou que não foi expulso oficialmente do México e sim que "fui sequestrado ilegalmente por Antonio Panama, que é o chefe do grupo de imigração. Põe-me num avião rumo a Cuba. A passagem foi paga por um particular. Tudo está sendo investigado".

Finalmente, expressou que pedirá ao Ministério de Estado um passaporte especial "para viajar com certas garantias", mas não disse se pretendia voltar ao México.

TOWSEND, MASS., 9 (U.P.) — Dois jovens bandidos obrigaram, de pistola em punho, o presidente de um banco desta cidade a lhes entregar 5.000 dólares de sua caixa forte e fugiram, a seguir, num automóvel.

Os dois assaltantes penetraram no "National Bank" de Townsend à hora de fechar e com a ameaça de suas armas de fogo obrigaram o presidente do estabelecimento, dois caixas e a datilógrafa, que eram todos os que se encontravam ali, a permanecer quietos, para depois ir com o presidente, sr. Carl B. Willard, à caixa forte.

Quando tiveram os 5.000 dólares das mãos do sr. Willard, entraram no banco um cliente. Alaram-se os assaltantes, que fugiram — utilizando o automóvel que haviam estacionado à entrada do estabelecimento.

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O "crooner" Dick Haymes, nascido na Argentina, foi suspenso por seis semanas, ontem, pelo Sindicato de Atores, e durante esse tempo não poderá atuar no teatro. Poderá, no entanto, atuar na televisão ou em clubes noturnos.

A entidade anunciou que se havia tomado tal medida contra Haymes — que casou há pouco com Rita Hayworth — porque, ao apresentar sua solicitação de admissão no Sindicato, na qualidade de membro, o cantor citou Santa Bárbara, na California, como lugar de seu nascimento.

Haymes se acha em dificuldades com as autoridades de imigração por um suposto ingresso ilegal no território continental norte-americano, depois de uma viagem ao Havaí. Ademais, deve ao Tesouro Nacional, por causa de impostos de renda não pagos, e tem varias outras dividas importantes.

ANALISE DE CUSTO E PRODUTIVIDADE
O Primeiro Divisão do IDORT prosseguindo em seu programa de atividades externas, realizará no dia 21 do corrente, às 20.30 horas, no "Auditório Dr. José Ermirio de Moraes", em sua sede social, a praça Dom José Gaspar, 30 (10.º andar) mais uma reunião, na qual o sr. dr. Aroldo Stampi proferirá uma palestra sobre "Análise de custo como fator de aumento de produtividade".

O orador procurará evidenciar que a organização técnico-econômica necessária a uma eficiente análise de custo elementos preciosos não somente para medir o aumento da produtividade: o conhecimento analítico de que se verifica na empresa permite uma orientação cada vez mais eficiente das suas atividades, o que torna possível uma valiosa contribuição para maior produtividade.

ASSIM PENSAVA:
O MARQUES DE MARICA (X)

Muito patriotismo na boca, grande ambição no coração.

O telescópio e o microscópio são dois insignes demonstradores da oniscência e onipotência divina.

Em política e religião os negócios para seu bem devem crer e não discorrer.

Ordem no vocabulário do egoísmo, significa proveito pessoal; desordem dano individual.

A religião quando impera nos corações dos homens, purifica os seus pensamentos, palavras e ações.

Os males da vida que fazem melhorar os bons, tornam piores os malvados.

Para colhermos uma verdade tropeçamos em mil erros.

O Jardim das Verdades tem altas cercas de espinhos.

A poesia orna os moços, a filosofia ilustra os velhos.

Humilhai o vosso amor proprio, mas respeitai o dos outros.

O bom legislador distingue e classifica, o mau mistura e confunde tudo.

Um povo corrompido não pode tolerar governo que não seja corruptor.

A anarquia tem por castigo e corretivo a Tirania.

A civilidade limando e polindo nos tira a firmeza e solidos.

Os homens de maior juízo e inteligência são os que mais prezam a vida e temem a morte.

Não há tolo constantemente tolo, nem velhaco sem remissão e intermitencia.

Os governos tornam-se fracos por ignorancia, injustica e despotismo.

Os sabios falam pouco, porque pensam e meditam muito.

A vida é sempre curta para quem desperdiça e não aproveita o tempo.

Os homens que esperam na outra vida, forçam e trabalham para gozar e possuir tudo na presente.

Morremos em um instante, tememos a morte durante toda a vida.

Feliz o genero humano se os homens fossem tais como geralmente se inculcam ou desejam parecer que são.

Os homens, como os frutos, apodrecem quando estão maduros.

D. C. V. NOVAES

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXLI - CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM ANTONIO PEREIRA DE AVELLAR — Antonio Pereira de Avelar foi o primeiro marido de Filipa Vicente do Prado, filha de João do Prado, sertanista, natural da praça de Olivença, Portugal (praça que passou para o domínio da Espanha, em consequência da guerra contra Napoleão). João do Prado, que foi o tronco dos Prados de São Paulo, veio na companhia de Martim Afonso de Sousa em 1531 e com a fundação da Vila de São Vicente foi dos primeiros e dos mais nobres povoadores, onde veio a ser um dos proprietários do engenho de São Jorge dos Erasmos. Fez entradas no sertão, aprestando numerosos índios bravos e com eles estabeleceu-se em São Paulo. Nesta vila exerceu cargos públicos, entre os quais o de juiz ordinário em 1588 e 1592. Fez numerosas entradas no sertão e faleceu no arraial do capitão mor João Pereira de Sousa Botofofo em 1597. Foi casado como Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, naturais de Portugal, falecida em 1627 em São Paulo (já citadas). De Antonio Pereira de Avelar, falecido em 1602, e de Filipa Vicente do Prado, foi filho:

Paulo Pereira de Avelar — Casou em 1631 em São Paulo, com Ana de Chaves, falecida em 1635. Filha de Antonio Lourenço e de sua primeira mulher, Marina de Chaves; neto paterna de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro da Ordem de Cristo, e de Ana Camacho, citada no capítulo CXXIX; neto materna de Mateus Leme, falecido em 1633, e de Antonia de Chaves. Por Mateus Leme, bisneto de Brás Esteves e de Leonor Leme (já citadas).

Paulo Pereira de Avelar exerceu cargos públicos em São Paulo e faleceu em 1647, deixando, entre outros, o filho:

Capitão Antonio Pereira de Avelar — Casado com sua primeira mulher, Maria Pedrosa, filha de Antonio Pedrosa de Freitas e de Clara Parente (ascendência abaixo descrita). Faleceu com testamento em 18 de setembro de 1697, na freguesia de Nazaré. Pais de:

Clara Pereira de Avelar — Foi casada com Francisco Dias Antunes, falecido em 1697. Faleceu em 1710. Tiveram:

Francisco Dias Antunes — Nasceu em 1680 (ou no ano anterior). Foi casado com Ana Pedrosa, filha de Francisco Martins Gouveia e de Ana Pedrosa de Alvarenga; por esta, neto de Antonio Monteiro de Alvarenga e de Violante Siqueira (citados no capítulo CXXIX). Faleceu Francisco Dias Antunes em 1720 em Mogi das Cruzes, com testamento, deixando, entre outros, a filha:

Maria Correa da Silva — Que foi casada com Pedro da Cunha Gago, filho de Valério Mendonça Gago e de Maria Vaz Moniz, e falecida em avançada idade em estado de viuvez, em Mogi das Cruzes em 1785 (citados no capítulo anterior).

EM TIBIRICA (OUTRO RAMO)
De Tibirica, chefe dos guasanes, defensor de São Paulo, aliado de Martim Afonso de Sousa e protetor dos jesuítas (de quem fizemos referências em varios capitulos deste trabalho), foi filha:

ASSIM PENSAVA:
O MARQUES DE MARICA (X)

Muito patriotismo na boca, grande ambição no coração.

O telescópio e o microscópio são dois insignes demonstradores da oniscência e onipotência divina.

Em política e religião os negócios para seu bem devem crer e não discorrer.

Ordem no vocabulário do egoísmo, significa proveito pessoal; desordem dano individual.

A religião quando impera nos corações dos homens, purifica os seus pensamentos, palavras e ações.

Os males da vida que fazem melhorar os bons, tornam piores os malvados.

Para colhermos uma verdade tropeçamos em mil erros.

O Jardim das Verdades tem altas cercas de espinhos.

A poesia orna os moços, a filosofia ilustra os velhos.

Humilhai o vosso amor proprio, mas respeitai o dos outros.

O bom legislador distingue e classifica, o mau mistura e confunde tudo.

Um povo corrompido não pode tolerar governo que não seja corruptor.

A anarquia tem por castigo e corretivo a Tirania.

A civilidade limando e polindo nos tira a firmeza e solidos.

Os homens de maior juízo e inteligência são os que mais prezam a vida e temem a morte.

Não há tolo constantemente tolo, nem velhaco sem remissão e intermitencia.

Os governos tornam-se fracos por ignorancia, injustica e despotismo.

Os sabios falam pouco, porque pensam e meditam muito.

A vida é sempre curta para quem desperdiça e não aproveita o tempo.

Os homens que esperam na outra vida, forçam e trabalham para gozar e possuir tudo na presente.

Morremos em um instante, tememos a morte durante toda a vida.

Feliz o genero humano se os homens fossem tais como geralmente se inculcam ou desejam parecer que são.

Os homens, como os frutos, apodrecem quando estão maduros.

D. C. V. NOVAES

DE CAMAROTE

FIXAR O HOMEM AO CHÃO

RESUMO DE DOCUMENTOS INTERESSANTES

(De um relatório apresentado pelo autor ao sr. diretor do Arquivo do Estado em 1940)

III

J. DAVID JORGE (Aimoré)
(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha" — Ponta Grossa — Paraná).

Em subscrição popular feita em Iguape em 1823 para a ereção do monumento do Ipiranga em São Paulo, rendeu — 1359600. Maio 35 — a. pasta 3.

João Antonio de Oliveira, morador na freguesia de Xiririca, comparece em Juízo para apresentar queixa contra José Diniz Maciel. Diz o queixoso, que empeneira ao dito Diniz, um escravo de nome Inacio, pela quantia de 129400, e que agora podendo lhe restituir aquela importância, que se nega a devolver o dito escravo — 21 de janeiro de 1823 — Maio 35-a, pasta 3.

João Antonio de Oliveira, morador na freguesia de Xiririca, comparece em Juízo para apresentar queixa contra José Diniz Maciel. Diz o queixoso, que empeneira ao dito Diniz, um escravo de nome Inacio, pela quantia de 129400, e que agora podendo lhe restituir aquela importância, que se nega a devolver o dito escravo — 21 de janeiro de 1823 — Maio 35-a, pasta 3.

Lista exata das pessoas que contribuíram para a subscrição voluntária para a Marinha de guerra Imperial e Nacional, extraída do livro competente, 21 de maio de 1825 — Maio 35-a, pasta 3.

Representação contra o capitão Joaquim Pupo Ferreira. Trata-se da mudança de Xiririca para nova localidade — 1823 — Maio 35-a, pasta 1.

Remetida para Cananéia a uma peça de ferro existente em Iguape — 1823 — Maio 35-a, pasta 1.

O capitão-mor de Iguape, José Antonio Peniche, em 28 de fevereiro de 1823, comunica ao presidente da província, ter recebido um ofício acompanhando o Padrão da Bandeira, que S. M. Imperial mandou estabelecer para todo o país. Iguape, 1823 — Maio 35-a, pasta 1.

Ofício do delegado de polícia de Iguape ao presidente da província, sobre a rebelião de Sorocaba: "Com a maior satisfação conduzi a leitura da portaria de 22 do corrente, pela qual v. m. se dignou comunicar-me o fim da rebelião nesta província, pela renúncia do cidadão de Sorocaba, onde o exmo. Barão de Caxias, entrou com as forças imperiais sem dar um tiro, porque os rebeldes a tinham abandonado fugindo vergenhosamente". — 1824, maio 37, Iguape, pasta 4, doc. 1.

Ehe de meu dever participar a v. excia., que neste momento comunico pessoa fidedigna da Vila de Cananéia ter ali entrado no dia antes d'ontem numa lancha com a tripulação de um patacho, que havia saído do Rio de Janeiro para o Rio Grande, cujo patacho foi aprisionado num grão ao mar da Ilha do Abrigo de Cananéia, por uma Escuna de duas Gavias, pintada toda de preto.

Relação dos alunos matriculados na escola de primeiras letras de Lorena no ano de 1844. Maio 98, pasta 2.

Documento que trata de três cavalos que o Barão de Caxias deixou entregue ao cidadão Vicente de Azevedo, e o furto de um dos animais — 1845, maio 98, pasta 5.

Atas das eleições dos primeiros vereadores de Silveiras — 7 de setembro de 1844. Maio 98, pasta 4.

Relação dos alunos matriculados na escola de primeiras letras de Lorena no ano de 1844. Maio 98, pasta 2.

A Câmara Municipal de Lorena representa a Assembléa Provincial a necessidade da criação de uma escola de primeiras letras no Mato de Embaú — 1843. Maio 98, pasta 3.

As forças legalistas entram na cidade de Lorena em 9 de junho de 1842, limpando-a de rebeldes — Maio 98, pasta 3.

O subdelegado de Silveiras comunica ao delegado de Lorena, que iniciou o recrutamento em Silveiras, mas que muitos, quando souberam da notícia, se refugiaram pelos matos. Maio 98, pasta 3.

Atas das eleições dos primeiros vereadores de Silveiras — 7 de setembro de 1844. Maio 98, pasta 4.

Relação dos alunos matriculados na escola de primeiras letras de Lorena no ano de 1844. Maio 98, pasta 2.

A Câmara Municipal de Lorena representa a Assembléa Provincial a necessidade da criação de uma escola de primeiras letras no Mato de Embaú — 1843. Maio 98, pasta 3.

As forças legalistas entram na cidade de Lorena em 9 de junho de 1842, limpando-a de rebeldes — Maio 98, pasta 3.

O subdelegado de Silveiras comunica ao delegado de Lorena, que iniciou o recrutamento em Silveiras, mas que muitos, quando souberam da notícia, se refugiaram pelos matos. Maio 98, pasta 3.

Atas das eleições dos primeiros vereadores de Silveiras — 7 de setembro de 1844. Maio 98, pasta 4.

Relação dos alunos matriculados na escola de primeiras letras de Lorena no ano de 1844. Maio 98, pasta 2.

A Câmara Municipal de Lorena representa a Assembléa Provincial a necessidade da criação de uma escola de primeiras letras no Mato de Embaú — 1843. Maio 98, pasta 3.

As forças legalistas entram na cidade de Lorena em 9 de junho de 1842, limpando-a de rebeldes — Maio 98, pasta 3.

O subdelegado de Silveiras comunica ao delegado de Lorena, que iniciou o recrutamento em Silveiras, mas que muitos, quando souberam da notícia, se refugiaram pelos matos. Maio 98, pasta 3.

Atas das eleições dos primeiros vereadores de Silveiras — 7 de setembro de 1844. Maio 98, pasta 4.

Relação dos alunos matriculados na escola de primeiras letras de Lorena no ano de 1844. Maio 98, pasta 2.

A Câmara Municipal de Lorena representa a Assembléa Provincial a necessidade da criação de uma escola de primeiras letras no Mato de Embaú — 1843. Maio 98, pasta 3.

As forças legalistas entram na cidade de Lorena em 9 de junho de 1842, limpando-a de rebeldes — Maio 98, pasta 3.

O subdelegado de Silveiras comunica ao delegado de Lorena, que iniciou o recrutamento em Silveiras, mas que muitos, quando souberam da notícia, se refugiaram pelos matos. Maio 98, pasta 3.

FOI PROCLAMADO O ESTADO DE EMERGENCIA NA GUIANA INGLESA

O governo britânico suspendeu a Constituição daquela colônia — Destituídos de seus cargos os membros do gabinete Cheddi Jagan

LONDRES, 9 (U. P.) — A Secretaria de Colônias anunciou oficialmente, hoje, que a Grã Bretanha suspendeu a Constituição da Guiana Britânica com a finalidade de impedir a "subversão comunista" nessa colônia da Grã Bretanha na América do Sul.

LONDRES, 9 (ANSA) — Foi proclamado o estado de emergência na Guiana Inglesa. O governo britânico suspendeu a aplicação da Constituição que fora outorgada à colônia, há tempos atrás, e em virtude da qual se realizaram em abril último eleições para organização de um governo local.

Por último, foram afastados de seus cargos os ministros pertencentes ao Partido Progressista Popular, de orientação comunista.

Como se sabe este partido, chefiado por Cheddi Jagan, detentista de origem indiana e por sua esposa, Janet Rosenberg Chagan, antiga militante da Juventude Comunista Norte-Americana, venceu as eleições de abril último. Ascendendo ao poder, Cheddi iniciou uma campanha em prol da independência da Guiana Inglesa, explorando o descontentamento popular que encontra suas mais profundas raízes na situação econômica da colônia, obrigada a enviar para a Grã-Bretanha todos os seus produtos de exportação e a importar da metrópole tudo aquilo de que necessita, com evidente prejuízo para sua balança comercial.

SUSPENSÃO DA CONSTITUIÇÃO GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 9 (UP) — A Grã-Bretanha declarou hoje o estado de emergência nesta colônia britânica na América do Sul e ordenou a suspensão da Constituição — com menos de 6 meses de vida — para evitar "subversão comunista".

As tropas britânicas recém-chegadas ergueram barragens nas estradas e as reuniões públicas foram proibidas em Georgetown com a exceção de grandes reuniões de caráter oficial.

O Escritório Colonial anunciou que mais tropas britânicas pertencentes ao 1.º e 2.º Regimentos de Artilharia e dos Southland Migrants, experimentados da ilha da Coreia, serão enviadas à Guiana Inglesa para preservar a ordem pública.

O governador da Guiana Inglesa, "sir" Alfred Savage, dirigiu por rádio um apelo à população da colônia para que permaneça calma e assegurou que os fuzileiros reais de Welch e os fuzileiros navais, ali, são suficientes para evitar qualquer derramamento de sangue e evitar qualquer levante comunista.

A drástica medida adotada suscitou a declaração do estado de emergência na Guiana Inglesa foram tomadas para impedir as atividades dos elementos do Partido Progressista Popular, dirigido pelo indiano-americano Cheddi Jagan.

A proposta, o Escritório das Colônias anunciou: "Não resta dúvida de que tanto o dr. Jagan quanto sua esposa, a sra. Janet Jagan, estão intimamente associados às organizações comunistas internacionais".

O governador Savage, em sua mensagem pelo rádio, disse: "Tentativas sem sentido feitas nos últimos meses para solapar a lealdade do povo à Coroa Britânica. Neste momento, a Marinha e o Exército encontram-se aqui representados em número suficiente para enfrentar qualquer emergência".

"Tenho que declarar o estado de emergência". O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

O governador Savage a seguir, explicou que as drásticas medidas adotadas pela Grã-Bretanha se tornaram necessárias "devido ao fato de nos últimos meses vir sendo planejado um contínuo programa de fortalecimento das ligações com os países comunistas com o fim de transformar a Guiana Inglesa num estado servil em nome do povo e sob a influência de todos nós apreciados".

PODERÃO DO EE. UU. PERDER A AMIZADE DA AMERICA LATINA

Advertência de John Cabot sobre a adoção de uma política comercial protecionista

BOSTON, 9 (U. P.) — John M. Cabot, secretário de Estado Assistente para os Assuntos Latino-Americanos, advertiu hoje que os Estados Unidos poderiam perder a amizade da América Latina, se adotarem uma política comercial protecionista. "Não podemos excluir nossos produtos e contar com sua amizade", disse aquele funcionário do Departamento de Estado em discurso perante a Sociedade Pan-Americana da Nova Inglaterra.

"Se devemos continuar mantendo relações amistosas com as repúblicas latino-americanas, devemos comprar o que produzam. Não existe outra alternativa", acrescentou Cabot.

Desde que o Partido Republicano obteve o governo e a maioria no Congresso, se manifestaram temores de que os EE.UU. possam voltar à política de barreiras aduaneiras que excluíam as importações dos países latino-americanos ou as dificultavam. Tradicionalmente, o Partido Republicano favoreceu as tarifas aduaneiras mais altas.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Continuando, o sr. Cabot disse que corresponde às nações latino-americanas "esquecer a tentação de matar a galinha dos ovos de ouro". Manifestou que em alguns casos poderia não haver disponibilidade de capital particular para inversão no exterior, em cujo caso o governo dos Estados Unidos deveria estar disposto a prestar sua ajuda.

Explicou o sr. Cabot que estes casos compreendem a construção de obras públicas fundamentais como rodovias, vivendas, estradas de ferro e serviços públicos. Afrimou ainda ser importante que os Estados Unidos não se dêem por satisfeitos com os esforços que já fizeram para ajudar seus vizinhos latino-americanos. "Não esqueçamos — advertiu Cabot — que os soviéticos não estão inativos. Recordem o pedido dos dirigentes democráticos chilenos de que façamos algo para neutralizar a ação dos soviéticos, que convidaram a visitar a Rússia numerosos dirigentes políticos chilenos". Acrescentou que um dos melhores recursos que conta o governo norte-americano neste sentido é a continuação do seu programa de cooperação técnica, conforme o Programa do Ponto Quarto.

Grande Declaração Oficial lida à imprensa, o Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não têm intenção de abandonar a política de amizade com os países latino-americanos, mas que o governo norte-americano não está em condições de fornecer por si mesmo. Em consequência, a América Latina deve depender do comércio e do capital estrangeiro, obtido através do público ou através de fontes particulares, para seu desenvolvimento. E' evidente que nossa contribuição primordial para o desenvolvimento das Repúblicas latino-americanas tem sido através do comércio, o qual é o segredo de nosso sucesso.

Três mestres

JANOT SILVEIRA

Não se pode negar tenham sido Tobias Barreto, Silvio Romero e João Ribeiro, três autênticos mestres do pensamento nacional. Nascidos em Sergipe, poetas, professores e homens de imprensa, firmaram-se, todos eles, principalmente, na defesa da reforma crítica, e, por isso, de críticos e de críticos, aliás, dos maiores que já tivemos no país.

Nas quatro fases em que divide o movimento da chamada "Escola de Recife", ironicamente apelada de "leuto-sergipana", Silvio Romero concede a Tobias Barreto uma posição com que não estão de acordo, em determinado ponto, outros historiadores literários. Na poesia "condoreira", segundo o autor da "História da Literatura Brasileira", teria sido o primeiro, logo seguido de Castro Alves. Também o primeiro na reação filosófica e na nova intuição do direito, aqui acompanhado de José Hígino, Clóvis Bevilacqua, Artur Orlando e João Vieira.

Na verdade, embora já se verificasse, em nosso meio, nos moldes huguanos, foi dos bancos da Faculdade de Direito de Recife que essa poesia surgiu com o caráter de movimento, pois anteriormente a poesia, apenas, em uma ou outra composição isolada. E se Castro Alves se revelou maior vocação poética do que Tobias Barreto, tendo, mais do que qualquer outro brasileiro, elevado esse gênero de poesia, foi Tobias, contudo, na ordem cronológica, o primeiro grande animador do "condoreísmo" no Brasil, na sua fase inicial.

Que foi o combate professor-estudante e inovador, em nossa pátria, de uma nova intuição do direito, não resta dúvida. Isso ficou patenteado, por excelência, no discurso de paráfrase do bacharel Hermelindo Militão, discurso que provocou violenta polémica com os padres do Maranhão. Também a crítica religiosa teve no autor de "Estudos Alemães", um inovador, no Brasil, inovador esse, cuja influência foi das mais sensíveis, inovador cujo senso de análise espiritual excluiu letrados, um dia, a combater as imagens das absurdas da poesia "condoreira", da qual ele próprio havia sido fervoroso adepto.

E, convenhamos, Silvio Romero não foi menor do que Tobias Barreto. Naturalmente, também cometeu injustiças e caiu em equívocos. Entretanto, com aquele

seu conterrâneo e amigo, foi um espírito amplo, de janelas abertas para receber "as idéias novas que vinham de outros mundos". Atribui-se, e achamos que não há exagero nem cabalismo, de sua parte, o propulsor da reforma crítica, e, por isso, de críticos e de críticos, aliás, dos maiores que já tivemos no país.

Que foi o combate professor-estudante e inovador, em nossa pátria, de uma nova intuição do direito, não resta dúvida. Isso ficou patenteado, por excelência, no discurso de paráfrase do bacharel Hermelindo Militão, discurso que provocou violenta polémica com os padres do Maranhão. Também a crítica religiosa teve no autor de "Estudos Alemães", um inovador, no Brasil, inovador esse, cuja influência foi das mais sensíveis, inovador cujo senso de análise espiritual excluiu letrados, um dia, a combater as imagens das absurdas da poesia "condoreira", da qual ele próprio havia sido fervoroso adepto.

E, convenhamos, Silvio Romero não foi menor do que Tobias Barreto. Naturalmente, também cometeu injustiças e caiu em equívocos. Entretanto, com aquele

seu conterrâneo e amigo, foi um espírito amplo, de janelas abertas para receber "as idéias novas que vinham de outros mundos". Atribui-se, e achamos que não há exagero nem cabalismo, de sua parte, o propulsor da reforma crítica, e, por isso, de críticos e de críticos, aliás, dos maiores que já tivemos no país.

Que foi o combate professor-estudante e inovador, em nossa pátria, de uma nova intuição do direito, não resta dúvida. Isso ficou patenteado, por excelência, no discurso de paráfrase do bacharel Hermelindo Militão, discurso que provocou violenta polémica com os padres do Maranhão. Também a crítica religiosa teve no autor de "Estudos Alemães", um inovador, no Brasil, inovador esse, cuja influência foi das mais sensíveis, inovador cujo senso de análise espiritual excluiu letrados, um dia, a combater as imagens das absurdas da poesia "condoreira", da qual ele próprio havia sido fervoroso adepto.

E, convenhamos, Silvio Romero não foi menor do que Tobias Barreto. Naturalmente, também cometeu injustiças e caiu em equívocos.

MANTO DA FANTASIA

Enfim, nunca é tarde para tomar juízo: informam que as autoridades do ensino resolveram por um parêntese aos desfiles escolares semi-nudistas, nos quais a exibição da plasticidade era, ao que parece, a nota principal, em desacordo com as tradições de moralidade da família brasileira e muito em harmonia com a tendência revolucionária dos modernos costumes, revelada nas praias, nos palcos, nos cinemas e até nas ruas. A julgar pelo tom reprobatorio da portaria baixada a respeito, a pratica chegou a ser abusiva na capital do pais, escandalizando os responsáveis pela disciplina nos meios escolares. Doravante, as coisas mudarão: não poderá mais haver exibição de pernas e bustos, aceitar um espetáculo de "music-hall", em recinto fechado, mas pouco edificante nas passeatas de que participa a juventude das escolas, apesar do exemplo oferecido no estrangeiro, principalmente nos países anglo-saxões. Além, a mania do nudismo, ou melhor do exhibitionismo tem se expandido de maneira impressionante, como que marcando um retorno aos primitivos tempos da humanidade. Ai está o caso da moda feminina, que, a um simples boato de encurtamento das saias já permitiu o aparecimento, por aqui, de folhos e pernas de todos os tipos, dando a desejar que se chegue de uma vez ao reinado da tanga ou do "bikini". Corre perigo a imaginação da gente com tanta nudez e audácia à mostra. A maioria das mulheres não compreende que grande parte do prestígio feminino está no misterio que envolve a individualidade de Eva. Sem se revelar nunca inteiramente, fazendo segredo dos seus verdadeiros sentimentos, deixando sempre algo por descobrir ou adivinhar no seu físico e no seu espirito, a mulher atravessa os seculos dominadora e cobizada, alimentando a fantasia e o desejo do homem, que por ela se torna capaz de todas as loucuras. Mas, banalizando-se pela imitação das maneiras masculinas ou pelo exhibitionismo sem peias, o belo sexo acabará no desprestígio absoluto, desvalorizado cada vez mais aos olhos dos homens. Ah! aqueles tempos em que um José de Alencar escrevia cento e tantas paginas tomando por tema a emoção causada num leão da moda pela simples visão de um sapatinho no pé de uma mulher! Quando "um pé subindo a escada da casa de um doutor" inspirava apaixonados versos e era o mote preferido nas tertulias dos salões mundanos!... Nos dias hodiernos, nada disso acontece mais. O exagero se generaliza nas audácias das atitudes e do vestuário. Já o ferino Trilussa comentava num de seus últimos livros:

Repare, por exemplo, aquela dama
Cujos decote de categoria
Quase que pelo umbigo se derrama.
E' o melhor preventivo do pecado:
Todo o trabalho assim da fantasia
Reduz-se a espaço muito limitado...

As balzaqueanas, que não têm remédio, dão de ombros a tais remoqueios; os "brothinhos", porém, terão agora de reprimir seus impulsos de imitação. Pelo menos nos desfiles escolares... — RIB.

ANIVERSARIOS

HUMBERTO REIS COSTA

Ocorre nesta data o aniversário natalício do sr. Humberto Reis Costa, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo e diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Personalidade de destaque nos meios sociais e industriais de São Paulo, o ilustre universitário, portador de expressivas homenagens pelo transcurso da grata efemeride.

Fazem anos hoje:

a menina Edil, filha do sr. Eduardo de Oliveira e da sr. Nair Tavares-Oliveira, já falecida;

a menina Ana Maria, filha do sr. Alcino Barros Cunha e da sr. Aparecida dos Santos Cunha;

o menino José Carlos, filho do sr. João Albino e da sr. Teresa Deni Albino;

o menino Claudio, filho do sr. Jairo Pichetti;

o menino Nelson, filho do sr. Atílio Bianchi e da sr. Clara Bianchi;

o menino Sidney, filho do sr. Sidney Cordes, israelita, e da sr. Rêndas e da sr. Nelina Cordes;

o menino José Sergio, filho do sr. José Latiandra, funcionário do Tribunal de Justiça e da sr. Catarina Sendra Latiandra;

o menino Lúcia Roberto, filho do sr. Gustavo Schmidt e da sr. Nuncia Marcendes Schmidt;

a sr. Dirce, filha do cap. Frederico Gonçalves Figueiredo, já falecido;

a sr. Brígida, filha da viúva N. Ana Pastore;

a sr. Albertina, filha do sr. Gilio de Almeida, já falecido, e da sr. Clara Bocolato;

a sr. Cecília, filha do sr. Vitor Brilhante e da sr. Maria Luiza Brilhante;

a sr. Níla, filha do sr. José Camargo e da sr. Miquelina Camargo;

o dr. João Batista Eugênio Rocha; o prof. Celestino Fazio, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de São Paulo;

o dr. Paulino Lazzarini, médico do Centro de Saúde Santa Cecilia;

o sr. José Ribeiro, funcionário da Light and Power.

NUPCIAS

ENLACE LOPES-SAMPAIO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial da sr. Laura, filha do sr. Antônio Lopes Pereira, dedicado jornalista desta cidade, e da sr. Adla L. Pereira, com o sr. Nôe Sampaio, filho da viúva sr. Paula Sampaio.

Serviço de padrinhos, no civil, o sr. José dos Santos Filho e sr. Maria Lopes dos Santos, e no religioso, o sr. Pedro Tavares e sr. Virginia Sampaio Tavares.

ENLACE CAMPOS-NOGUEIRA

Realiza-se hoje, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, às 17 horas, o enlace matrimonial da sr. Assunção, filha do sr. Félix Mera Campos e da sr. Lúcia Francisco, com o sr. Aparecido Nogueira, filho da sr. Maria José Nogueira.

ENLACE ROSENBERG-BENESSAUN Realiza-se no dia 24 do corrente mês, nesta capital, o casamento da sr. Sonia Rosenberg, filha do dr. José Rosenberg e da sr. Iracema Rosenberg, com o sr. Teodoro B. Benessau.

NASCIMENTOS

Em Socorro: a menina Valéria, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Turismiana Bueno Teixeira.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o 25.º aniversário de casamento o sr. Orlando Zamana e a sr. Helena Camargo Zamana. Os filhos do casal mandam celebrar missas em ação de graças na Igreja Matriz de Santana, às 9,30 horas.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcia oferecem-lhe no próximo dia 28 uma homenagem que consiste de um banquete em local e hora que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem ao chefe do Executivo está formada pelas srs. senador César Vergueiro; deputados: Antônio Pinheiro Camargo Junior, Manoel Barreto, Antônio Vieira Sobrinho, Narciso Pereira e Arnaldo Borghi; srs. Odair Vitor de Melo, Aristio Ortiz, Alceu A. M. Dias, Mozart Brandi, Eulália Marcendes dos Santos, Raul Franco Martins, Alexandre Saverio Casagrande, J. Artur Mota Bido, major Silvio de Magalhães Padilha, Arnaldo de Almeida, Gerardo de Almeida, Cristóvão Ortiz Gomes, Julieta Pacheco, Flávio Portugal, J. Laseva, Art. Freire e José Lencina.

As adesões poderão ser dadas na rua...

As adesões poderão ser dirigidas...

As adesões poderão ser dirigidas...

As adesões poderão ser dirigidas...

As adesões poderão ser dirigidas...

As adesões poderão ser dirigidas...

As adesões poderão ser dirigidas...

IMPORTAÇÃO DE EXTRATO DE TOMATE

O Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo, atendendo à solicitação dos numerosos associados que reclamam contra os altos preços cobrados atualmente pelo extrato de tomate de fabricação nacional, encaminhou memorial à Federação do Comércio do Estado de São Paulo expondo a situação do abastecimento desse produto e pedindo que o representante do comércio junto à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior pleiteasse autorização para a importação desse artigo da Argentina.

As adesões poderão ser dadas ao secretário da comissão, dr. Walter Henrique Zancaner (37-2093) e pelos telefones: 32-3646, 32-1125, 36-5292, 32-3693, 32-3151, 34-4253, 32-0206 e 32-3190.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

SR. OLAVO A. FERRAZ Um grupo de amigos e admiradores do interior do Estado e desta capital resolveu oferecer ao sr. Olavo A. Ferraz um almoço que se realizará no próximo dia 17, no Restaurante Bambu, caminho do aeroporto da Congonhas, em homenagem ao aniversário da entidade da qual o homenageado é vice-presidente.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Artur Maurano, pelo telefone 37-3141.

COMEDIANTE



FALAR SOBRE TEATRO

RARAMENTE faltam notícias de importância para suscitar os nossos apastes, principalmente com tanta gente interessante poluando pela nossa fria capital, garanta em um outubro iniciante.

Hoje, todavia, muito embora outros creiam existam — e nos não duvidamos — nos faz falta o tópico que conta a possível vinda de "sicrano", ou mesmo a retirada triunfal de "beltrano" do ambiente teatral paulistano.

Sentamos-nos hoje mais cedo junto a máquina, talvez porque certo, diriam muitos. Bastaria que se descesse o assunto, deixasse-o trabalhar, buscar o fio em evidência de qualquer banalidade novidade, e desta se extrairse uma crônica de trinta e cinco linhas.

Mas nem mesmo o fio encontramos. Por maior boa vontade que se dedique, por maiores pesquisas entre artistas e diretores, nada, absolutamente nada, se acha de realmente notável, ou mesmo passável.

Tentamos lembrar Tchecov ou Saroyan para lhes dedicar elogios. Nada, contudo, é tão negativo e mais imperrado do que o pensado.

— E o que fazer em tão drástica situação? Falar sobre a velha atriz, contar que ela já teve os seus sonhos? Mas se no assunto existe o incrível fio?

Senhores, não é realmente um caso de admiração este nosso? Com sinceridade, digam que sim ou não.

Sentamos-nos hoje mais cedo junto a máquina, talvez porque já tivéssemos uma vaga ideia da greve provocada pelo chefe-mor de nossas vontades, o cérebro.

Inspirado pelos inúmeros surtos grevistas, o nosso ideal companheiro de trabalho resolveu fazer uma das suas. E está exposto a nossa situação.

Ja entabulamos negociações com o mesmo e, amanhã, tudo arranjado, voltaremos a desfrutar de sua preciosíssima colubragem.

NOTAS & NOVIDADES

ESTREOU ONTEM, E COM...

... bom publico, a terceira e ultima montagem da Companhia Dramática Nacional dentro de sua atual temporada em São Paulo. Levaram ao palco o escrito de Raimundo Magalhães Junior, "Canção dentro do pão", dirigido por Sergio Cardoso. A. C. D. N. ficará em nossa cidade até o final da próxima semana (no Leopoldo Trossel), seguido depois por Santos e Curitiba.

MANOEL CARLOS NOS...

... envia, com bastante atraso, uma circular nos identificando de que hoje, no Restaurante Tacino, vão se reunir varios elementos de nossos teatros e cinemas, a fim de homenagear o escritor Hermínio Borba Filho, autor de um volume sobre a arte cênica que deverá ser lançado dentro de poucos dias.

NO PEQUENO AUDITORIO...

... do Teatro de Cultura Artística, com um espetáculo que merece ser apreciado, continua a Companhia Balana de Polícloro Oxum Maré. Apresenta, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores aplaudiu a segunda encenação do Teatro Intimo Nique Bruno. Filho de Albuquerque, Eleonor Bruno, Paulo, e outros, estão no elenco.

VAI ENTRAR EM TERCEIRA... semana a peça interpretada por Procopio Ferreira e Verinha Nunes, no "Alumínio". "Precisa-se de um filho". Possivelmente a Companhia em presa por Carlos Alberto apresente, ainda nesta temporada, um original novo, com os dois conhecidos atores, mais outros que foram convidados.

ESTIVEMOS NA ULTIMA... "quinta-feira no "Tibniho", assistindo novamente a "Week-end" dirigido por Antunes Filho. Metade da casa está tomada, um publico dos melhores apl

PALACIO 9 DE JULHO

A extinção da CEXIM e o ministro da Fazenda

CONSIDERAÇÕES DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — CAMPOS DE COOPERAÇÃO DE ALGODÃO — REPTO AO SR. LINO DE MATOS — OUTROS DADOS

Discursando na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, reportou-se o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a declarações recentes do ministro Osvaldo Aranha, o qual, referindo-se à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil (CEXIM), afirmou ser "orgão que tem comprometido, de maneira incrível, tanto material como moralmente, a vida do país", e que o governo irá propor sua extinção, em reconhecimento de sua nocividade.

"A corajosa declaração do sr. ministro da Fazenda — aduziu o orador — é afirmação oficial de que as críticas formuladas por todos os brasileiros bem intencionados, de todos os cantos do Brasil, com relação às atividades da CEXIM, tinham indubitável fundamento. De sua nefasta ação todos sabiam. Apenas o chefe da Nação não tomava conhecimento dela, porque não desejava impedir que, através do órgão controlador, se fizessem grandes negociações em favor de firmas apoiadas pelo Catete, e se moralizassem os processos adotados na concessão de licenças, cujo deferimento dependia do pagamento de razoáveis percentagens a intermediários inescrupulosos com os quais eram convites funcionários categorizados da Carteira.

São essas duas facetas do comprometimento material e moral asseverado pelo sr. Osvaldo Aranha. Se a primeira deu motivos para o enriquecimento ilícito de empresas comerciais e industriais, de existência real ou disfarçada, que tão graves consequências acarretou à economia da população, a segunda é o testemunho público da concordância do presidente da República na indecência administrativa, em um dos principais setores de seu governo.

Houve o principal responsável dos destinos do país dado ouvido às denúncias reiteradamente apresentadas pelos membros dos parlamentos federal e estaduais, e por toda a imprensa honesta do país, aos apelos dos interessados, às representações que lhe foram dirigidas pelo comércio e indústria, determinando a extinção de que se alvia. A providência que irá ser sugerida no sentido de ser extinta a CEXIM, por tardia, não o isenta de culpa pelas graves irregularidades ocorridas naquela Carteira, maxime quando se sabe que negativas de atendimento de pedido de importação foram, por muitas vezes, revogadas por simples memorandos do Catete".

CAMPOS DE COOPERAÇÃO DO ALGODÃO

Lembrou o sr. Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano que, a Secretaria da Agricultura, através da Divisão de Fomento Agrícola, mantém contratos de "Campos de Cooperação", com lavradores do Estado, com a finalidade de multiplicar as sementes das variedades selecionadas no Instituto Agrônomo de Campinas e nas Fazendas Experimentais do Estado.

"E" condição regulamentar vigente — advertiu — que os Campos de Cooperação sejam fiscalizados. Acontece, porém, que desde o ano de 1936, os Campos de Cooperação de algodão, deixaram de ser fiscalizados. Assim sendo, a fiscalização do algodão proveniente dos Campos de Cooperação é executada somente nas usinas de beneficiamento, pelos fiscais ali designados, com atribuições diversas, nos termos do regulamento baixado com o decreto n.º 13.673, de 18 de novembro de 1943.

Essa fiscalização se restringe somente ao que diz respeito ao beneficiamento do produto e mais a responsabilidade do acondicionamento, pesagem, conservação e venda de sementes de algodão é privativa do Estado.

Considerando que, a produção de sementes só é permitida nos estabelecimentos agrônomicos oficiais, e nos "Campos de Cooperação", mantidos mediante contrato com a Secretaria da Agricultura.

Considerando que, o plantio, tratamentos culturais, a colheita e o beneficiamento do algodão, oriundo dos campos de Cooperação, devem ser orientados e fiscalizados por funcionários do Departamento da Produção Vegetal.

Indicamos ao Poder Executivo, a necessidade de que seja restabelecida, com a devida urgência, a fiscalização nos campos de Cooperação de Algodão, nos termos do Decreto n.º 6.301, de 22 de fevereiro de 1934.

Para esse fim, deverão ser aprovados, os auxílios de agrônomos e os fiscais notados nas Casas da Lavoura.

PLEBISCITO EM FERRAZ DE VASCONCELOS

Esclareceu o sr. Jaime de Almeida Pinto, 1.º secretário da Mesa, o sentido de sua intervenção no andamento do projeto de resolução referente à realização de plebiscito no distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município. afirmou que havia retirado o respectivo processo da divisão onde se achava a fim de examiná-lo, fato que suscitou protestos da parte do deputado Valentim Amaral.

Afirmou o sr. Almeida Pinto que realmente retirara o processo, mas sob carga, e de modo perfeitamente regular, devolvendo-o depois de feito o necessário exame.

BONUS ROTATIVOS

Volto o sr. Lino de Matos a focalizar a situação financeira do Estado, sobretudo no que diz respeito à emissão dos bonus rotativos. afirma que "a negociação" com esses títulos continua num crescendo diário, e que se trata de "autêntica extorsão oficial dos dinheiros públicos e particulares". Para prová-lo, enumera os seguintes itens:

1.º) Os bonus vencidos são resgatados pelo governo, na base de 50 por cento em promissórias, a 180 dias e juros de 7 por cento ao ano, e os 50 por cento restantes em novos bonus, vencíveis a 12 meses da data da troca e juros de 12 por cento ao ano;

2.º) Os bonus vencidos em outubro são resgatados, na forma acima, por 100 cruzeiros. Os vencidos em setembro por 101. Vencidos em agosto por 102. Vencidos em julho 103 e em junho por 104 cruzeiros;

3.º) O governo só aceita, para resgate, lotes de 400 mil cruzeiros para cima;

4.º) Os corretores recebem do governo 0,5 — cinco décimos por cento, de corretagem oficial sobre os negócios efetuados". Comentou a seguir cada um destes itens, para concluir a seguir:

"Com negócios dessa natureza, proporcionados pelo próprio governo, ninguém mais se preocupa com o emprego de dinheiro em bens de produção e de consumo, por isso o custo de vida aumenta dia a dia".

REPTO AO SR. LINO DE MATOS

Discursando a seguir, a srta. Conceição Santamaría observou que o deputado Lino de Matos, tendo em vista uma campanha difamatória contra o governo do Estado, tem usado e abusado de suas imunidades parlamentares. Acha a parlamentar petebista que as críticas formuladas pelo representante "ademarista" ainda não foram fundamentadas devidamente, e o reptou a que o faça de maneira construtiva.

No mesmo sentido usou da palavra o sr. Paulo Teixeira de Camargo. Negou procedência às alegações do sr. Lino de Matos. afirmou que não passam de manobras claramente demagógicas. Adiantou ainda que os algarismos apresentados, na crítica à orientação financeira do governo, não refletem a verdade. Concluiu com advertência de que, em tempo oportuno, os parlamentares "garçanistas" responderão a tais acusações com dados irrefutáveis.

CONSERVAÇÃO DE MATAS

Apreendeu o sr. Gilberto Chaves projeto de lei segundo o qual os proprietários de terras que con-

servarem três quartas partes de seus domínios cobertos de matas já existentes gozarão de um desconto de trinta por cento no pagamento do imposto territorial.

Determina ainda a proposição que gozarão também do desconto os proprietários que conservarem suas matas e que estiverem em atraso com o pagamento do imposto, sendo também canceladas as multas a eles aplicadas.

OUTROS ASSUNTOS

Prestou o sr. Romero Pereira informações sobre os trabalhos de alargamento da bitola da Companhia Paulista de Estradas de Ferro entre Bauri e Tupã, já planejados e prestes a serem iniciados, e sobre o prolongamento dos trilhos da mesma ferrovia de Adamantina a Panorama, obra já em execução.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. José Fernandes Bertola, apresentando projeto de lei que cria grupo escolar em Vila São José, nesta capital; o mesmo deputado, sugerindo ao Executivo a criação de mais uma classe no 1.º grupo escolar de Votuporanga e a construção de uma ponte sobre o rio do Peixe, no município de Osvaldo Cruz; o sr. Frestes Franco, encarecendo ao Executivo a necessidade de se aumentarem os salários dos servidores do Presídio do Hipódromo; o sr. Rogê Pereira, apoiando a ideia de incorporação na Escola de Educação Física à Universidade de São Paulo; o sr. Osvaldo Junqueira, defendendo o delegado de polícia de Guarã de críticas formuladas pelo sr. Paula Lima; o mesmo parlamentar, protestando contra a remoção, que julga arbitrária e injusta, do delegado de polícia de Orlando; o sr. Paula Lima, prometendo responder oportunamente às observações do sr. Osvaldo Junqueira; o sr. Amaral Purlan, solicitando providências da Mesa para mais rápido andamento do projeto, que cria ginásio estadual em Guarã; o mesmo parlamentar, chamando a atenção do Executivo para a tese aprovada no último congresso municipalista de São André relativamente à regularização do pagamento das quotas de impostos devidos pelo Estado aos municípios; o sr. Carvalho Gomes, esclarecendo ser favorável ao projeto de lei que concede anistia fiscal às cooperativas; o sr. Yukishige Tamura, lendo carta que dirigiu ao presidente em exercício do diretório regional do P. S. P. e comunicando seu desligamento dessa organização partidária; o sr. Albié Jorge Coury, propondo voto gratulatório pela passagem do centenário de nascimento do pintor Benedito Calixto; o sr. Eumene Machado, apresentando projeto de lei que cria mais duas varas na comarca de Santo André; o sr. Gilberto Chaves, propondo voto congratulatório pela passagem do centenário de nascimento de Luiz Gama; o sr. Pinheiro Junior, propondo ao Executivo a efetivação de todos os servidores extintos, numerais internos e contratados, por ocasião das comemora-

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

SEMANA DA ASA — Realizou-se ontem, no gabinete do comandante da 4.ª Zona Aérea, maior brigadiero Armando de Sousa e Melo Aragibois, a terceira reunião da Comissão Executiva encarregada de estabelecer o programa para a Semana da Asa de 1953. E' o seguinte o programa definitivo deste ano, comemorativo ao início da era do avião a jato no Brasil.

Dia 18 — domingo — início das comemorações da Semana da Asa em Jau: 11 horas chegada das autoridades e convidados; 12 almoço; 13 horas visita ao Museu de Troféu do Cnte. Ribeiro de Barros; 14 horas. Translação dos restos mortais do cnte. Ribeiro de Barros para o Monumento da cidade; 15 horas regresso.

Dia 19 — segunda-feira — 18 horas palestra no rádio sobre a Semana da Asa pelo maior brigadiero Armando Aragibois.

Dia 20 — terça-feira — 18 horas palestra no rádio pelo cel. av. José Vicente Faria Lima; 20,30 horas, jantar de confraternização dos aviadores civis militares e comerciais, seguido de "show" artístico e danças. Festa oferecida pela 4.ª Zona Aérea e companhias de aviação comercial: Vasp, Real, Aerovias, Itau, Panair, Cruzeiro do Sul, Lóide Aéreo Varig, na Boite Bambá.

Dia 21 — quarta-feira — 12 horas. A Fundação Casper Libero e a Gazeta oferecem um almoço aos integrantes da comissão da Semana da Asa; 18 horas palestra no rádio a cargo dos srs. dr. Mario Cintra Gordinho e cel. av. Ruben Sholl Serpa; 18 horas Rádio Gazeta — programa "Enciclopédia do Ar", palestra a cargo do gen. Floriano Peixoto Keller e concerto pela Banda de Música da Base Aérea de Cumbica.

Dia 22 — quinta-feira — 10 horas, lançamento da pedra fundacional do Museu de Aeronáutica; 18 horas, palestra no rádio pelo dr. Antonio Constantino; 21 horas, palestra sobre astronavegação e aviação a jato com projeção de filmes, pelos ten. cel. av. eng. Aldo Weber Vieira da Rosa e jornalista J. M. Dias Meneses, do Museu do Ar.

Dia 23 — sexta-feira — "Dia do Avião" — 12 horas, almoço comemorativo oferecido pelo Rotary Club de São Paulo; 16 horas Base Aérea de São Paulo — Demonstração de voo por aviões da FAB e "shows" dançantes nos casinos de praças, sargentos e oficiais. Programa a cargo da Base Aérea de São Paulo.

Dia 24 — sábado — das 13 às 17 horas, visita pública ao Parque de Aeronáutica de São Paulo, no Campo de Marte. Provas aéreas e voo com passageiros em aviões da FAB. "Ginkana aérea"; 18 horas inauguração do Hangar Santos Dumont do Aero Clube de São Paulo e reunião na sede.

Dia 25 — domingo — 10 horas missa campal no Campo de Marte, seguida de demonstrações de aeromodelismo, a cargo da União Paulista de Aeromodelismo, saltos de paraquedas e voo livre; 14 horas, corridas no Jockey Club de São Paulo, em Cidade Jardim, em homenagem à Semana da Asa, com demonstrações de paraquedismo, voo pelo helicóptero da Vasp e voo de planadores.

FEITA VERIFICAÇÃO DO IV CENTENÁRIO DA CAPITAL

Pedida verificação, foi constatada falta de número, o que impediu a votação da ordem do dia.

Uma nova entidade municipalista, livre do desvirtuamento partidário

Declarações do sr. Nabor Manga sobre a deformação de propositos da Associação Paulista de Municípios — Em vias de ser criada uma união interpartidária

A proposta de um telegrama que fora enviado ao governador pelo deputado federal Nelson Omegna, vice-presidente da Associação Brasileira de Municípios e considerado um dos maiores líderes do municipalismo entre nós, em que aquele parlamentar alertava a prof. Nogueira Garcez quanto ao facciosismo pessepeista que está imbuída a nova diretoria da Associação Paulista de Municípios, a nossa reportagem ouviu o sr. Nabor Manga, diretor executivo dos Congressos de Municípios. Nessa qualidade, o entrevistado já organizou diversos certames, sendo o mais recente o de Santo André. E' um dos fundadores da Associação Paulista de Municípios que, como se recorda, surgiu do II Congresso Estadual de Municípios paulistas, realizado na cidade de Catanduva em 1951.

— Foi de grande valia para nós, os municipalistas, que estamos fundando a União Municipalista de São Paulo, entidade que continuará a missão interrompida pela política ademarista no infeliz Congresso de Municípios em Santo André, a demonstração do espírito municipalista dado pelo deputado Nelson Omegna. Trata-se de homem com larga folha de serviços prestados à causa, insuspeito perante os que lutam na cruzada da revitalização econômica, social e cultural do município brasileiro" — declarou de início o sr. Nabor Manga.

— Essa demonstração — prosseguiu — ficou patenteada na corajosa denúncia por ele oferecida ao governador do Estado, de que a atual direção da APM está se servindo dessa jornada cívica — que sempre encontrou acolhida das populações do Interior exatamente por ser apertadária — para fins meramente eleitorais. Os membros da APM querem que movimento de tamanha envergadura venha a se encolher nos quadros estreitos do ademarismo.

— Durante os trabalhos técnicos do Congresso, realizado em Santo André no mês de julho último, os elementos que integram a atual direção da APM promoviam reuniões aqui na capital, na redação de um jornal conhecido pelo P. S. P., com o único objetivo de se apoderarem "manu militari" da entidade municipalista.

"UNIÃO MUNICIPALISTA"

Interrogado sobre os rumos da União Municipalista, o sr. Nabor Manga respondeu:

— E' uma grande ideia em plena marcha. Reune indiscutivelmente a flor do municipalismo em nosso Estado. Para citar apenas alguns dos quinhentos nomes que já apuseram suas assinaturas ao manifesto de lançamento a UMSP, lembramos os deputados Nelson Omegna, Paulo Teixeira de Camargo, Ruy Almeida Barboza, René Pena Chaves, Alberto André, Augusto Amaral; prefeitos Floravante Zampoli, de Santo André; Joaquim Dias Ferreira, de Miracatu; vereadores Antonio Mastrocola, de Catanduva; André Nunes, da capital; prof. Jorge Betti, de Sorocaba; Amadeu Gamaçoni, de Olímpia; Haroldo Dias

Ferreira, de Miracatu; José Soriani, de Tanabi; Viana Filho, de Votuporanga; os jornalistas Hilario Correia, Flavio Xavier de Toledo, Mario Paiva, Galileu Nascimento, José Herculanio Pires, Fernando Cardoso de Meneses e outros.

"Dentro da União Municipalista não fazemos demagogia, como não se fez dentro da Associação Paulista de Municípios até o

se lhes mostrara contrário. Curioso que esse mesmo deputado, um ano depois, exerceu influência no Congresso de Santo André para a eleição dos atuais diretores, auxiliando destarte o pesseplismo...

REUNIÃO EM SANTOS

A uma última pergunta do repórter, respondeu o sr. Manga:

— Estamos em vias de lançar o manifesto a que já aludi. Devemos agora formar uma Comissão Executiva Provisória para ul-



O sr. Nabor Manga, ao fazer as suas incisivas declarações.

timar os preparativos de uma grande reunião a se realizar em Santos, possivelmente no mês de novembro. Ali, após a aprovação dos estatutos, escolheremos democraticamente e apertadariamente a primeira diretoria que regerá os destinos da nova entidade. E a seguir, e trabalhar sem desfalecimentos. Praticamente, quase tudo está por ser feito em nosso país, no benefício dos municípios nacionais: o erigimento cultural, econômico e sanitário das populações interioranas é uma tarefa gigantesca para a qual devemos ser conclamados todos os brasileiros de boa vontade" — concluiu ele.

TUMULTUADORES

— Já no Congresso de São Vicente, esse mesmo grupo que hoje lidera a APM juntamente com o ex-governador do Estado — regressara dois dias antes da Europa — enstou tumultuar os trabalhos daquele certame. Nessa ocasião, os acompanhantes do sr. Barone Mercadante tentaram agredir um deputado federal que

Para ser forte e ter boa resistência.... KOLENO!
Para engordar e ter apetite..... KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trab iham muito e se alimentam pouco KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

Eleições para a constituição da Junta Administrativa do I. B. C.

Termina hoje o prazo para o alistamento dos cafeicultores que desejam votar naquele pleito — Viajou para o Rio o sr. Pacheco e Chaves

Termina hoje, às 17 horas, o prazo para a inscrição de cafeicultores que desejarem votar dia dez de dezembro próximo, nas eleições para constituição da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Aos cafeicultores residentes nesta capital o Escritório do I. B. C., sediado à rua Brigadeiro Tobias, 258, reitera o aviso de que suas inscrições poderão ser feitas ainda hoje e entregues, devidamente reconhecidas as firmas, até às 17 horas.

Qualquer esclarecimento serão prestados, no Escritório, aos interessados.

No interior prosseguem os funcionários do I. B. C. nos trabalhos de alistamento, levando esclarecimentos pessoais aos lavradores de café, sobre as vantagens de uma maior participação na vida da autarquia, constituindo o pleito de dez de dezembro importante motivo para a evidência desse interesse.

No escritório do I.B.C. nesta capital prosseguem os serviços de conferência de inscrições e competente emissão dos títulos eleitorais, tarefa que alcançará um maior desenvolvimento nos próximos dias com o término hoje do prazo das inscrições e consequente chegada do Interior da maior parte dos requerimentos feitos nestes últimos dias.

O numero de eleitores inscritos e habilitados a votar nas eleições previstas para 10 de setembro e transferidas por decreto do governo federal para dez de dezembro, era de tres mil oitocentos e setenta e dois.

Verifica-se, com o adiantamento em apreço, a manifestação de mais acentuado interesse por parte dos cafeicultores paulistas, devendo-se esperar um maior comprometimento ao pleito de dezembro pelo, até ontem à tarde, o numero de requerimentos convertidos em títulos eleitorais já tinha alcançado a ordem de cinco mil.

VIAJOU PARA O RIO O SR. PACHECO E CHAVES

Na manhã de ontem viajou para o Rio o presidente do I. B. C., sr. Pacheco e Chaves, que regressará quinta-feira, às últimas horas da tarde, da sua excursão à zona de Rio Preto, tendo visitado varios municípios cafeeiros e estendido mesmo sua visita a General Salgado, Jales, Estrela do Oeste, Buritama e Palestina onde se encontrou com o governador do Estado, dali regressando também por via aérea.

Segundo os informes recebidos pelo escritório do I. B. C., o sr.

Pacheco e Chaves voltaria ontem mesmo a esta capital, onde estaria sendo aguardado para debater com seus técnicos encarregados do estudo do problema de combate à broca e outros assuntos pertinentes à ação assistencial do Instituto nas varias regiões cafeeiras do país, sabendo-se que o problema da broca é motivo de sérias preocupações no Estado do Espírito Santo.

CHARLES R. HOOK

Visitará no próximo dia 19 a Câmara Americana de Comércio para o Brasil, nesta capital, o sr. Charles R. Hook, presidente do Conselho da Armco Steel Corporation, de Middletown, Ohio, Estados Unidos, ora de passagem pelo nosso país. Na Câmara Americana, o sr. Hook terá oportunidade de trocar ideias com elementos de destaque no mundo comercial e industrial brasileiro.

BIOGRAFIA

O ilustre visitante nasceu em Cincinnati, Ohi, em 12 de julho, de 1890, e, tendo se formado em uma escola secundária, empregou-se como contínuo numa pequena usina siderurgica daquela cidade, ganhando dois dolares semanais. Quando a empresa em que trabalhava se transformou em produtora de folha de Flândres, o sr. Hook solicitou sua transferência para a fabrica, indo trabalhar como aprendiz, e em 1907 já assumia o posto de superintendente do serviço noturno da American Rolling Mill Company, hoje Armco Steel Corporation, que naquele tempo tinha apenas 325 empregados, longe ainda de alcançar os 30.000 que hoje possui. Em janeiro de 1930 já era presidente da Companhia, e em 1948 foi eleito presidente do Conselho de Diretores, onde pôde empregar seus extensos conhecimentos adquiridos no labor diário e extenuante.

DESFILE DE MODAS

Em homenagem à Confederação das Famílias Cristãs e em benefício da Campanha de Fundos de Assistência Social, se realizará no dia 14, às 12 horas, no "Sala Blue Room", à rua 13 de Maio, 1947, um "Desfile de modas".

Os convites poderão ser encomprados na sede da Confederação das Famílias Cristãs, à avenida Paulista, 392.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificada!

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Departamento de Pediatria — Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião do Departamento, na qual será debatido importante assunto, como seja, a "Prevenção de acidentes na infância". Participarão dos debates, relatando a importância dos acidentes no terreno de suas especialidades, os Drs. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, Plínio de Matos Barreto, Ari do Carmo Russo, Flavio Pires de Camargo e Osvaldo Riedel de Sousa e Silva. Dos debates poderão participar os interessados.

Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

Port. de Desportos e XV de Piracicaba o prelio mais importante de hoje

COMO FORMARÃO OS LITIGANTES À CONTENDA DESTA TARDE, NO PACAEMBU' — CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE JULINHO NO "ONZE" RUBRO-VERDE

O prelio mais importante da tarde de hoje é o que reunirá, no Pacaembu', os quadros da Portuguesa de Desportos e do XV de Piracicaba. "Lusos" paulistanos e piracicabanos estão em condições de proporcionar um espetáculo dos mais atraentes no numeroso público que naturalmente ocorrerá logo mais à tarde à nossa melhor praça de esportes.

No conjunto da "Severa", Renato estará ausente. E' que o conhecido "crack" foi suspenso na ultima reunião do T. J. D. e por isso cederá o posto a Gené, Felizmente, para satisfação dos admiradores rubro-verdes, Gené desfruta de excelente forma e deverá exibir-se de modo a que a vanguarda do clube do largo de São Bento não tenha o rendimento diminuído. Na ponta esquerda estreará o jovem Castro, valor que vem brilhando nos exercícios da "Severa" e agora terá a oportunidade de conquistar definitivamente o posto Nos demais lugares, deverão aparecer os mesmos valores que tomaram parte no ultimo prelio com a "brilosa", ocasião em que o "onze" de Brandãozinho conquistou brilhante vitória, em "Ulrico Mura", por 3 a 1.

A impressão geral é a de que a Portuguesa de Desportos, conjunto que ainda alimenta a esperança de terminar a temporada entre os componentes do bloco principal, tudo fará para surpreender os piracicabanos, até porque um aviltio do clube da "Noiva da Colina", hoje à tarde, poderia arruinar com as aspirações de uma colocação de destaque no final da temporada.

Como se sabe, a "Severa" aparece como a 7.ª colocada na tabela de classificação, com 15 pontos perdidos e separada dos penúltimos colocados por quatro pontos, posição das mais inexplicáveis para um gremio que vem sendo apontado como o "4.º grande" do futebol paulista.

Quanto ao XV de Piracicaba,

noticias vindas da "Noiva da Colina", está vivamente empenhada em terminar o certame entre os quatro primeiros colocados, situação que lhe assegurará o direito de participar dos jogos para a conquista da taça "Rio". Realmente, o futebol que vem sendo posto em pratica pelos defensores do clube de João Guidotti é dos mais eficientes. Para que se tenha uma idéia da pujança do "onze" piracicabano bastaria recordar que o tricolor, líder do certame, perdeu até agora um unico ponto e exatamente na contenda que sustentou com os companheiros de Fernandes, prelio que terminou com um empate de 1 tento. Cumprir notaria ainda que a refrega entre sampaulinos e piracicabanos foi efusiva no Pacaembu.

Como se vê, o XV de Piracicaba aparece como um adversário perigoso e por isso são plenamente justificadas as providências que o tecnico da "Severa" vem tomando com o intuito de apresentar o quadro, hoje à tarde, em condições de evitar possível surpresa.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

XV de Piracicaba — Canarinho; Pepino e Idarte; Cardoso, Armando e Olavo; Nelinho, Moreno, Xicico, Alvaro e Walter.

Portuguesa Desportos — Lindolfo; Nena e Walter; Santos, Brandãozinho e Cedi; Julio, Gené, Osvaldinho, Atis e Castro.

Disposta a Ponte Preta a superar o XV de Novembro de Jaú

Hoje à tarde, em Campinas, o interessante confronto -- Escalação dos quadros -- A "veterana" aparece mais

O prelio reservado aos esportistas campineiros na 13.ª rodada do campeonato paulista surge como dos mais atraentes. Ponte Preta e XV de Novembro de Jaú deverão proporcionar aos afelados da terra de Carlos Gomes, hoje à tarde, um espetáculo empolgante.

O "onze" campineiro vem ganhando mais segurança de jogo para jogo. A defesa da "veterana", embora não revele uma técnica aprimorada, possui o grande predicado de marcar de perto e com eficiência. O ataque, integrado por valores que desfrutam de grande prestigio no cenário esportivo brasileiro ainda não conseguiu atuar de acordo com as suas possibilidades. A ofensiva campineira não tem decepcionado. Pelo contrario, vem jogando com alguma segurança. Infelizmente, os seus valores carecem de um treinamento mais acurado para um melhor entendimento. No dia em que o ataque da Ponte Preta revelar harmonia entre os seus valores, fatalmente terá de ser encarado como ofensiva das mais perigosas pelas defesas categorizadas.

CARLITO À MARGEM DO EMBATE

O medio esquerdo Carlito não poderá participar do compromisso

com o XV de Jaú. O conhecido medio foi suspenso pelo T.J.D. e por isso é pensamento da direção técnica da Ponte Preta dar uma oportunidade a Dirceu, valor que vem treinando com geral agrado.

O ATAQUE PROVAVEL O tecnico da "veterana" vem encontrando dificuldade para escalar o ataque. E' que Jansen se encontra em precárias condições físicas. Friaça, segundo se anuncia, é outro valor que não tem o posto garantido, por ressentir-se

de antiga contusão. Aqueles valores serão submetidos a varios testes momentos antes do encontro e, na hipótese de que não seja o seu estado físico satisfatório, os seus postos serão entregues aos suplentes.

ESCALAÇÃO DA PONTE PRETA A provável escalação da Ponte Preta, para o embate de hoje à tarde, é a seguinte: Clasca; Bru-

namento e, segundo notícias vindas daquela cidade, pelo qual demonstrou no ultimo ensaio, está em condições de provocar grande surpresa na rodada, isto é, surpreender a veterana no seu grama. Inocencio; Mario e Cido; Lorena, Enzo e Almir; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma são os valores que terão a incumbência de defender o prestigio do popular "Galo da Comarca" no cotejo com a veterana".

COMO SE APRESENTARA O XV DE JAÚ

A equipe alvi-verde de Jaú está disposta a lutar para a conquista de expreivo feito. O quadro vem sendo submetido a intenso treli-

SUBSTITUIDA A TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Aprovado o regulamento da disputa do novo trofeu

Serão ofertadas medalhas individuais aos jogadores campeões — Participarão do certame os três primeiros colocados no campeonato oficial da F.P.F.

A Taça "Cidade de São Paulo" foi ganha definitivamente pela equipe do Corinthians, vencedora 5 vezes alternadas do certame instituído pela Prefeitura da capital. Em substituição ao torneio que

conta com a participação dos três primeiros colocados do campeonato oficial da Federação Paulista de Futebol, foi organizado outro, cujo regulamento já foi aprovado, e que se denominará Taça "Prefeitura Municipal de São Paulo".

INTEGRA DO REGULAMENTO

Es o texto do regulamento aprovado do certame que terá inicio no proximo ano, quando, automaticamente, os três primeiros colocados do campeonato estarão classificados para disputar o troféu em questão:

1 — O troféu "Prefeitura Municipal de São Paulo", instituído pela Prefeitura Municipal da Capital, em substituição à taça "Cidade de São Paulo", será disputado conforme o presente Regulamento.

2 — Participarão de sua disputa, anualmente, os três clubes melhor classificados no ano anterior, no campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, da Federação Paulista de Futebol.

3 — A posse do troféu "Prefeitura Municipal de São Paulo", caberá:

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

10.º parêo — "Out-riggers",

11.º parêo — Prova de Honra

12.º parêo — "Double-scull",

13.º parêo — Prova Classica

Importante certame nautico será efetuado amanhã em Jurubatuba

NO QUILOMETRO 29 DA VIA ANCHIETA O TORNEIO INTERNACIONAL DE REMO — 13 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — VARIAS PROVAS CLASSICAS SERÃO DISPUTADAS — FLORESTA E TIETÊ, OS CANDIDATOS AO TROFÊU "BRASIL"

Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, teremos amanhã, na rala de Jurubatuba, no quilometro 29 da Via Anchieta, um dos mais importantes acontecimentos da presente temporada nautica. Será realizada a regata em homenagem à Patria, uma certame de caráter internacional, pois que reunirá, além dos militantes dos clubes paulistas, os conjuntos representativos da Argentina e do Uruguai.

Varas provas de honra ornamentam o programa organizado para este promissor empreendimento do remo paulista, destacando-se, entre elas, as que reúnem brasileiros, argentinos e uruguaios. A prova de honra "Cristóvão Colombo", a ser corrida em "out-riggers" casco liso, a 2 remos, sem patrão, contará com a participação das guarnições do Avellaneda, da Argentina; e do Nacional, do Uruguai, ao lado dos conjuntos representativos da Atletica, Floresta e Tietê. Na prova de honra "America" estarão alinhados os conjuntos do Nacional, de Montevideu; Corintians, Floresta e Tietê, para um tiro na distancia de 2.000 metros, em "out-riggers" casco liso, sem patrão.

Para encerrar o magnifico programa organizado pela Federação do Remo de São Paulo, teremos o classico confronto entre os categorizados conjuntos do Floresta e Tietê, em "out-riggers" casco liso, a 8 remos, com patrão, na distancia de 2.000 metros. Voltará a ser disputado o troféu "Brasil", um dos mais valiosos premios até hoje instituídos para as competições nauticas em nosso país.

Dos mais sugestivos, pois, o programa que assinalará mais uma etapa da magnifica temporada cumprida pelos militantes da nautica bandeirante, representando, portanto, mais uma conquista da entidade que superintende as atividades desta natureza em nosso Estado.

A despeito de suas realizações em nossos meios, apenas o remo não poderá responder pelo encerramento dos festejos do IV Centenario da atribuem, porque, a despeito dos esforços evidenciados, nada de concreto foi realizado em benefício da salutar modalidade, sem duvida, a que luta com maiores sacrificios, exigindo prodigiosas demonstrações de fé da coletividade militante, porque carece de todos os recursos, avaliando o que dispõem a local apropriados ao seu desenvolvimento.

AS PROVAS

O certame a ser efetuado amanhã na rala de Jurubatuba, sob os auspícios da F. R. S. P., constará das seguintes provas:

1.º parêo — Prova Classica "Federação do Remo de São Paulo" — "out-riggers" trincado, a 4 remos — estreantes.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê.

2.º parêo — "Out-riggers", trincado, a 2 remos — novicos.

Baixas: 1 — Floresta; 2 — Corintians; 3 — Tietê; 4 — Corintians; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

3.º parêo — "Double-scull", trincado — principiantes.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê; 4 — Tietê; 5 — Floresta.

4.º parêo — "Out-riggers", trincado, a 4 remos — principiantes.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

5.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

6.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

7.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

8.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

9.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

TROFÊU "BRASIL"

Tietê c/ flumina; 6 — Corintians; 6.º parêo — "Out-riggers", trincado, a 4 remos, com patrão — novicos.

Prova Classica "Duque de Caxias".

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Tietê; 4 — Floresta; 5 — Tietê.

5.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

6.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

7.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

8.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

9.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

10.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

11.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

12.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

13.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

14.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

15.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

16.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

17.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

18.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

19.º parêo — "Single-scull", trincado — novicos.

Baixas: 1 — Corintians; 2 — Floresta; 3 — Floresta; 4 — Floresta; 5 — Tietê; 6 — Floresta; 7 — Floresta.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Seguiram hoje para a Colombia os tenistas brasileiros que disputarão, juntamente com os colombianos, peruanos, chilenos e equatorianos, a taça "Mitre Platino".

A delegação nacional, que é composta de sete tenistas, vai chefiada pelo tenista Armando Vieira.

Acabaram-se as duvidas quanto ao aparecimento de Zizinho no prelio de domingo contra o Fluminense.

O "crack" está em perfeita forma física e técnica e afirmou a reportagem que a direção medica do time o considerou apto a integrar, domingo, o "onze" titular.

As fômos informados, o Fluminense tentará da direção do Cruzeiro, de Belo Horizonte, a troca de seu ponteiro esquerdo Chiquinho, pelo ponta

canhoto, Sabu, daquele clube mineiro.

Jorge Chamas, representante do Santos, no Rio, manterá entendimentos com os tecnicos Gentil Cardoso, Zé Moreira e Dello Neves, solicitando dos três tecnicos prioridade para a assinatura do contrato com outros clubes, quando os atuais tiverem terminado. Dos três tecnicos, o Santos dá preferencia a Zé Moreira, do Fluminense.

Pelo Campeonato Fluminense de Profissionais, os jogos de domingo, dia 11, são os seguintes: Frigorifico vs. Resenha, em Mendes; Benfita vs. Central, em Marquês de Valença; Barra Mansa vs. Fluminense, em Barra Mansa; 1.º de Maio vs. Coroados, em Santana; Tupi vs. Adrianhos, em Tietê.

JOGOS DA SABATINA

Hoje à tarde, em Campinas, teremos a realização do cotejo entre a Ponte Preta e o XV de Jaú, enquanto, no Pacaembu, preli-

do XV de Piracicaba, segundo

do XV de Piracicaba, segundo

do XV de Piracicaba, segundo

5 POR DIA...

1 — O IV Campeonato Mundial de Futebol, efetuado em 1950, no Brasil, comportou 48 jogos assim distribuídos: 26, na série preliminar; 16, na semifinal e 6, na final. Na 1.ª série foram marcados 116 gols; na 2.ª, 58 e na 3.ª, a final, 31. Na preliminar, a maior contenda: 3 a 2, da Inglaterra sobre a Irlanda, em Glasgow, em 9-11-49. Na semifinal, 3 a 0, em Belo Horizonte, em 2-7-50, do Uruguai contra a Bolívia. P., na final, Brasil: 7 a 1 contra a Suécia, no Rio, em 9-7-50.

2 — Em 1921, quando o atletismo nacional começava a engalhar, no Rio, surgiu "um fenomeno" para a época: o norte-americano Fred Kaber, Lo-

na primeira competição interna do Fluminense (clube que o acolhera no Brasil), venceu, facilmente, 5 provas. Pouco depois, no Camp. Carioca de Atletismo, defendendo as cores do Fluminense, Neher praticou notavel feito — talvez unico no continente sulino — ultrapassando 5 recordes em 5 provas que disputou e venceu: 116 m. com barreiras, salto com vara, lançamentos de dardo, peso e disco. Isso em 14-7-21. Foi ainda campeão carioca de bola ao cesto de 22, com 220

PROVAS BONITAS E DESAFIANDO A ARGUCIA DOS "CATEDRATICOS" AS DE HOJE EM CIDADE JARDIM

BEM FORMADOS OS SETE PAREOS E TODOS COM VARIOS GRANDES CANDIDATOS A VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim um vistoso conjunto de sete números, todos cheios e desafiando a argúcia dos "catedráticos". Não há pareo clássico ou grande prêmio, mas um ha, no conjunto, de sabor bem semelhante. E' o penúltimo da tarde, em milha, reunindo bons nacionais, como Enafado, Ibitiza, Tabu, Eslavo, El Pachá, Vigoroso, Sempre Serve, Nimbus, Gazeza e Saigon.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Elos, A. Cataldi 55

(2) Escalado, E. Vieira 55

(3) Guandu, R. Latorre 55

(4) Gin Fizz, F. Pereira 52

(5) Exótico, L. Osorio 55

(6) Epiro, L. Osorio 55

(7) Mandaguçu, J. Martins 55

(8) O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim um vistoso conjunto de sete números, todos cheios e desafiando a argúcia dos "catedráticos".

Não há pareo clássico ou grande prêmio, mas um ha, no conjunto, de sabor bem semelhante. E' o penúltimo da tarde, em milha, reunindo bons nacionais, como Enafado, Ibitiza, Tabu, Eslavo, El Pachá, Vigoroso, Sempre Serve, Nimbus, Gazeza e Saigon.

O aumento da distância parece de seu agrado, mas também pode ser prejudicial e ele não conseguiu, então, atropelar. Escalado é um estreante jeltoso e reforçando bastante o n.º 1.

Guandu evidenciou alguns progressos e o companheiro de cocheiras, Gin Fizz, não parece em melhores condições. Epiro é um estreante com privados que chegam a agradar, sem entusiasmar, e Mandaguçu, por ora, não pode pretender grande coisa.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Oscar, N. Pereira 54

(2) Sem Medo, G. Massoli 51

(3) Dogarito, S. Rocha 55

(4) El Torador, A. Artin 51

(5) Calmin, F. Pereira 53

(6) Cuba, J. C. Rosa 49

(7) Atrevido, E. Garcia 56

(8) Sevilhana, C. Taborda 53

Oscar portou-se muito bem, ao estrair, e a turma está ainda mais fraca. Vale, assim, maiores atenções. Dogarito ainda muito bem e tem atuado sempre com destaque, mas é animal difícil de ser conduzido e leva um aprendiz que não o conhece.

Calmin atravessa uma fase muito feliz, valendo como grande diferença daquela fórmula nossa elita. Sem Medo esteve em descanço; volta bem, aparentemente firme e com boas pretensões na carreira. Atrevido vem melhorando aos poucos, entrou deslocado, na última, talvez por excesso de confiança de seus responsáveis. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.

(1) Dugongo, E. Gonçalves 51

(2) Berlandia, G. Santos 51

(3) Alamo, L. B. Gonçalves 58

(4) Madoc, A. Artin 52

(5) Brunelli, E. Casanova 58

(6) Doganesa, O. Reichel 58

(7) Manchita, A. Xavier 49

(8) Majuelo, N. Pereira 54

(9) Mack, L. Osorio 58

(10) Baraxá, C. Aurung 55

O gaúcho Brunelli, que ganhou estado em São Vicente, está comodamente situado na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla 2-3, bem reforçada por Matelucio e Alamo, este com pretensões recomendadas pelo retrospecto e o pensionista de Duarte por ter bons privados e ter sido vítima de desastrosas direções, nas duas últimas oportunidades. Mack não correu grande coisa na última apresentação, mas anda bem e está em turma e raia de seu agrado.

Doganesa tem decepção seguidas vezes, mas está sempre inscrita, o que é documento de fé. Dugongo não tem corrido de todo mal e Berlandia reforça alguma coisa o seu número. Os demais parecem deslocados no pareo.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

(1) Desafio, O. Rosa 58

(2) Sidney, R. Latorre 56

(3) Ilhéu, E. Garcia 58

(4) Draba, O. Reichel 54

(5) Eslavico, J. Portilho 58

(6) In Love, J. Carvalho 56

Méia dúzia de concorrentes, mas, na verdade, apenas Draba está aqui mal colocada. Todos os demais com grandes possibilidades. O retrospecto fala alto a favor de Desafio e, assim, vamos a ele entregar a defesa do nosso voto. Eslavico e Ilhéu, a nosso ver, são os maiores candidatos a dupla; andam muito bem e são francamente da aréa.

In Love reapareceu correndo bem e é também da aréa; teleguia com os adversários e vem levar a melhor. Sidney vem evoluindo sempre e é capaz de

não respeitar os novos adversários.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas.

(1) Pyuca, J. P. Sousa 56

(2) Nijinski, E. Garcia 58

(3) Tritão, R. Latorre 54

(4) Lady Rose, R. Pacheco 53

(5) Laplace, A. Cataldi 58

(6) Estuário, J. Martins 58

(7) Alicator, M. Signoretti 58

(8) Vigilante, D. Ferreira 54

Pyuca, que ainda ha uma semana perdeu para Nimbus por peripécias desfavoráveis, parece agora o dono do pareo. Pelo menos, maiores possibilidades reúne. Tritão, confirmando sempre suas atuações, perfilha-se como adversário de grande respeito. Alicator ganhou muito facilmente, na turma inferior; subiu, é verdade, mas ainda nesta companhia está muito bem, podendo bisar o feito.

Laplace não correu mal, ha uma semana; contudo, é algo falso, rendendo mais quando menos se espera. Nijinski volta de bom período de inatividade; tem trabalhos para aparecer no marcador. Vigilante correu apenas regularmente, ha uma semana, continuando como depositário de esperanças. Estuário tem corrido pouco e Lady Rose está mal colocada na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Enafado, N. Pereira 56

(2) Ibitiza, F. Pereira 50

(3) Tabu, O. Reichel 53

(4) Eslavo, J. P. Sousa 55

(5) El Pachá, L. B. Gonçalves 54

O clássico "America", que, como se sabe, é o número de honra da dominieira, não está fácil. Se, na verdade, Jolly Jocker, pelo seu comportamento anterior, está comodamente situado na companhia, para ele mesmo se transformam inteiramente as coisas com a severidade de "handicap" — 61 quilos, concedendo-se a todos os adversários. Dei o fato da "catedral" estar temerosa, preferindo reconhecer como grande e perigosos adversários Gardone e Pitu.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

(1) Herval, C. Moreno 60

(2) Sentelmo, B. Cruz 60

(3) Fair Black, B. Ribeiro 60

(4) Bentevi, J. Graça 58

(5) Dinco, P. Labre 60

(6) Acude, A. Ribas 60

(7) Criterium, E. Castilho 60

(8) El Gin, J. Tinoco 56

(9) Sardo, B. Marinho 60

(10) Aboy, A. Araujo 58

(11) Viator, A. G. Silva 58

(12) Pizarro, R. Gomes 58

Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Midair, G. Moreno 55

(2) Orson, D. P. Silva 55

(3) Remo, F. Irigoyen 55

(4) Guaracy, C. Calleri 55

(5) Prometheu, E. Castilho 55

(6) Regalo, B. Cruz 55

(7) El Miura, M. Chirino 55

(8) Chivi, D. Silva 55

(9) Tico Tico, J. Graça 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

(1) Herval, C. Moreno 60

(2) Sentelmo, B. Cruz 60

(3) Fair Black, B. Ribeiro 60

(4) Bentevi, J. Graça 58

(5) Dinco, P. Labre 60

(6) Acude, A. Ribas 60

(7) Criterium, E. Castilho 60

(8) El Gin, J. Tinoco 56

(9) Sardo, B. Marinho 60

(10) Aboy, A. Araujo 58

(11) Viator, A. G. Silva 58

(12) Pizarro, R. Gomes 58

Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

(1) Midair, G. Moreno 55

(2) Orson, D. P. Silva 55

(3) Remo, F. Irigoyen 55

(4) Guaracy, C. Calleri 55

(5) Prometheu, E. Castilho 55

(6) Regalo, B. Cruz 55

(7) El Miura, M. Chirino 55

(8) Chivi, D. Silva 55

(9) Tico Tico, J. Graça 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

(1) Herval, C. Moreno 60

(2) Sentelmo, B. Cruz 60

(3) Fair Black, B. Ribeiro 60

(4) Bentevi, J. Graça 58

(5) Dinco, P. Labre 60

(6) Acude, A. Ribas 60

(7) Criterium, E. Castilho 60

(8) El Gin, J. Tinoco 56

(9) Sardo, B. Marinho 60

(10) Aboy, A. Araujo 58

(11) Viator, A. G. Silva 58

(6) Vigoroso, J. Portilho 53

(7) Sempre Serve, A. Aleixo 54

(8) Nimbus, O. V. Andrade 51

(9) Gazeza, M. Cataldi 52

(10) Saigon, D. Garcia 58

Carreira das mais difíceis, já que varios são os grandes candidatos a vitória. Situa-se entre os mais credenciados Enafado, atravessando uma fase muito feliz. Tabu, sempre no marcador, El Pachá, agora em melhores condições. Saigon, ganhando com desenvoltura, e ainda Ibitiza e Eslavo, aquela atuando sempre com destaque e o cavaleiro muito bem situado na turma.

Por palpite, vamos destacar a fórmula El Pachá-Tabu. Sempre Serve volta de bom descanso, em prova difícil, e Vigoroso não está comodamente situado na turma. Gazeza anda apenas regular e Nimbus, em tal companhia e com esse aprendiz, não chega a agradar.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

(6) Falutcha, R. Pacheco 56

(7) Bloomy, P. Pereira 50

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão corridos na aréa, sendo os 2.º e 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

(1) Delfos, J. P. Sousa 55

(2) Marvel, A. Aleixo 54

(3) Zarga, J. Portilho 53

(4) Holoturia, V. Pinheiro 56

(5) Boabdil, A. Xavier 53

Credenciado o Palmeiras a cumprir destacada atuação no classico com o Corinthians

Com proveitoso ensaio individual, os companheiros de Oberdan encerraram os preparativos para o importante compromisso com o bi-campeão paulista — Concentrados no Parque Antarctica os palmeiristas — Os profissionais do

Corinthians aguardam em "re-tiro" o momento da refrega

Ha desuado interesse entre os esportistas bandeirantes pela realização do embate a ser travado, amanhã à tarde, entre Palmeiras e Corinthians, sensacional classico do futebol bandeirante. O clube das "cinco cores" ainda

terá que resolver dois compromissos para terminar o primeiro turno. Quer dizer que profundas modificações poderão surgir na tabela de classificação e o certo tornar-se-á até mais sugestivo. Assim é que o Palmeiras

TREINARAM OS "PERIQUITOS"

Ontem à tarde os pupillos de Claudio Cardoso encerraram os preparativos para o atrante encontro com o bi-campeão paulista. A pratica, que consistiu de uma aula de ginastica, foi das mais proveitosas, pois demonstrou que todos os valores desfrutaram de excelentes condições físicas.

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS

Após o ensaio, os defensores do alvi-verde foram submetidos a uma revisão medica. A concentração foi iniciada anteriormente à noite, tendo os companheiros de Jair comparecido ao Parque Antarctica, às 20 horas e ali ficaram até amanhã, às 14 horas, quando rumarão para o Pacembu.

OS CORINTIANOS

Os defensores do Corinthians, anteontem à tarde, depois de proveitoso ensaio, rumaram para a concentração, onde se encontram aguardando o momento da pugna com o alvi-verde. Ontem, pela manhã, os comandados de Claudio tomaram parte num individual, demonstrando todos os valores que estão em excelentes condições físicas.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A superioridade do Palmeiras sobre o bi-campeão paulista é focalizada. O sexto defensivo esmeraldino, depois que passou a contar com Clóvis, no exco da intermediária e Salvador, na zaga, ao lado de Juvenal, melhorou consideravelmente. O trabalho de marcação vem sendo empregado com apreciação segura. Infelizmente, o mesmo não acontece com o Corinthians, naquele setor. A retaguarda corinthiana, não res-



CABEÇÃO

ta a menor duvida, na luta com o São Paulo, revelou acentuada melhoria. A presença de Manoelito no exco da intermediária, foi simplesmente providencial. O defensor do Comercial mostrou-se bem superior a Goiano. Idário ainda continua a ser aquele mesmo valor eficiente dos campeonatos passados. A verdade é que o mesmo não se pode dizer em relação ao meio esquerdo Diogo, valor que ainda necessita de um treinamento mais intensivo para aparecer como o homem ideal para o "cinze" dos "Mosqueteiros". Na zaga, a substituição de Homero por Murilo foi das mais acertadas. O consagrado "crack" montanhês é bem superior a Homero. Acontece, no entanto, que Julião, como zagueiro, recorre

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Festejos do centenário do nascimento de Benedito Calixto na cidade de Itanhaem

As comemorações que serão realizadas a partir de hoje na terra natal do grande artista patricio, com a presença do sr. governador do Estado -- Inauguração de varios melhoramentos -- Ligera biografia -- Notas

ITANHAEM (Do correspondente) — Esta cidade viverá momentos de intenso jubilo, hoje, amanhã e segunda-feira, com as comemorações do centenário do seu illustre filho Benedito Calixto. Nasceu a 14 de outubro de 1853, naquela tradicional cidade do litoral paulista, ofula mater da civilização bandeirante, desde a mais tenra idade, Calixto revelou uma decidida vocação para a pintura, e em 1881, em uma das salas do "Correio Paulistano" expunha seus primeiros quadros. Embora a critica lhe rendesse elogios, o publico o recebeu com certa frieza. Deixando a capital, Calixto rumou para a cidade de Santos, onde ficou residenciado. Foi então convidado pelo dr. Garcia Redondo a pintar as obras do Teatro Guarani, com preterição de alguns pintores da Corte e da capital, entre os quais o conhecido Villagrana. Seguindo para a Europa, amparado pelo visconde de Vergueiro, cursou a Academia de Julien e o atelier de Jean François Raffai, ali travando conhecimento com os magos do pincel daquela época que era Leffevre, Borguara, Gustavo Boulanger, Roberto Fleury, etc. No concurso de esboço, para a pintura historica, o seu quadro "Uma cena no diluvio" obteve o segundo premio. Retornando ao Brasil, em 1884, o "Calce de Itanhaem" celebrou-se pelas suas paisagens e, principalmente, pelas suas marinhas, interpretadas com a fidelidade de um genio o colorido, os recursos grandiosos das nossas praias e palmeiras, tudo banhado daquela sol que só ele sabia reproduzir. Nas horas de lazer, fazendo descansar seus pinceis, compôs memorias historicas, eruditas e interessantes, sobre São Paulo, Santos, Itanhaem e o litoral santista. Escreveu, ainda, uma serie de contos: "Costumes de nossa terra", "Itanhaem", e ainda, na imprensa de São Paulo e do Rio, com uma serie de excelentes colaborações literarias. Calixto era membro do Instituto Historico de São Paulo e de outras entidades culturais, tendo sido agraciado por S. S. o Papa Pio XI, com a Comenda da Ordem de S. Silvestre. Faleceu na capital a 31 de maio de 1927. Era sua esposa d. Antonia

Leopoldina de Araujo, de cujo matrimonio deixou varios filhos. Seus restos mortais foram sepultados na necropole do Paqueta, em Santos.

AS FESTIVIDADES

A Tribu de Escoteiros de Piratininga e o dr. Geraldo Russomano, à frente da Comissão Promotora dos Festejos do Nascimento de Benedito Calixto, organizaram, com o maximo carinho, o programa das comemorações em Conceição de Itanhaem, as quais serão realizadas de 10 a 12 do corrente, quando se dará o encerramento solene com a presença do governador do Estado. Encerrando com chave de ouro as festividades, será inaugurada, na praça Benedito Calixto, a her-

ma do consagrado pintor, de autoria do escultor Luiz Morrone. Dia 11, serão queimados, no rio Itanhaem, vitoriosos e artísticos fogos de artifício, a cargo do pirotecnico Francisco Albanese. O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, estará presente à inauguração de varias obras e melhoramentos feitos pelo prefeito Dagoberto Nogueira Fonseca, na cidade de Itanhaem, tais como a usina de luz, a estação de tratamento de esgotos, etc. E de se prever, portanto, que a data do centenário de Calixto transcorra com inteiro exito, graças ao trabalho desenvolvido pelo presidente da comissão dos festejos, dr. Geraldo Russomano e pela Tribu de Escoteiros de Piratininga.

PROGRAMA DA SEMANA DA CRIANÇA A SER EXECUTADO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 8 (Succursal) — A Comissão incumbida de dar execução às comemorações da Semana da Criança e integrada pelos elementos da Junta Municipal de Infancia, acaba de elaborar o programa de festividades, para os dias 12 a 18 do mês corrente. Assim é que estas se desenvolverão no Instituto Agronomico, no dia 12, com palestras na Fazenda Santa Eliza, almoço piquenique, etc. No dia 13, encerramento e entrega de premios do Concurso de Robustez Infantil, com distribuição de doces à petizada; no mesmo dia, no Cambui, com entrega de premios aos garotos classificados no concurso de robustez; no Posto de Puericultura da São Roberto, haverá também expressivas solenidades de cunho festivo aos garotos que frequentam aquela casa; no Posto de Puericultura da Cruzada haverá um concurso de robustez infantil e uma sessão festiva a cargo de associados ali inscritos; no dia 14, será consagrado à elevação espiritual, havendo pregação em todos os recantos religiosos, sob o tema: "Os deveres dos Pais, para com os filhos e dos filhos para com os pais".

tre parlamentar de nossa terra, dr. Rui de Almeida Barbosa, através da imprensa local abordou com ponderação os argumentos do sr. Torloni, derribando-os por terra.

A Semana da Criança será encerrada com brilhantes festas em toda a cidade, consagradas aos futuros homens de nossa patria.

Infelizmente a prostituição não é de âmbito policial e os prostibulos não formam quadro devidamente que apresentem o representante do P.R.P., pois a nossa cidade apresenta ainda aspecto de cidade livre e desembarcada de zonas de meretricio, pois as casas de tolerancia estão espalhadas, motivo por que o campileiro não está tão assediado pela onda de imoralidade que pensa o senhor Hilario Torloni.

Em Campinas a questão do meretricio já esteve em foco, por ocasião das medidas repressivas tomadas pelo delegado Junior, e voltou, agora, ao carter, com infundadas acusações formuladas na Assembléa Legislativa, pelo deputado Hilario Torloni, que avançou demasias suas afirmativas, apresentando um panorama de Campinas, realmente imaginário... Mas o illus-

CRUZEIRO, 6 — DIA DO MUNICIPIO — Esta cidade comemorou, a 2 do corrente, o 52.º aniversário de sua elevação a sede do municipio. As solenidades obedeceram ao seguinte programa, organizado pela Prefeitura Municipal: às 5.30 horas — Alvorada pela Corporação Musical do Frigorifico Cruzeiro S. A., com salva de 21 tiros; às 6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional no Edifício da Prefeitura Municipal; às 8.30 horas — Concentração dos escolares e industriários, na praça 9 de Julho; às 8.45 horas — Abertura das solenidades pelo prefeito municipal dr. Aurelio Junior; às 9 horas — Hino Nacional executado pela Corporação Musical do Frigorifico Cruzeiro S. A.; às 9.20 horas — Preleção sobre a data, pelo professor de Historia do Colegio Estadual e Escola Normal "Oswaldo Cruz", sr. Joaquim de Paula Guimarães; às 10 horas — desfile dos escolares e industriários, em continência ao Pavilhão Nacional, continuando pelas principais ruas da cidade; às 14.15 horas — concerto de violão e outros instrumentos musicais, pelo prof. Benedito Carlos de Oliveira, oferecido aos escolares da cidade, no Cine Capitolio; às 18 horas — Arriamento da Bandeira.

QUESTÃO DO MERETRICO — Em Campinas a questão do meretricio já esteve em foco, por ocasião das medidas repressivas tomadas pelo delegado Junior, e voltou, agora, ao carter, com infundadas acusações formuladas na Assembléa Legislativa, pelo deputado Hilario Torloni, que avançou demasias suas afirmativas, apresentando um panorama de Campinas, realmente imaginário... Mas o illus-

TEATRO — O Gremio Dramatico "Alexandre Toledo" levou a cena, com grande sucesso, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, a comedia em 5 atos, original de Paulo Magalhães, intitulada "Simplicio Peacato". Foi o seguinte, o elenco: Nilde, Aurea Xavier; Dorra, Marina Mendes; Jovita, Isaura Ferreira; Cleonilda, Rosa Maria; Zizi, Cláudia Ferreira Pinto; Hugo, Duarte Ferrer; Armando, José Maria de Araujo; Simplicio, Evaldo Rebelo; Teodoro, Eneas Ferraz; Ponto, Dora F. Pinto; Contra Rera, Walter Olivas; Ensalador, dr. Demostenes Viana; Supervisor, Fortunato Molinaro.

SOCORRO, 6 — JURI — Por 5 votos, foi absolvido pelo juri desta comarca em 3.º julgamento, o réu Joaquim Luiz de Moraes, que em 23 de novembro de 1950, feriu a Valentim Taffner, que veio a falecer no dia 28 do mesmo mês.

O juri reconheceu a legitima defesa.

Os trabalhos, que se iniciaram às 13 horas do dia 28 do mês passado, foram presididos pelo dr. Luiz Gonzaga Beluzo, juiz de direito da comarca, tendo funcionado como promotor publico o dr. Carlos Ubalino Bueno de Abreu, da comarca de Santa Negra e como escrivão o sr. Antonio Carlos Gonçalves.

Como auxiliar da acusação, funcionou o sr. José Maria de Azevedo e Souza, advogado nesta comarca.

Houve replica e trepica. O promotor publico apellou da decisão, razão porque o réu não foi posto em liberdade.

EXPOSIÇÃO — Inaugurou-se no dia 30 de setembro, no Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, uma exposição de brinquedos e enxovals para recém-nascidos, a cargo dos alunos e alunas, sob a direção do professor Herlan Cant e da professora Lucila de Moura Alcantara, colaboreando os alunos do curso primario anexo.

Os brinquedos e as peças de roupa serão distribuídas às crianças pobres de Socorro, ao encerrar-se a exposição.

DONATIVOS — A srta. profa. Ana de Lourdes Carvalho Dantas, fez donativo de Cr\$ 200,00, às obras da capela da Santa Casa local.

BANCOS — A Comissão pró-construção da capela da Santa Casa desta cidade vai iniciar uma campanha no sentido de angariar recursos para a compra de bancos para a mesma capela.

PELO ENSINO — Assumiu, interinamente, a cadeira de português no Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade o professor Clóvis de Castro Bayeux.

NASCIMENTOS — Nesta cidade de nasceram: Maria Teresa, filha do sr. Geraldo Duarte e da sra. Catarina de Lima Duarte; Zilda Elizabeth, filha do sr. Olimpio de Souza Pinto e da sra. Ordália Aparecida M. Pinto.

VANDAS — Vanda Maria, filha do sr. Antonio Baldi e da sra. Luiza Reginaldo Baldi.

ARTISTAS DA BANDEIRANTE — Em visita ao sr. Antonio Barbosa Filho, chegaram a esta cidade os artistas da Radio Bandeira: Bigul, Tedé Vieira e a dupla Zico e Zeza, que se exhibaram ontem no programa popular "Peneira Show".

ENFERMA — Acha-se enferma, a sra. Matilde Pereira Chellego, esposa do sr. Mauro Chellego, residente nesta cidade.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 8 — A NOVA SENHORA DE FÁTIMA — Procedeente de Buri, chegou a esta cidade, no dia 27 do mês findo, a imagem de Nossa Senhora de Fátima. A comitiva chefiada por monsenhor Viana, foi recebida às margens do Rio Paranaetanga, divisa do municipio, por grande numero de pessoas, tendo nessa ocasião o prefeito municipal entregue a Ceileste Visitante a chave simbólica da cidade. Conduzida até ao Aeroporto, onde enorme massa popular aguardava, organizou-se imponente procissão que a conduziu a Igreja matriz. Nessa ocasião, em nome da população, saudou-a comitiva vereador ur. Sebastião Cesar.

Fernaneendo 3 dias entre nós, no dia 29, seguiu para São Miguel Arcanjo. Foi um espetáculo grandioso jamais presenciado nesta cidade. A Camara Municipal, em homenagem à excelsa Peregrina, decretou feriado municipal, no dia 29.

VIAGRO DA PAROQUIA — No dia 3, dirigida pela Irma Assunção das Filhas da Imaculada Conceição, as Congregações Religiosas da Paroquia promoveram significativa homenagem ao conego Luiz de Almeida Moraes, vigário da paroquia, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, com o seguinte programa: A's 8 horas, missa solene cantada a 50 vozes, sob a batuta do maestro João Paulo de Sales, sendo celebrante o aniversariante homenageado. Após a missa, a petista da Casa Paroquial, as Irmãs do presente, Corporação Musical "Lira Mariana", foram-lhe oferecidos diversos presentes, tendo recebido o uso da palavra o professor Mario Geminiani. A noite, no salão nobre do predio da Ação Católica, realizou-se imponente sessão solene litero-musical.

BANDA LIRA MARIANA — No dia 10 do corrente, em a Casa Paroquial, convocados pelo vigário, conego Luiz de Almeida Moraes, presidente de honra, os componentes da "Banda Lira Mariana" reuniram-se para tratar de interesses da mesma. Nessa ocasião discutiram-se varios assuntos, sendo resolvidos satisfatoriamente para maior engrandecimento da mesma.

Organizou-se também, nova diretoria assim constituída: presidente de honra: conego Luiz de Almeida Moraes; presidente, Osvaldo Lucas; secretário, Rene Izaz; tesoureiro, Pedro Lucas; regente, Antonio Joaquim de Sousa Guimarães; vice-regente, João Paulo de Sales.

Festejando seu 4.º aniversário, a diretoria da "Banda Lira Mariana", ofereceu aos componentes da mesma lauta mesa de doces, falando, nessa ocasião o seu presidente de honra, conego Luiz de Almeida Moraes.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. Pedro Boaventura de Almeida. Ao sepultamento do extinto que era pessoa muito popular, compareceram, o destacamento policial, autoridades e grande massa popular.

No dia 1, faleceu nesta cidade, a sra. d. Amélia de Lara, progenitora dos srs. Bráulio e Julio Gogario. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento ao cemiterio municipal local.

ANIVERSÁRIO — Fes anos, no dia 29, do mês passado, o sr. Getulio Miguel Ferreira Rodolfo, escrivão de policia aposentado, residente nesta cidade.

TRANSCORRENDO hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Festa das alunas da Escola de Bailados

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL Consultas com hora marcada Rua Elachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32 tel 32-2755 São Paulo

Festa das alunas da Escola de Bailados

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Trancorrendo hoje, sábado, o aniversário natalicio da professora e coreografa Maria Carmem Brandão, suas alunas organizaram uma festinha programada para às 17 horas, a rua Rafael de Barros, 253, da qual constarão alguns numeros de dança. O convite se estende às alunas e ex-alunas da diretoria da "Original Escola de Ballet Mimica Infantil de São Paulo".

Desenvolve-se em Jundiá os Jogos Abertos do Interior

Resultados das competições nas varias modalidades -- Dois recordes nas provas de natação

Proseguem, com intenso entusiasmo, em Jundiá, os Jogos Abertos do Interior. Na quinta jornada do Torneio, o principal acontecimento, foi a realização da primeira parte das provas aquáticas que se iniciaram com a conquista de dois recordes, o primeiro de Otavio Mobiglia, com 2'55"3 nos 200 metros nado de peito e o segundo de Ingeborg Rihers, com 2'47"8 nos 200 metros livres para moças.

Essas provas tiveram os seguintes resultados:

1.ª PROVA — 100 metros, nado livre, homens: Aroldo de Melo Lara (Santos), 1'1"9/10; Aleksey Kirilak (Marília), 1'3"3/10; Sergio Cleto (Ribeirão Preto), 1'3"4/10; Valdir Villela (Uberaba) e José Roberto H. Palva (Santos).

2.ª PROVA — 100 metros, nado de costas, moças — Maria Antonieta Gonçalves (Rio Claro), 1'24"7; Marion Meyer (Santos), 1'25"2; Marlene Rither (Santos); Virginia Sousa (Uberaba); Elza Echenberge (Rio Claro) e Dulce Pierre (São Vicente).

3.ª PROVA — 200 metros, nado de peito, homens — Otavio Mobiglia (Ribeirão Preto) — recorde — 2'52"3; Nilson Ferreira Leão (Sorocaba), 3'00"6; Decio Godoy (Uberlândia), 3'08"2; Zoenes Moraes (Santos); Ari Samara (Santos) e Adelar Severino (Sorocaba).

4.ª PROVA — 200 metros, nado livre, moças — Ingeborg Rihers (Rio Claro) — recorde — 2'47"8; Marion Meyer (Santos), 2'51"5; Maria Antonieta Gonçalves (Rio Claro), 2'56"5; Silvia Bitran (Santos), 2'59"9; Dulce Pierre (São Vicente) e Gloria Barreiros (São Vicente).

5.ª PROVA — Nado de costa, homens — Antonio Carlos Musa (Santos), 1'09"9; Ariovado Gonçalves (Campinas), 1'13"3; Roberto Pavel (Uberaba), 1'13"8; Eugenio Zolotti (Campinas) e Alex Kireff (Marília).

6.ª PROVA — Nado "Butterfly", moças — Sonia A. Sther (Rio Claro), 1'28"8/10; Alcina C. Silva (Santos), 1'31"7/10; Alcine Ferreira (Uberaba), 1'32"4/10; Maria C. Junqueira (Ribeirão Preto).

7.ª PROVA — 300 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 4'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 4'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 4'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

8.ª PROVA — 300 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 4'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 4'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

9.ª PROVA — 400 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 5'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 5'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 5'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

10.ª PROVA — 400 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 5'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 5'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

11.ª PROVA — 500 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 6'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 6'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 6'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

12.ª PROVA — 500 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 6'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 6'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

13.ª PROVA — 600 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 7'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 7'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 7'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

14.ª PROVA — 600 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 7'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 7'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

15.ª PROVA — 700 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 8'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 8'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 8'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

16.ª PROVA — 700 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 8'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 8'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

17.ª PROVA — 800 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 9'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 9'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 9'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

18.ª PROVA — 800 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 9'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 9'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

19.ª PROVA — 900 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 10'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 10'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 10'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

20.ª PROVA — 900 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 10'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 10'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

21.ª PROVA — 1000 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 11'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 11'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 11'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

22.ª PROVA — 1000 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 11'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 11'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

23.ª PROVA — 1100 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 12'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 12'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 12'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

24.ª PROVA — 1100 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 12'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 12'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

25.ª PROVA — 1200 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 13'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 13'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 13'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

26.ª PROVA — 1200 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 13'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 13'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

27.ª PROVA — 1300 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 14'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 14'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 14'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

28.ª PROVA — 1300 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 14'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 14'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

29.ª PROVA — 1400 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 15'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 15'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 15'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

30.ª PROVA — 1400 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 15'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 15'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

31.ª PROVA — 1500 metros, nado livre, homens — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), 16'10"14/10; Nivaldo Gonçalves (Campinas), 16'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 16'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

32.ª PROVA — 1500 metros, nado livre, moças — Nivaldo Gonçalves (Campinas), 16'12"4/10; Osvaldo Nakamura (Marília), 16'11"9/10; Zoenes Moraes (Santos); Humberto Hiralo (Santos) e Valdir Villela (Uberaba).

NA PISCINA DO PINHEIROS O CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE SALTOS

OITO PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA DO I CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE SALTOS ORNAMENTAIS — MIRINS, INFANTIS E JUVENIS EM AÇÃO — OUTRAS NOTAS

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.L.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 - TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.759 de 10 de Maio de 1955.

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 1.802.607,00

BALANÇETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
Caixa	1.570.567,90	Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	4.744.872,30	Fundo de Reserva	1.802.607,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	1.146.432,30		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.018,00		
Em outras espécies	7.462.891,50		
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Empréstimos em contas correntes	14.578.506,70	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	32.995.526,80	Em c/c sem limite	30.437.704,70
Capital a realizar	3.350.000,00	Em c/c populares	975.147,10
Outros créditos	9.141.205,70	Em c/c em juros	3.090.000,00
	60.065.233,20	Em c/c de aviso	933.664,90
		Outros depósitos	795.703,30
Imovéis	10.615.150,00		35.229.224,00
Títulos e valores mobiliários:		A prazo:	
Obrigações de guerra do valor nominal de Cr\$ 913.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	711.449,50	Prazo fixo	19.889.156,90
Outros valores	2.993.350,50	Aviso prévio	500.000,00
	3.704.800,30		55.618.429,90
C - IMOBILIZADO		Obrigações diversas	2.830.501,90
Móveis e utensílios	268.434,70	Outros créditos	393.696,90
Instalações	523.321,70		3.224.498,80
	889.070,30		58.842.919,70
D - RESULTADOS PENDENTES		R - RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	175.816,00	Contas de resultados	12.617.704,30
Impostos	173.885,00		
Despesas gerais e outras	575.842,70		
	925.543,70		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	973.740,30	Depositos de valores em garantia	2.080.240,30
Valores em custódia	1.108.500,00	Depositos de títulos em coarcação do País	1.838.192,60
Títulos a receber de c/cilicita	1.354.906,70	Outras contas	1.354.906,70
Outras contas	89.036.631,60		89.036.631,60

São Paulo, 5 de outubro de 1953.

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDÉ
LARIET TRIBEIRA (Chefe da Contabilidade — G. L. — C.R.C. 5.372).Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

«Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A»

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA A DEZESSETE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E TRÊS

Aos dezessete dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas da manhã, na sede social, rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Cidade de São Paulo, reuniram-se acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, devidamente convocados por editais publicados no «Diário Oficial do Estado» e no jornal «Correio Paulistano», de 21, 22 e 23 do mês de Agosto findo, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de três quartos do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. Na forma dos arts. 16, § único, e 25 dos estatutos sociais, encontrando-se temporariamente ausente desta Capital o sr. Rudolf Werner Luthi, Diretor-Presidente, assumiu a presidência da assembleia o Diretor-Superintendente, dr. Noé Ribeiro, o qual convidou a mim, dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade dos acionistas presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembleia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo precipuo deliberar acerca de lançamento de empréstimo mediante obrigações ao portador, bem como sobre modificação dos estatutos, de acordo com proposta da Diretoria, a cuja leitura procedi em voz alta, achando-se o citado documento redigido com o seguinte teor: «PROPOSTA DA DIRETORIA: Os infra-assinados, membros da Diretoria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, propõem aos Srs. Acionistas, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, as seguintes medidas de interesse social: 1.º) — Lançamento de empréstimo mediante obrigações ao portador. A conveniência manifesta de não retirar do giro dos negócios sociais e numerário indispensável ao pagamento dos créditos dos acionistas, a título de dividendos, bem como a vantagem do ingresso de novas importâncias para a ampliação do equipamento industrial e investimentos de natureza comercial da Sociedade, aliadas à inopportunidade de um aumento de capital na presente conjuntura, tornam aconselhável o lançamento de empréstimo mediante obrigações ao portador. Com este objetivo, a Diretoria propõe o lançamento de um empréstimo no total de Cr\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros) mediante emissão de uma só vez, de 17.000 (dezessete mil) obrigações ao portador de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. A Diretoria colocará ditas obrigações, ao par, mediante subscrição particular, ficando desde já autorizados os srs. Acionistas a subscreverem ditas obrigações e as realizarem com os seus créditos devidamente contabilizados. As referidas obrigações renderão juros de 12% ao ano, pagáveis semestralmente em 31 de Março e 30 de Setembro de cada ano. Não serão devidos juros até 30 de Setembro de 1953. Mediante deliberação da Diretoria, as debentures serão resgatadas, ao par, de uma só vez ou parceladamente por sorteio, mediante aviso prévio de um ano. Todas as debentures deverão estar resgatadas dentro do prazo máximo de 30 anos a contar da publicação da ata da assembleia no «Diário Oficial» do Estado. O resgate será sempre

feito ao par. As obrigações ao portador terão por fiança todo o ativo e bens da Companhia, nos termos do art. 1.º, § 1.º, do Decreto n.º 177-A, de 15 de Setembro de 1933, e não será o empréstimo abonado especialmente com hipoteca de qualquer espécie. O empréstimo, uma vez preenchidas as formalidades legais, será inscrito no registro de imóveis da circunscrição respectiva da sede social, nos termos do art. 276 do Decreto n.º 4857, de 9 de Novembro de 1939, com a redação dada pelo Decreto n.º 5.318, de 29 de Fevereiro de 1940, e não é necessário, na espécie, regular a comunhão de interesses entre os portadores de debentures nos termos do Decreto-lei n.º 781, de 12 de Outubro de 1938, uma vez que a subscrição das mesmas se fará particularmente entre pessoas ligadas à Sociedade. — 2.º) — Modificação parcial dos estatutos sociais. Tendo em vista a proposta supra e outras considerações que as conveniências sociais sugerem, a Diretoria propõe aos srs. Acionistas sejam aprovadas as seguintes modificações nos estatutos em vigor: a) — O artigo 6.º dos estatutos passará a vigorar com a supressão do § 3.º, passando a ter esse número o antigo § 4.º, e será acrescentado um novo parágrafo, sob n.º 4.º, com a seguinte redação: «Aos Diretores e aos membros do Conselho Consultivo serão atribuídas, anualmente, as participações a que se refere o art. 33, § 2.º, dos estatutos»; b) — O parágrafo único do art. 32 passará a ter o n.º 1.º, acrescentando-se o seguinte parágrafo, sob n.º 2.º: «A assembleia geral extraordinária poderá autorizar a emissão de obrigações ao portador (debentures) em importância não superior à cifra do capital social, mediante as condições que estabelecer, dependendo a deliberação da assembleia do comparecimento de acionistas representando, pelo menos, três quartos do capital, com direito de voto, e aprovação de acionistas que representem, pelo menos, a metade do capital social, com direito de voto»; c) — O § 2.º do art. 33 passará a ter a seguinte redação: «Feita a dedução referida neste artigo e distribuído um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, será atribuída à Diretoria e ao Conselho Consultivo, em conjunto, a percentagem de dez por cento (10%) sobre o saldo apurado. A repartição, entre os respectivos componentes da participação da Diretoria e do Conselho Consultivo será deliberada, anualmente, pela Diretoria com aprovação da maioria do Conselho Consultivo. A assembleia geral, em cada ano, pode estabelecer que a percentagem acima prevista para a Diretoria e o Conselho Consultivo sejam deduzidas as remunerações previstas nos §§ 2.º e 3.º do art. 6.º»; d) — O § 3.º do art. 33 passará a ter a seguinte redação: «Obedecerá às mesmas percentagens

previstas nesse artigo a aplicação dos lucros líquidos apurados em balanços semestrais, de acordo com o parágrafo único do artigo 28 dos presentes estatutos. A percentagem da Diretoria e do Conselho Consultivo será, entretanto, paga anualmente, computando-se, para este efeito, o resultado financeiro dos dois semestres». São Paulo, 18 de Agosto de 1953. aa) Dr. Rudolf Werner Luthi, dr. Noé Ribeiro, dr. Anton von Sallis sr. Eric Haegler, sr. Jean Florent Emens, dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Diretores». — «PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, tendo examinado a proposta da Diretoria relativa ao lançamento de um empréstimo no valor de Cr\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros), mediante a emissão de uma só vez de 17.000 (dezessete mil) obrigações ao portador no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, bem como modificação parcial dos estatutos sociais, são de opinião que a referida proposta é de interesse da sociedade e, portanto, merece a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 19 de Agosto de 1953. aa) — George Stanley Benedict, Edward Orrel Peel, Manuel Ribeiro da Cruz Filho». Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu os citados documentos a discussão e, terminada esta, passou-se à votação, verificando terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, pelos acionistas presentes, representando mais de três quartos do capital social com direito de voto. A vista desse resultado, o sr. Presidente declarou que ficavam modificados os estatutos na forma acima e que a Diretoria realizará as providências legais complementares para a inscrição do empréstimo por obrigações ao portador e emissão dos respectivos títulos. Em seguida, declarou o sr. Presidente que, em face das modificações dos estatutos ora aprovadas, se tornava necessário que os srs. Acionistas aprovassem a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo para o corrente exercício. Por unanimidade, com as abstenções legais, deliberaram os srs. Acionistas fixar a importância global de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para a remuneração conjunta dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo; também por unanimidade, deliberaram que dita importância seja deduzida de quaisquer percentagens sobre os lucros que forem auferidos no corrente exercício, nos termos do art. 33, § 2.º, dos estatutos. Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada

por mim e por todos os presentes. aa) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário; Dr. Noé Ribeiro — Presidente; dr. Anton von Sallis, Eric Haegler, dr. Max Graf, Alphonse Emens, Heinz Martin Derendinger, Willy Lutz, Nicolau Blentgen, Antonio Mario Valerio.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.508, página 128.

Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 80.582, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de outubro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 17 de setembro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de outubro de 1953.

Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Judith Miranda. E eu, Renato Santos, chefe da Seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: — (a) — Renato Santos.

ALBUM «DROGASIL»

Está em sua fase final a compilação do «Album Drogasil», publicação com a qual contribuirá importante droga-farmacêutica nacional, para as comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo. A redação está confiada ao escritor Raymundo A. de Menezes e as ilustrações ao artista Mico Carmelito. Uma série de colaboradores especializados, que inclui a medicina, integra o grupo redacional da obra em preparo, e que, pelo cuidado com que vem sendo preparada, deverá alcançar êxito ilustre.

ESCOTISMO

As inscrições para escoteiros podem ser feitas aos sábados, das 14 às 16 horas, na sede da Confederação das Famílias Cristãs ou pelo telefone 31-3033, todas as noites, das 19 horas em diante.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de direito que se acha extravaziada a cautela n.º 26.879, correspondente a 10 ações de rs. 1.283.397 a 1.283.406 de minha propriedade, emitidas pela Companhia Siderurgica Nacional, tornando-se por isso sem efeito o referido título.

Serriãozinho, 26 de setembro de 1953.

OSCAR DE CARVALHO.

A família de

AUGUSTA ALEXANDRINA DE CARVALHO FRANCO

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e ocnvia a seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Domingos (Rua Calabi, 126, F.ª F.ª). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O COMERCIO ANGLO-ARGENTINO

(Do correspondente financeiro do «Correio Paulistano» e do «Manchester Guardian»)

LONDRES — A Alemanha conseguiu ampliar seu comércio com a Argentina, mas as exportações inglesas para aquele país sul-americano baixaram a seu menor nível dos últimos anos. Os ingleses já estão acostumados às decepcionantes exportações de tecidos e outros artigos de consumo para a Argentina, desde o fim da guerra. O declínio observado no correr deste ano, no entanto, é muito mais acentuado. A tabela a seguir mostra, claramente, o que ocorreu com as principais exportações britânicas para a Argentina.

EXPORTAÇÕES INGLESA PARA A ARGENTINA

(Milhares de libras)

	Primeiros oito meses 1953	1952
Carvão	1.027	1.705
Estanho	709	2.139
Manufaturas de ferro e aço	947	2.792
Maquinários e acessórios	831	2.612
Veículos, navios e aviões	2.557	5.314

Não é fácil explicar as razões deste declínio. A Argentina queixou-se fortemente da escassez de libras, no princípio do ano, e isto, talvez, tenha reduzido as compras na Inglaterra durante alguns meses. Mas, desde então a Argentina passou a ter saldos em seu comércio com a Inglaterra. Nos primeiros sete meses do corrente ano, a Argentina obteve um saldo de 50 milhões de libras somente no comércio visível. Suas exigências de petróleo estão aumentando continuamente a cerca de 1.800.000 toneladas de petróleo bruto e produtos refinados foram comprados na área do esterilino, nos primeiros seis meses do ano. Se calcularmos essa aquisição entre 20 e 25 milhões de libras, e presumirmos que algumas libras foram gastas em outros pontos da área do esterilino, isto significa que a Argentina ainda dispõe de substanciais recursos em libras.

O embaixador argentino afirmou que seu país pretende «gas-tar» todas as libras que ganharem na Inglaterra, e alguns fatos confirmam essa promessa. No entanto, a Argentina simplesmente não falou em comprar carvão e estão nos primeiros meses do ano e a sugestão de que o estanho britânico seja muito caro não parece ter a razão verdadeira, pois também as importações dos Estados Unidos foram reduzidas. No que se refere aos outros produtos, o Banco Central da Argentina declarou, em abril, que estava recebendo pedidos de licenças de importação, quando suas reservas de esterilino já estavam sendo refetidas pelas abundantes exportações de carne e cereais para a Inglaterra. Como a máquina burocrática argentina se move com muita lentidão, há, normalmente, um intervalo de dois a quatro meses entre o pedido de licença e sua concessão, e há alguma esperança entre os exportadores ingleses de que as exportações de artigos essenciais pelo menos se recuperem nos últimos meses do ano. Também se espera que a exportação de carvão aumente, novamente, nos próximos meses.

De qualquer maneira, as autoridades terão uma oportunidade de reestudar o assunto nos próximos dias, quando se iniciarem conversações de sondagem sobre os últimos seis meses (de janeiro a junho de 1954) do Acordo de Cinco Anos de 1949. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

Funcionou nominal o mercado de café disponível no dia de ontem.

O mercado de entrega direta apresentou as seguintes cotações:

	Comp. Vend.
Outubro	267,00 269,00
Outubro-dezembro	270,00 270,00
Outubro-junho 1954	275,00 275,00
Julho-dezembro 1954	280,00 280,00
Outubro-junho 1955	285,00 285,00

Mercado — Firme.

VENDAS DO DISPONIVEL

400 Unificadas	550,00
2 Ferrovias	615,00
70 Ferrovias	612,00
400 Ferrovias	610,00
16 Mogiana	118,00
15 Unificadas	800,00
12 Municipais 1951	800,00
13 Municipais 1953	820,00

Obrig. Federais:

32 Guerra	5.000,00 4.203,00
Agções:	
5490 Bras. de Fiação	1.200,00
200 CAIC portador	185,00
250 Cia. Inter. Cons-truções e Melhoramen-tos v. n. 20.00	109,00

225 Divesp S. A. Ind. e Comercio

468 Açúcar S. A. (ant.)	1.000,00
30 Açúcar S. A. (nov.)	230,00
250 Cia. Nac. de Inv.	220,00
400 Paulista port.	147,00
180 Paulista Nom.	145,00
100 Paulista F. e Luz	190,00
600 B. Sul Americano	116,00
188 Banco Bras. Desc.	220,00

58.000,00 — Série 9X	95,50
10.000,00 — Série 7-X	96,50
39.000,00 — Série 8-X	96,50
38.000,00 — Série 10-X	96,50
38.000,00 — Série 11-X	96,50
70.000,00 — Série 10-Y	87,50
280.000,00 — Série 11-Y	87,50
410.000,00 — Série 11-Y	87,00
80.000,00 — Série 9-Y	87,50
50.000,00 — Série 8-Y	88,00
30.000,00 — Série 9-Y	88,00
19.000,00 — Série 8-Y	80,00
100.000,00 — Série 2-Y	83,70
553.000,00 — Série 9-Y	87,25
200.000,00 — Série 2-Y	83,50
10.000,00 — Série 3-Y	82,00
503.000,00 — Série 4-Y	81,50
210.000,00 — Série 4-Y	81,00
100.000,00 — Série 5-Y	80,25
7.000,00 — Série 11-X	96,00
60.000,00 — Série 7-Y	89,35
170.000,00 — Série 8-Y	88,25
350.000,00 — Série 8-X	88,15
240.000,00 — Série 10-Y	86,75
10.000,00 — Série 2-Y	83,00
10.000,00 — Série 7-Y	79,00
100.000,00 — Série 12-Y	85,50
780.000,00 — Série 10-Y	86,75
310.000,00 — Série 11-Y	86,75
350.000,00 — Série 7-Y	89,50
5.000,00 — Série 10-X	86,50
2.010.000,00 — Série 11-Y	86,50
38.000,00 — Série 12-Y	86,25
1.110.000,00 — Série 12-Y	85,00
1.010.000,00 — Série 1-Y	83,25
442.000,00 — Série 1-Y	83,50
500.000,00 — Série 3-Y	81,40
110.000,00 — Série 2-Y	82,50
100.000,00 — Série 4-Y	80,75
30.000,00 — Série 11-Y	77,00
100.000,00 — Série 7-Y	89,25
500.000,00 — Série 7-Y	88,50
220.000,00 — Série 9-Y	87,25

Mercado — Nominal.

EXISTENCIA

RIO DE JANEIRO

(ABERTURA)

Dezembro	— 212,00	210.000,00 — Série 4-Y
Janeiro	— 220,00	100.000,00 — Série 5-Y
Fevereiro	— —	7.000,00 — Série 11-X
Março	— —	60.000,00 — Série 7-Y
Mercado — Nominal.		170.000,00 — Série 8-Y
Fluxos —		340.000,00 — Série 9-Y

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RITA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LINS
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — Na Terra dos Monstros — Johnny Weissmuller — Fidalgo da Califórnia — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Desafio — John Lund — Aguenta a Mão — Brasil Cine Reporter — Nacional — Desde às 10 hs.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

ROXY — Mulheres e Atomos — Walter Chiari — A Galinha de Ovos de Ouro — Atual. Campos 205 — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REX — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Elizabeth Taylor — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — O Homem do Dia — Dan Dailey — Proib. 10 anos — Var. da Tela, 52 — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

SAVOY — A Vingança do Agulha Negra — Rossini Brazzi — Travessuras de Casados — Marcha da Vida, 457 — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

IRIS — Scaramouche — Stewart Granger — Anjos e Piratas — Paul Douglas — Esp. em Marcha, 489 — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

OVERDAN — Almas Desesperadas — Richard Widmark — Francis na Academia — Donald O'Connor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 488 — Nacional — As 18,50 hs.

IDEAL — Mulher Tentada — Ivaone Sanson — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Judd — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 450 — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Aventura Perigosa — John Wayne — Flôr de Pedra — Proib. 10 anos — Not. da Semana 56x27 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Anjo da Vingança — Joel Mc Creia — Um Maluco Entre Brotos — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x32 — Nacional — As 18,30 horas.

JUSSARA — Uma Noite no Tabarin — Jacne Li-egautrin e Janneti Batti — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nac. As 13,40, 15,20, 17,40, 20,20, 22 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Fúria de Paixões — Richard Conte — Francis na Academia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Amar Foi a Minha Ruína — Gene Tienne — Homens Verdadeiros — Resenha da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Idolo do Público — Errol Flynn — O Filho do Xequê — Not. da Tela — Nacional — Desde às 14 hs.

VILA PRUDENTE — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Ao Sul de Pago Pago — As 18,30 horas.

ELDORADO — Jesse James — Tyrone Power — Escravos da Coréia — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Aladin e a Princesa de Bagdad — Evelyn Keyes — O Filho de D'Artagnan — Not. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CLIPPER — Andreoles e o Leão — Jean Simmons — Escravos da Coréia — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Mulheres e Atomos — Walter Chiari e Lucia Rosé — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBRANO — O Planeta Vermelho — Peter Graves — A Marca do Renegado — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBA — Simbad o Mareado — Thelma Ferrito — Ao Diabo a Fama — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

ASTER — Uma Aventura Perigosa — John Wayne — Fantasma de Improviso — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Ao Cair do Pano — Betty Grable — O Último Caudilho — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.



ANJOS DO ARRABALDE — Um drama arrancado da vida. A história de um punhado de seres banidos pela sociedade. Sofia Alvarez Carlos Lopes Montezuma, David Silva, Sara Montes e Carmen Gonzales são os protagonistas de "Anjos do Arrabalde" que a Pelmax nos promete para segunda-feira no Broadway e circuito.

"O CANTO DO MAR" SERÁ LANÇADO DIA 27, EM "AVANT PREMIERE" BENEFICENTE

Destina-se a renda à Campanha de Fundos para a Assistência Social — Donativos poderão ser depositados em caixas nos cinemas da Serrador — Desfile de modas — "Avant premiere" de "O destino em apuros" — Baile do XI de Agosto

Dia 27 do corrente será lançado, no Cine Ipiranga, o filme brasileiro "O canto do mar", dirigido pelo cineasta Alberto Cavalcanti e produzido pela Kino Filmes S. A. A exibição contará com a presença dos srs. governador Lucas Nogueira Garcez e prefeito Janio Quadros, revertendo à Campanha o total dos ingressos, tal qual será feito com a "avant-première" do filme "O destino em apuros", dia 13, no Cine Ipiranga.

A Empresa Serrador vai colocar junto aos teatros de todos os seus cinemas, a partir de 12 do corrente, caixas destinadas a coleta de donativos espontâneos entre o público.

PAINEI
Por intermédio da cronista Gracita Miranda, a pintora Maria Aparecida Santos Pinto ofereceu à Campanha dos painéis que integram a exposição folclórica "Presença do Brasil", que está aberta à rua Dr. Falcão Filho, 151.

APELO
É considerado de grande significação o gesto do dr. Jaime Cintra, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que está dirigindo um apelo pessoal aos dezesseis mil empregados, funcionários daquela ferrovia, no sentido de que contribuam para este empreendimento.

MODAS
Tem sido auspiciosa a acolhida dispensada às equipes incumbidas de colocar ingressos para o desfile promovido pela "A Sensação Modas", e que será realizado dia 12 do corrente, pelo espetáculo cinematográfico oferecido pela Multifilmes que terá lugar no Cine Ipiranga, ou seja a "avant-première" do filme "O destino em apuros".

RECEPÇÃO
Receptividade igualmente grande tem sido verificada na aquisição de entradas para o baile beneficente promovido pelo Departamento Feminino do Centro Acadêmico XI de Agosto, que se realizará nos salões do Club Homs, no dia 14 do corrente. Os ingressos para esse baile, estão à venda na Casa São Nicolau - Livraria Saravá, no Departamento Feminino do Centro Acadêmico XI de Agosto e na portaria do Hotel Esplanada, nos seguintes preços: Cr\$ 100,00 ingresso pessoal, Cr\$ 30,00 ingresso para universitários. A reserva de mesas deverá ser feita através do telefone: 31-2276 com Labibi Elias, ao preço de Cr\$ 200,00.

ISENÇÃO
Novas manifestações de apoio e iniciativas espontâneas de cooperação estão chegando à Comissão Executiva, grande parte das quais dependendo apenas para sua execução, da aprovação, pela Câmara Municipal, de São Paulo, da lei que isentará de tributos as iniciativas que beneficiem a Campanha.



DEPOIS DO VENDEVAL, a maravilhosa película em technicolor realizada por John Ford e produzida pela Republic Pictures e que recentemente lançada no Rio, acaba de bater todos os recordes de bilheteria será exibida, em sessão especial, dia 13, às 22 horas, no cine Majestic, em benefício da Casa dos Velhinhos de Ondina Lobo. "Depois do vendaval" estreará no dia 19 do corrente no Art Palácio, Bandeirantes e circuito e inaugurando o cine Ariquin à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

ANJOS DO ARRABALDE
Carlos L. MOCETEZUMA
SOFIA ALVAREZ
DAVID SILVA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
2.a-feira
BROADWAY
ALHAMBRA
ROMA
UNIVERSO
PARIS
CINEMAR
JUPITER
IMPERIAL
MARINGA

CIRCO
CIRCO PIOLIN — Var. com Troupe Loux Sâ, Canelinha e Claudine e Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia "Frasca dos Amores" — De A. Pires e J. Moreno — As 20,30 horas.

JEAN SIMMONS, A ESTRELA DE "ALMA EM PANICO"

Jean Simmons, a bela e sensível estrelinha inglesa, inequívoca intérprete de "Grandes Esperanças" e "Hamlet", está em franco progresso nos estúdios da RKO, que a tem sob longo contrato. Filmm de início "Andreoles e o Leão" ("Andreoles and the Lion") e "Quero-te meu amor" ("Affair With Stranger") com Victor Mature e "Bonita e Audaciosa" ("She Had To Say Yes") e "Alma em Panico" ("Angel Face") com Robert Mitchum. Trata-se de uma super-produção de Howard Hughes, produtora e dirigida por Otto Preminger, que apresenta nos desempenhos centrais Robert Mitchum, Jean Simmons e Mona Freeman, seguidos de Herbert Marshall, Barbara O'Neill e Kenneth Tobey. Mitchum aparece personificando um médico que se vê envolvido nas malhas amorosas de Simmons, mulher impulsiva, exótica, fria e calculada, que não encontra obstáculos para obter o que deseja, mesmo com o sacrifício de seu semelhante. É um grande papel que ela vive com perfeição artística inimitável.

CINEMA ARGENTINO

O cinema argentino, que vai iniciar nova fase no mercado brasileiro, através de contínuas incursões do que de melhor se produz nos seus estudos ultimamente, esteve representado no Rio de Janeiro pelo sr. Juan Carlos Garate, que, procedente de Nova York e com destino à Buenos Aires, esteve entre nós ultimamente, a convite da agência própria da "Argentina Sono Film" no Brasil da qual S. S. é diretor-administrativo. Do primeiro lote da seleção de filmes argentinos que veremos ainda este ano, destacamos "A Oquidena", com Laura Hidalgo (cognominada "a mulher mais bonita do cinema"), "A mulher das Camélias", "O Conde de Monte Cristo", com Jorge Mistral (o "Alberto Lomonta" do famoso "O direito de nascer"), e, finalmente "Maria Magdalena", a aparática realização que a equipe do diretor Carlos Hugo Christensen rodou em cenários naturais na Bahia.



A ESPERADA ESTREIA DE "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" — O filme que foi classificado pela Academia de Artes e Ciências do Cinema, como "o melhor do ano", é "O Maior Espetáculo da Terra".

Essa grandiosa produção tecnicolor de Cecil B. De Mille traz de volta aos "fãs" a sedutora moreninha personalidade magnética, Dorothy Lamour, que atua ao lado de Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Gloria Grahame, Charlton Heston e Lyle Bettger. Dorothy, como aliás seus admiradores não ignoram, tem olhos azuis e lindos cabelos castanhos. Faz anos no dia 10 de dezembro, pesa 32 quilos e mede 1,65 de altura. Natural de Nova Orleans, estreou nos palcos aos quatro anos de idade, interpretando uma canção própria para crianças. Veio porém a ficar famosa no cinema, vestida de "sarong", no filme "Princesa da Selva".

Atualmente, depois da estreia de "O Maior Espetáculo da Terra", nos Estados Unidos, Dorothy Lamour voltou a ter o seu nome incluído no rol dos "campeões de bilheteria", o que é muito importante para uma artista de cinema.

O CHICOTE... A SEDUÇÃO DA MULHER-DEMONIO... FORAM OS MAIORES PERIGOS PARA A VIDA DE TARZAN!
TARZAN E A MULHER DIABO
"TARZAN AND THE SHE-DEVIL"
LEX BARKER
JOYCE MACKENZIE
2.a-feira
ART PALACIO
MAJESTIC
CINEMAR
JUPITER
IMPERIAL
MARINGA
BROADWAY
ALHAMBRA
ROMA
UNIVERSO
PARIS
CINEMAR
JUPITER
IMPERIAL
MARINGA

A BAILARINA FRANCESA JEANMAIRE AO LADO DE DANNY KAYE E FARLEY GRANTER EM "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

A bailarina francesa Jeanmaire não é uma novata nos palcos da América. Os amantes do "ballet" puderam vê-la na interpretação do grande bailado "Carmen", de Roland Petit, e os elogios da crítica novayorkina foram entusiásticos. Agora, empreitada pela RKO para Samuel Goldwyn, para aparecer no seu primeiro filme "Hans Christian Andersen", no qual aparece ao lado de Danny Kaye e de Farley Granger, que a RKO Radio apresentará breve.

Jeanmaire é filha de um industrial francês, e nasceu em Paris a 29 de abril de 1924. Dança desde a idade dos 10 anos, quando ingressou como aluna na Ópera Nacional de Paris, ali permanecendo até aos 18 anos, quando passou para "Les Ballets de Paris", a primeira companhia de bailados de Roland Petit. O sucesso de Jeanmaire em "Carmen" começou em 1948, em Londres, onde o "ballet" permaneceu no cartaz durante seis meses. A seguir, mais seis meses em Paris, outros seis meses em Nova York, e uma longa "tournée" po-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Não Desonres Teu Sangue — Band. da Tela, 573 — As 13,15, 13,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Trágica do Circo — W. Bron. — J. da Tela, 399 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,30, 20, 22,10 e meia noite.

BROADWAY — Avaranche de Odios — Proib. 10 anos — Republic — Rocky Marciano vs. La Starza — Reportagem completa — Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARATODOS — A Princesa Boemia — Art Films — Band. da Tela, 573 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — O Jockey — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Siroco — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — Os Tambores de Fu Manchú — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

JOIA — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Okinawa — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Vidas Em Bruma — Desde 14 horas.

CLIMAX — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Morena Sensual — As 13,30 e 18,10 horas.

ROMA — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Minha Filha — As 19 horas.

UNIVERSO — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Melodias de Outrora — As 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Esta Não Me Escapa — As 18 horas.

PARIS — Não Desonres Teu Sangue — Uma Aventura na Índia — As 18 horas.

LUX — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Nas Garras de Cupido — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Caverna da Montanha — As 18,45 horas.

MARACANA — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 19,10 horas.

CINEMAR — Não Desonres Teu Sangue — Os Malucos do Ar — As 18 horas.

ESTRELA — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Trem Treme — As 13,40 e 18,25 horas.

JUPITER — O Falcão Dourado — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Segredo — As 13,30 e 19 horas.

IMPERIAL — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Os Loucos de Mona Val — As 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Trem Treme — As 13,35 horas.

CANDELARIA — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Trem Treme — As 18 horas.

COLONIAL — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Trem Treme — As 18,25 horas.

MARINGA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Os Amores de Uma Viuva — As 18,10 horas.

EXCELSIOR — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Maclovio — As 18,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Luzes da Ribalta — United — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sio. André) — Perdidos de Amor — Fada Sanioro — UCB. — As 20 horas.

METRO — No Palco da Vida — Ethel Barrymore Van Johnson — Acamp. Nacional — Programa livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — No Palco da Vida — Nacional — Programa livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — No Palco da Vida — Programa livre — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — No Palco da Vida — Programa livre — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — No Palco da Vida — MGM. — Programa livre — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.ras.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradiante, são as principais características de Jeanmaire. Ela adora a América e os americanos e está feliz e emocionada com o seu papel de bailarina em "Hans Christian Andersen". Embora gostasse de praticar esportes, o contrato a proíbe de qualquer exercício físico fora do "ballet". Vê-la dançar e interpretar as cenas de amor como Doro, no filme, é um prazer, e demonstra claramente o seu sucesso no cinema.

medor de Diamantes, que a levou de volta à Broadway. Foi nessa época que Howard Hughes, contratou a bailarina francesa. Olhos vivos e castanhos, cabelos negros, e uma personalidade irradi

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1957

EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1953

OSCARITO em Carnaval no FOGO

LIVRE 2ª FEIRA

AGUARDEM A CHICOTEADA

HOJE ULTIMOS 2 DIAS Uma noite no TABARIN

O CINEMA QUE MAIS SUCESSOS EUROPEUS!

MELHOR AR CONDICIONADO

PROIB. 18 ANOS

SOBRE "A ORQUIDEA"

Agora que veremos os melhores filmes da produção argentina, já que a "Argentina Sono Film", como se anuncia, vem de fundar a sua agência própria de distribuição no Brasil, é interessante transcrever aqui o que se diz sobre "A Orquídea" (La Orquídea), o primeiro grande lançamento da empresa portenha em nosso país. "A Orquídea" é baseado na obra homônima de Sem Benelli, o festejado autor italiano de "La cena del beffe", e a adaptação esteve a cargo de Ulysses Petit de Murat, um dos mais inteligentes "scripters" do cinema portenho. É um melodrama de situações interessantes, fiel ao original, que narra o drama de uma mulher muito formosa (como uma orquídea), cujo destino lhe é trágico ao extremo. O diretor, Ernesto Arancibia, logrou um filme de conteúdo humano paralelo com uma obra de acentuado apuro

técnico e artístico, com a ajuda da fotografia de Alberto Atchebe e da cenografia luxuosa de Jorge Beghé. A música é, também, motivo de muito apuro neste filme argentino que apresentará pela primeira vez aos brasileiros a figura linda e "exquise" de Laura Hidalgo, a jovem que os cariocas e baianos viram pessoalmente, há dias, por ocasião das filmagens locais de "Maria Madalena", aliás o quarto lançamento que a Argentina Sono Film terá entre nós. Santiago Gomez e Paco La Loew são os outros elementos do homogêneo conjunto de "A Orquídea".

"Moulin Rouge" estreará na próxima quinta-feira no Cine Marrocos, Oásis e circuito. Na quarta-feira, dia 14, às 22 horas "avant-première" de "Moulin Rouge" no Cine Marrocos, em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

HOJE 2-4-6-8-10 e Meia Noite

No Palco da Vida

ETHEL BARRYMORE • FREDRIC MARCH
VAN JOHNSON • WILLIAM POWELL
GENE KELLY • JANEY LEIGH

"MOULIN ROUGE" (A VIDA TRÁGICA E OS AMORES DE TOULOUSE-LAUTREC)

A vida de Henri Toulouse-Lautrec foi uma vida amargurada, já pelo defeito físico que o tornava verdadeiro anão, como pela sua desilusão no amor. Entretanto, sua vida foi povoada de mulheres. Na sua obra de as pinturas em diversos ambientes, no lar ou na boêmia do Moulin Rouge. Mulheres da rua, dos bordéis, dos music-halls. Artistas e dançarinas com as bailarinas do Can-Can.

Teve sua mãe, a única a compreender o seu espírito de artista, contra a tirania do pai que via na carreira do filho um insulto à sua linhagem. John Huston, o grande diretor norte-americano, apaixonou-se pela história de Toulouse-Lautrec e resolveu levá-la para o cinema, numa reconstrução não somente do ambiente em que girou o atormentado artista, mas da sua própria vida também, dos seus amores e de suas pinturas.

E daí nasceu "Moulin-Rouge", produção de Huston para a Paramount e que a United Artists distribui.

HANS CHRISTIAN ANDERSEN, COM DANNY KAYE

Não há dúvida alguma que "Hans Christian Andersen" será o mais belo filme até aqui produzido por Samuel Goldwyn para o RKO Radio. Danny Kaye vive o papel-título, sobre uma parte da vida do grande contista dinamarquês, por si só um verdadeiro conto de fadas. Entre as fabulas de Andersen, encontram-se "O Patinho Feio", "A polegarina", "A roupa Nova do Rei" e, transformado em magnífico ballet, a famosa "A Pequena Sereia", cuja coreografia foi escrita por Roland Petit, que também dança com Renée Jeanmaire, a francesa que vai tomar conta do público cariocas... Goldwyn não poupa tostões em suas produções; por isso mesmo dispôs mais de quatro milhões de dólares neste filme, que é um maravilhoso tecnicolor para nossos olhos. Você verá, você sentirá, e você viverá o mais belo sonho de amor, neste filme em que Danny Kaye interpreta o papel de um apaixonado por uma bailarina... Aguardem "Hans Christian Andersen".

VILA GALVÃO

Vende-se com fac. à rua Independência, 17, com 4 com., coz., banh., água enc., luz. Terreno de 780 mts. Mais detalhes à rua da Moóca, 1319 c. Nuno, ou no local.

fício da Associação Paulista de Combate ao Câncer, no dia 14, às 22 horas no Cine Marrocos. No dia imediato, 15, estreia para o público, no circuito Marrocos, Oásis.

UM FILME DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

TEMPESTADE DE ALMAS

PREMIADO NO IX FESTIVAL DE VENEZA

AMADEU NAZZARI
MARIELLA LOTI
CLARA CALAMAI
IRMA GRAMMATICA
CAMILLO PILOTTO

DIREÇÃO DE CAMILLO MASTROICINQUE

2.ª-Feira

ITAMARATI • PIRATUNGA • LUX

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGANÇA PAULISTA
BRÁS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLIMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁSIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TIETÊ
TUPA
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	328.022.332,40		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	130.309.581,80		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.263	61.280.329,10		
Em outras espécies	3.818.995,90	523.431.238,90	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	430.000,00		
Empréstimos em C/Corrente	1.182.041.996,10		
Empréstimos Hipotecários	523.437.941,10		
Títulos Descontados	1.824.015.508,40		
Agências no País	366.207.737,30		
Correspondentes no País	19.062.046,40		
Correspondentes no Exterior	48.684.937,00		
Capital a Realizar	243.663.800,00		
Outros Créditos	1.185.990.154,30	5.393.104.120,60	
Imoveis	101.154.167,70		
Títulos e Valores Mobiliários:			
CATANDUVA			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 88.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-lei n.º 9.602 ..			
Apólices Estaduais	61.917.488,00		
Apólices Municipais	364.674.572,40		
Ações e Debenturas	10.896.093,00	437.488.153,40	
Outros Valores	1.652.098,80	5.833.828.540,50	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	138.302.086,50		
Móveis e Utensílios	28.808.489,60		
Material de Expediente	3.788.894,60		
Instalações	530.479,20	171.429.949,90	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	27.520.681,20		
Impostos	2.679.858,40		
Despesas Gerais e Outras	61.106.225,40	91.306.765,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	2.720.516.552,60		
Valores em Custódia	627.101.198,70		
Títulos a Receber de C/Alheia	501.978.763,80		
Outras Contas	1.937.153.924,90	5.788.750.439,80	
		Cr\$ 12.506.746.934,10	

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECÁRIAS	36.250.500,00		
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS "OURO"			
Rurais:			
Série A	844.387,80		
Série B	742.008,80		
Série C	613.953,40	2.200.350,00	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:			
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:			
Série A	690.000,00		
Série B	690.000,00		
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Série A	9.215.612,20		
Série B	10.861.991,20		
Série C	9.494.046,60	29.571.650,00	34.051.650,00
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais	28.640.100,00		
CARTEIRA COMERCIAL			
DIVERSAS CONTAS	22.592.411,40		
	9.723.559,80	133.457.571,20	
		Cr\$ 12.640.204.505,30	

São Paulo, 9 de outubro de 1953

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador - C.R.C. - S.P. n.º 8.643

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA
JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, EM SÃO PAULO

2.º Ofício

BENS PENHORADOS A RENATO DE ARAUJO BASTOS FILHO E SUA MULHER
O Doutor Mauro B. Muniz Barreto, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo

FAZ SABER A todos quantos o presente edital de primeira praça vierem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 (vinte) de Outubro p. f. às 14.00 horas, no saguão junto a porta principal do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça os bens penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECÁRIA que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO move contra RENATO DE ARAUJO BASTOS FILHO e sua mulher, a saber: O predio situado à rua Leandro Dupré, n.º 230, no 22.º sub-distrito — Saúde — do distrito, município, termo e Comarca desta Capital, 14.ª Circunscrição Imobiliária, um predio residencial de um pavimento e seu respectivo terreno que mede sete metros, mais ou menos de frente por trinta metros da frente aos fundos, mais ou menos, confrontando de um lado, com o predio n.º 236, de propriedade de Lucília R. da Silva Forster ou sucessores, de outro lado, com o predio n.º 222, de propriedade de Vinício Loureiro ou sucessores e pelos fundos com a Igreja Protestante, sucessores de Salvador Lanzolotti, imóvel esse que serve de garantia à dívida, avaliada em Cr\$ 134.178,00 (cento e trinta e quatro mil, cento e setenta e oito cruzeiros), tudo conforme consta dos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital de primeira praça que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma e para todos os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de setembro e mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Lázaro Tribet, escrevente habilitado, datilografado. (a) Oscar C. Motta, escrivão o subscreevi.

(a) Mauro B. Muniz Barreto
Juiz de Direito
Está conforme com o original.
— Oscar C. Motta.

Bonus rotativos x casa

Troca-se boa casa em Vila Galvão, c/ 4 com., por Bonus Rotativos. Tratar com Nuno, rua da Moóca, 1319.

INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPÊUTICOS S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas a comparecer na sede social, à rua Teodoro Sampaio n.º 1860, a fim de receberem os dividendos das ações preferenciais do portador (1.º semestre de 1953), cujo pagamento será feito mediante a apresentação do cupão n.º 11.

São Paulo, 5 de Outubro de 1953.

PAULO AYRES...
Diretor Superintendente

VILA MONUMENTO

Troca-se uma boa casa em Vila Galvão, com 4 comod., cozinha, banheiro, por um ou dois terrenos, na Vila Monumento ou imediações. Tratar com Ribeiro, à rua da Moóca, 1319.

SETIFÍCIO GLÓRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar, na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 6 de outubro de 1953.

Pela Diretoria,
Maria Amélia Pessoa de Albuquerque
Presidente,

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	100.000.000,00	500.000.000,00	
Aumento de Capital	400.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	53.260.718,70		
Fundo de Provisão	12.364.000,00		
Outras Reservas	104.239.019,88	669.812.738,58	
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	829.788.939,20		
de Autarquia	244.984.440,70		
em C/ Sem Limite	408.189.727,20		
em C/ Limitada	141.448.449,20		
em C/ Populares	404.860.025,90		
em C/ Sem Juros	100.680.775,30		
em C/ de Aviso	1.712.615,90		
Outros Depósitos	105.301.526,00	2.326.966.500,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	154.772.803,80		
de Autarquias	408.696.286,00		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	195.960.183,20		
de Aviso Prévio	9.337.988,80	768.767.241,80	
		3.095.733.741,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	198.071.452,10		
Obrigações Diversas	522.723.612,30		
Letras a Pagar	1.100.000.000,00		
Agências no País	318.148.272,50		
Correspondentes no País	47.244.494,40		
Correspondentes no Exterior	57.992.577,70		
Ordens de Pagamento e outros Créditos	521.620.143,12		
Dividendos a Pagar	3.044.955,00	2.768.845.507,12	5.864.579.248,92
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados		185.604.506,80	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia		3.347.617.751,30	
Deposítantes de Títulos em Cobrança:			
do País	448.975.454,70		
Do Exterior	53.003.308,90	501.978.763,60	
Outras Contas		1.937.153.924,90	5.788.750.439,80
			Cr\$ 12.506.746.934,10

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Série A	10.650.000,00		
Série B	12.494.000,00		
Série C	13.108.000,00	36.252.000,00	
LETRAS HIPOTECÁRIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Série A	10.649.500,00		
Série B	12.493.500,00		
Série C	13.107.500,00	36.250.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS	28.640.100,00		
DIVERSAS CONTAS	32.314.871,20	133.457.571,20	
		Cr\$ 12.640.204.505,30	

DIRETORES

a) DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Presidente
a) DR. OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

COMERCIAL DE AUTOMOVEIS MARTINOPOLIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de outubro corrente, às 14 horas, em sua sede social, nesta cidade de Martinópolis, Estado de São Paulo, à Rua Tenente Casimiro Dias n.º 506, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho p. passado;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Martinópolis, 7 de outubro de 1953.

a) Alfredo Piatsek
Diretor-presidente

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas.
— Preços modicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 98, Vila Mariana.
Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

Elevado o preço do café em Santos, tipo 4, para Cr\$ 1.770,00

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO I.B.C., SR. JOÃO PACHECO E CHAVES, SOBRE A POLÍTICA FINANCEIRA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Viajando por via aérea, regressou na noite de ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Tendo participado das reuniões presididas pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, das quais resultaram as importantes medidas de caráter econômico-financeiro divulgadas, através da Instrução n.º 4 da Superintendência da Moeda e do Crédito, o presidente do I.B.C., logo após desembarcar no aeroporto de Congonhas, atendeu os jornalistas, a quem prestou as seguintes declarações:

— "O governo federal, por intermédio da Instrução oferecida hoje na reunião da SUMOC, inaugurou nova e decisiva fase de sua política econômico-financeira. O ministro Oswaldo Aranha corajosamente enfrentou a conjuntura cambial e alterou fundamentalmente o complicado sistema de controles existentes.

No que tange ao comércio e produção do café, a resolução em apreço da Superintendência da Moeda e do Crédito terá como consequência imediata a elevação do preço do café em Santos, para Cr\$ 1.770,00 para o tipo 4, estilo Santos. Esta base é superior à pleiteada pelos cafeicultores em sua representação ao Governo Federal, permitindo ampla política de recuperação cafeeira".

Após finalizar sua entrevista com os jornalistas, declarou o sr. João Pacheco e Chaves:

— "Por outro lado, inserindo este benefício em uma vasta e total política cambial, vai tentar o Governo Federal o reajuste da situação com uma diminuição ponderável dos controles à importação. Estou certo que a resolução da SUMOC terá efeitos benéficos sobre a presente conjuntura".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Promulgada a lei que autoriza a subscrição de ações para o aumento de capital da CMTC

De Cr\$ 187.500.000,00 o aumento de capital a ser subscrito pela Municipalidade — Operações de crédito previstas na lei ora promulgada — Criação, sob forma autárquica, do Serviço Funerário — Vendas de bebidas alcoólicas a menores no Pacaembu — Carne bovina empacotada nas feiras-livres — Atividades da Secretaria de Educação e Cultura

O prefeito promulgou, ao "apagar das luzes" do expediente de ontem, a lei 4.411, que autoriza o Executivo a subscrever, para aumento de capital da CMTC, ações ordinárias nominativas, no valor nominal de 200 cruzeiros cada uma, até a importância máxima de Cr\$ 187.500.000,00.

A fim de ocorrer às despesas com a execução de parte da aludida lei, fica aberto na Secretaria das Finanças um crédito especial, válido por um ano, na importância de 46 milhões de cruzeiros, que será coberto com os recursos provenientes da emissão de apólices nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de Cr\$ 63.350.000,00.

Tais apólices — preceitua a lei — vencerão juros de 8% ao ano, sobre o seu valor nominal, pagáveis em prestações trimestrais e iguais, em 15 de março, 15 de junho, 15 de setembro e 15 de dezembro de cada ano. As apólices emitidas serão amortizadas no prazo de 30 anos, dentro dos limites estabelecidos pela respectiva anuidade, mediante compra em qualquer época, ou sortido em outubro de cada ano.

Enquanto não se efetivar a colocação dos títulos de que trata a lei em apreço, a Prefeitura, supletivamente, poderá efetuar operações de financiamento bancário, à taxa anual de juros, correndo o respectivo pagamento à conta das verbas orçamentárias destinadas ao serviço da dívida.

SERVIÇO FUNERÁRIO

O chefe do Executivo municipal encaminhou à consideração da Câmara projeto de lei que reorganiza, sob forma autárquica, o Serviço Funerário do Município de São Paulo. O novo organismo terá patrimônio próprio, sede e fôro na capital.

De acordo com a proposição, consideram-se serviços públicos municipais, a cargo exclusivo do Serviço Funerário, os seguintes:

a) a fabricação e o fornecimento de caixões mortuários para falecidos nesta capital;

b) a remoção dos mortos, salvo nos casos em que o transporte deva ser feito pelo serviço de polícia;

c) o transporte de corpos nos cortejos fúnebres;

d) a ornamentação das câmaras mortuárias;

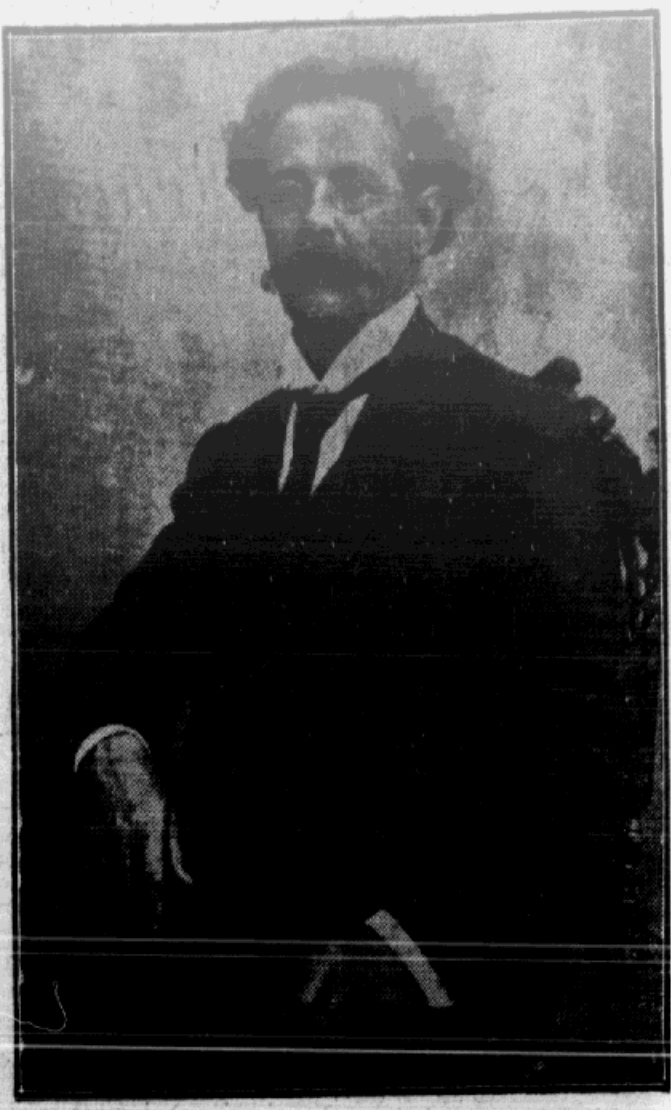
e) a instalação e manutenção de velórios, ressalvado o disposto na lei 3.773, de 1949; e

f) o transporte fúnebre, por estrada de rodagem, deste município para outra localidade.

O Serviço Funerário prestará também, quando solicitadas, serviços auxiliares ou complementares, tais como: a) fornecimento de aparelho de oxigênio; b) fornecimento de urnas; e c) providências administrativas junto aos cartórios de Registro Civil e Cemiterios. Poderão, ainda, ser executados outros serviços de interesse, relacionados com a finalidade em vista, a critério da administração municipal.

Por outro lado, a forma de execução dos serviços funerários será objeto de regulamento no qual se definirão as classes, os padrões, os tipos de caixões de paramentos, a espécie de transportes. Enquanto não for baixado esse regulamento, serão tais serviços regidos pelas normas ora em vigor.

Preceitua, também, o projeto de lei que o Serviço Funerário será administrado por um Conselho Diretor, composto de três membros nomeados pelo prefeito, sendo um presidente, um vice-presidente e um superintendente, cujos mandatos terão duração de quatro anos — salvo determinação em contrário.



CENTENARIO DE BENEDITO CALIXTO EM ITANHAE

Com o maior carinho, organizaram os responsáveis pela Comissão Promotora dos Festejos do Nascimento de Benedito Calixto, as solenidades com que será comemorado em Itanhaém a grata efemeride, cujo encerramento contará com a presença do governador do Estado. Varias obras e melhoramentos nos serviços públicos daquela localidade do litoral paulista serão então inaugurados.

Em página interna da presente edição damos detalhada notícia das festividades que assinalam, no dia 14, o 100.º aniversário de nascimento de um dos mais representativos artistas do nosso país.

ENTRA HOJE EM VIGOR O CONTROLE DO FARELO, FARELINHO E TRIGUILHO

TEXTO DA PORTARIA ASSINADA PELO PRESIDENTE DA COAP

O presidente da COAP assinou ontem a portaria que institui o controle na distribuição do farelo, farelinho e trigulho. O ato, que entra hoje em vigor, data de sua publicação no Diário Oficial, está assim redigido:

"Ficam sujeitos a controle da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, em colaboração com a Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, os produtores, distribuidores e consumidores de farelo, farelinho e trigulho, todos os elementos informativos que este órgão julgar necessários para o fiel cumprimento da presente portaria.

Parágrafo único — Os produtores de farelo, farelinho e trigulho, sob a supervisão da Comissão de Abastecimento e Preços, deverão fornecer, para a distribuição e consumo dos resíduos de trigo (farelo, farelinho, remolho e trigulho) produzidos pelos moinhos sediados e dos que vierem a se sediar no território deste Estado.

Art. 2.º — Toda e qualquer movimentação, venda ou utilização destes produtos, dependerá de prévia autorização ou guias de liberação expedidas pelo Serviço de Tintas e Fares da Secretaria da Agricultura.

Art. 3.º — Para efeito do disposto no artigo anterior, a Secretaria da Agricultura se obriga a realizar todas as operações necessárias para o fiel cumprimento da presente portaria.

Parágrafo único — Os moinhos de trigo ficam obrigados sob as penas da Lei a fornecer à Superintendência dos Serviços de Tintas e Fares, da Divisão de Economia Rural, ao Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, todos os elementos informativos que este órgão julgar necessários para o fiel cumprimento da presente portaria.

Art. 4.º — O critério de distribuição dos produtos referidos nesta portaria, observada a escala de prioridade e as quotas máximas fixadas no Diploma Federal acima referido, será fixado pela Secretaria da Agricultura e submetido à aprovação desta comissão, no prazo de vinte dias.

Parágrafo único — Até que seja aprovado pelo plenário desta Comissão, o critério a que dá respeito este artigo prevalecerão as normas vigentes naquele órgão estadual, combinadas com o disposto na portaria n.º 74.

Art. 5.º — A Secretaria da Agricultura remeterá mensalmente a este órgão, mapas demonstrativos do andamento da execução do controle ora determinado".

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.910

Das mais expressivas as homenagens prestadas ao governador em São José do Rio Preto e Palestina

Apoio à administração e orientação política do chefe do Executivo — Rio Preto ligada a Porto Justino, passando por Barretos — Obras de redes de água para Guapiagu e Engenheiro Schmidt — Outras notas

Acompanhado dos srs. Nilo André Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Arivaldo Viana, diretor do Departamento Estadual de Rodagem, deputados e membros de seus gabinetes Civil e Militar, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou as cidades de Palestina e de São José do Rio Preto.

EM RIO PRETO — O governador Lucas Nogueira Garcez chegou ao aeroporto de São José do Rio Preto, às 14 horas, sendo recebido pelas autoridades locais, em seguida passou revista ao Tiro de Guerra.

Acompanhado pelo sr. Nilo André Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Arivaldo Viana, diretor do DER, e dos deputados que o acompanharam a Palestina, o chefe do Executivo esteve em visita ao Instituto de Educação "Monsenhor Gonçalves", onde foi saudado pelo sr. Mansueto Daul, em nome do corpo docente. Os alunos do estabelecimento executaram a música de autoria dele, intitulada "Saudação a Garcez".

Agradecendo, falou o governador Lucas Nogueira Garcez, que proferiu as seguintes palavras: "Aqui vim para um breve contato com os estudantes do mais recente Instituto de Educação criado no interior do Estado de São Paulo. Não era meu desejo dirigir a palavra aos alunos deste Instituto, porque a minha permanência em São José do Rio Preto é muito curta. Entretanto, tais foram as provas de carinho aqui tribuadas ao governador de São Paulo e ao prof. universitário que não poderia sair desta casa sem dizer da minha gratidão, a palavra do orador que, de maneira tão generosa, se referiu ao governador do Estado. Quero expressar meu agradecimento todo especial aos alunos que compuseram esta maravilhosa "Saudação a Garcez", que aqui ouvi emocionado. Posso dizer aos alunos do Instituto de Educação que a vida de um governador é uma vida atribulada, cheia de contratempos, contradições e aborrecimentos. Mas existem também momentos alegres. Hoje vivo neste Instituto um desses momentos alegres, recordando os meus alunos — porque, acima de tudo, sou professor — e aqui, em contato com a mocidade estudiosa, senti saudades de meus amigos. Esta homenagem que aqui recebo é um estímulo ao professor e ao governador. Agradeço comovidamente esta lembrança tão generosa, tão amigável dos alunos do Instituto de Educação, do compositor desta música admirável e de sua letra feliz e generosa, e às moças e rapazes que cantaram com tanto ardor esta saudação. Levei o disco que foi gravado, para guardá-lo sempre comigo. Sempre me lembrarei deste momento feliz que vivi debaixo do teto do Instituto de Educação de São José do Rio Preto".

Seguiu-se a inauguração em praça pública do Calendário, novidade que se institui em São José do Rio Preto. Após, realizou-se um desfile de máquinas da Prefeitura e do Departamento de Estradas de Rodagem.

Em prosseguimento do programa de visitas, o governador Lucas Nogueira Garcez esteve na Escola Agrícola, onde foi recebido por professores e alunos.

INAUGURADA A LIGAÇÃO DE RIO PRETO A PORTO JUSTINO

O governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou a rodovia estadual, ligando São José do Rio Preto e Barretos e Porto Justino, numa extensão de 110 quilômetros. Essa importante ligação rodoviária foi concluída em 1 ano e meio de trabalho, o que constitui mais um recorde da atual administração, no setor rodoviário.

NOVAS OBRAS INICIADAS

Dia 8, também em Rio Preto, o governador Lucas Nogueira Garcez presidiu ao ato de início das obras do serviço de água de Guapiagu e Engenheiro Schmidt.

VISITA A PALESTINA

O governador Lucas Nogueira Garcez esteve em visita ao município de Palestina, sendo recebido no aeroporto pelas autoridades municipais e dos municípios vizinhos de Tanabi, Paulo de Faria, Neves Paulista, General Salgado, Buriama, Cardoso e Monte Aprazível e comissão de vereadores de Nhandara, Parnaíba, Votuporanga, Alvares, Florença, Buriama, Valentim Gentil, Magda, Macaúba e Nova Granada, além dos municípios antes citados.

Rumando para o centro da cidade, o chefe do Executivo paulista, acompanhado do capitão Feliciano dos Santos, seu ajudante de ordens dr. Mario Ribeiro Porto, sub-chefe da Casa Civil e dos deputados Cunha Bueno, Coutinho Cavalcanti, Rui Batista Pereira, Luis Augusto de Oliveira, Araripé Serra, João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café e Ferreira Kaffer, secretário do Trabalho, foi alvo de entusiástica manifestação do povo de Palestina, quando, em praça pública, era precedida a inauguração dos serviços de luz elétrica. Falaram nessa ocasião, o prefeito

municipal, sr. Bento Ferraz, e os deputados Cunha Bueno, Rui Batista Pereira e Coutinho Cavalcanti. Agradecendo falou o governador Lucas Nogueira Garcez reafirmando que continuará no governo até o término de seu mandato a fim de cumprir os deveres que assumiu com seu leitorado, sem estar sujeito a qualquer pessoa ou grupo.

Após a inauguração do grupo escolar, foi realizado um almoço, tendo o governador do Estado e sua comitiva seguido, em avião, às 14 horas para São José do Rio Preto.

SINONIMO DE RESERVA MORAL

Na Câmara Municipal de Palestina, que ofereceu calorosa e entusiástica recepção ao governador Lucas Nogueira Garcez, foi s. ex. exalta, saudado pelo sr. Carlos da Silva Bueno, que afirmou: "Sr. governador, os homens de boa vontade de São Paulo confiam em v. ex. exalta, porque v. ex. exalta deu provas de ser possuidor da bondade intelectual adquirida nas escolas e na bondade de caráter adquirida pelos bons hábitos e nos embates da vida. V. ex. exalta demonstrou bondade intelectual" (Conclui na 2.ª pag.)

SILVANA PAMPANINI PASSARA AMANHÃ POR SÃO PAULO



Silvana Pampanini, a fulgurante estrela do cinema italiano, estará amanhã, domingo, por alguns momentos no aeroporto de Congonhas. A "vedette" de "O Negro" está de passagem, vindo de Roma para Buenos Aires. No mesmo avião da "Alitalia", que tem sua chegada a Congonhas prevista para 9,55, viajam Vittorio Sica, famoso produtor e diretor cinematográfico, e a "vedette" Maria Mercader. Vittorio Sica vai aparecer agora pela primeira vez como diretor de filme comício, dirigindo "Margarida, que Paizão". Foi o diretor de "Ladrões de Bicicletas" e os seus últimos trabalhos são "Humberto D" e "Miracolo e Milano". Silvana Pampanini aparecerá brevemente nas telas da Brasil

"ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO I. A. P. C. EM SÃO PAULO" — O Delegado Regional do I. A. P. C. em São Paulo, sr. Rodrigo Barja Filho, fez ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, perante numeroso auditório, uma exposição sobre a sua administração à frente da Delegacia Nacional de São Paulo daquela autarquia. Discutiu o Delegado Regional sobre as diversas ampliações das finalidades do Instituto durante a sua gestão, principalmente nos setores da assistência médica e casa própria. Cogitando o plano de aquisição da casa própria para os contabilistas, e sr. Barja Filho declarou que em janeiro vindouro reservará 6 milhões de cruzeiros para esse fim.

Na foto anexa, o conferencista e ao seu lado, o prof. Iris Miguel Rotundo, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

INVESTIGADORES ESPECIALIZADOS DE POLÍCIA PRENDERAM ONTEM UM TRAFICANTE DE COCAÍNA

CONTAVA COM A CUMPLICIDADE DE ELEMENTO RESIDENTE EM MATO GROSSO — DEVERA SER OUVIDO NA PROXIMA SEMANA — CRIMINOSO PRESO

Em rumorosa diligência, investigadores do Serviço de Entorpecentes da Delegacia de Costumes conseguiram ontem prender um indivíduo que se dava ao comércio de cocaína. Trata-se de um sírio de 43 anos de idade, que lá buscar o entorpecente em Corumbá, fornecido por um contrabandista, introduzindo-o depois em São Paulo, diretamente a indivíduos viciados e "atravessadores". Interessados na rendosa contravenção, a argúcia de dois policiais, armando a cilada, fez sair de seu quartel geral o audacioso contrabandista que locupletava com a desgraça alheia.

ANTECEDENTES

Emílio Santiago, sírio, de 43 anos de idade, viveu na Bolívia cerca de 30 anos. Preso, demonstrando perfeito auto-controle, procurou de todos os modos confundir os policiais, evitando delatar os viciados que o procuravam sempre que necessitavam do entorpecente. Afirma que há três meses, visitando a cidade de Corumbá, ali travou conhecimento com um tal Harb, famoso contrabandista boliviano. Da primeira palestra resultou Harb convidá-lo para cuidar do "negócio" em São Paulo, onde existem indivíduos dados a esse vício, e que poderia proporcionar rendimentos populosos a ambos. Recebeu então de Harb duzentas e quinze gramas de cocaína, vindo com elas para nossa capital, depois de haver efetuado o pagamento a Harb.

FONTO DE OPERAÇÃO

Proseguindo em sua narrativa declarou Emílio Santiago que visitando "bolitas" teve ocasião de observar que alguns frequentadores exibiam abertamente o entorpecente, confessando-se viciados no seu uso. Também nos bares, à noite, preferencialmente, encontrava numerosas pessoas segurando carinhosamente vidrinhos com o "pó da morte". Assim foi ele se infiltrando na tenebrosa tela, dizendo-se capaz de suprir-lhe sempre que solicitado em seu endereço. No seu depoimento frio e impressionante, Emílio Santiago foi

relatando o estado d'alma dos viciados de ambos os sexos que chegavam a oferecer verdadeiras fortunas pela obtenção da cocaína. Chegou a ponto de preocupar-se em fazer-lhe mercaderia para fornecer-lhe as freqüentes.

PRESO, FINAL

Coube ao investigador "Cabeção", orientado pelo chefe do Serviço de Entorpecentes da Delegacia de Costumes, Benedito França, Procurando Emílio Santiago, em sua residência, à rua Tupi, 327, disse ele estar interessado em adquirir determinada quantidade de cocaína. Entabulada a negociação, Benedito França, postado a certa distância, pôde efetuar em flagrante a prisão do traficante, que foi encaminhado ao Departamento de Investigações. Naquela repartição declarou Emílio Santiago que irá fornecer a identidade de seus frequentes habituais, assim como os bares e "bolitas" onde exercia seu nefandio comércio.

FERIDO NO ABALOAMENTO

Por volta das 16 horas de ontem, na Avenida Paulista, esquina da rua Augusta, registrou-se um desastre do qual resultou ferido ferimento grave o facultativo Rodolfo Schreiber, de 38 anos, casado, residente à rua Princesa, 480. Aquela hora, ia ele na direção do auto particular 4120 quando foi colidir violentamente com a ambulância de chapa n.º 111.

MAJORADOS PELA COFAP OS PREÇOS DA CARNE AS BASES FIXADAS SÃO MAIS ALTAS QUE AS PLEITEADAS PELOS INTERESSADOS!

Conforme ato publicado ontem pelo "Diário Oficial" da União, deliberou a COFAP majorar os preços da carne, aumento geral que abrangem todo o mercado do produto. A alta já estava sendo aguardada, uma vez que os pecuaristas, frigoríficos e açougueiros vinham insistindo junto ao organismo controlador. Entretanto, causou certa estranheza a portaria, pois o aumento foi concedido em bases mais altas que as pleiteadas pelos interessados. Para confronto, basta dizer que estavam sendo reivindicados os preços de Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,50, respectivamente, para o trazeiro especial e o boi casado, tendo a portaria autorizado Cr\$ 16,20 e Cr\$ 12,70.

PREÇO NO ATACADO	
A portaria da COFAP estabeleceu os seguintes preços para a carne no atacado:	
Boi casado	Cr\$ 12,70
Dianheiro	Cr\$ 9,70
Trazeiro curto	Cr\$ 14,70
Trazeiro especial	Cr\$ 16,20
Trazeiro especial congelado	Cr\$ 15,00

MAJORAÇÃO NO VAREJO

Para a venda da carne no varejo a COFAP também concedeu aumentos, em virtude de ter liberado os preços de vários tipos de produto, antes sujeitos a tabelamento. A chã de dentro, o patinho e a alcatra, bem como o fillet sem aba e o lagarto, passaram a ser vendidos livremente, sendo mantidos apenas os seguintes preços:

Pá e cana de fillet	Cr\$ 16,00 o quilo
Assim	Cr\$ 13,00 o quilo
Filte e Costela com osso	Cr\$ 6,00 o quilo

SEJA CURIOSO!

Duclos escreveu que "Há três tipos de ignorância: não saber nada, saber mal o que se sabe e saber coisa diversa da que se deve saber."

O camelo, em meia hora, é capaz de beber 30 litros de água.

A costa brasileira tem 133 portos naturais, 47 marítimos e 91 fluviomarítimos.

Os muçulmanos dizem que a rosa nasceu na noite em que Maomé subiu ao céu.

Atlante era um gigante, que estava encarregado de sustentar o céu sobre os ombros.

Foi Napoleão Bonaparte quem mandou construir o Arco do Triunfo em Paris.

Afirmam os cientistas que mais da metade da "Vitamina A" manufaturada no mundo é extraída do fígado dos tubarões.

Demócrito, o filósofo grego da era pré-socrática 470-362 A. C., foi o fundador da Atomística.

Manutinha era uma divindade romana que se invocava a fim de que a recém-casada não sentisse bom no domínio do esposo.

As vezes o exame radiológico dos pulmões não revela a tuberculose. Entretanto, decorridos alguns meses, novo exame poderá surpreender a doença.